

ADEMAR NO PARAGUAI: "Não Fugiu da Justiça. Sou Exilado Político"

(LEIA NA SEGUNDA PAGINA)



Está comovendo não só toda a classe teatral como a população em geral, o patético drama da vedeta Siwa, condenada a um ano de prisão por ter avalizado um cheque sem fundos de dez mil cruzeiros, emitido pelo seu ex-empresário (e companheiro). Trata-se de um drama típico de estrela do "vaudeville" brasileiro, cujas carreiras estão sempre pontilhadas de aventuras teatrais na ansia de alcançar a glória e a fama. Mas tudo indica que Siwa nada mais foi do que uma vítima na mão de um inescrupuloso indivíduo, desses que frequentemente perturbam o meio teatral do país. Por isso mesmo, o movimento de solidariedade em torno da jovem atriz vem assumindo amplas proporções, havendo fundadas esperanças de Siwa ser libertada ainda hoje pelo juiz Pinto Falcão, mediante um "sursis", pois em sua vida progressista nada há que desabone sua conduta pessoal. Nestas fotos a vedeta aparece numa de suas representações, contrastando com a melancolia de sua fisionomia na prisão da delegacia em que se encontra.



ASSEMBLEIA DE JURISTAS NO PALACIO DOS CAMPOS ELISIOS

EXTRADIÇÃO DE ADEMAR — EXIGÊNCIA DE JÂNIO!

LEIA NOTICIARIO NA 2.ª PAGINA DESTA CADERNO

TIRAGEM: 90.020 * ANO V — Rio de Janeiro, 9 de Março de 1956 — N.º 1.448

Ultima Hora

2
CRUIZEIROS

Director-Responsável
PAULO SILVEIRA

Fundador
SAMUEL WAINER

Director-Superintendente:
L. F. BOGAYLVA CUNHA



Autárquicos e Ferroviários Não Serão Prejudicados

NA PRÓXIMA SEMANA SANÇÃO DO AUMENTO — ÊSTE MÊS: PDF!

**Zero
Hora**

CAFÉ FILHO E SUAS
"MEMÓRIAS"

Café Filho resolveu escrever suas "Memórias". Logo que Assis Chateaubriand soube da notícia mandou oferecer 600 mil cruzeiros para obter o direito de publicação. Café recusou a oferta. Até agora o ex-presidente da República do Pólo 6º (um dos capitulos do livro) não disse se deseja mais dinheiro pelos seus escritos ou se os publicará por conta própria.

JUSCELINO
REGRESSARA
DOMINGO

O Presidente Juscelino Kubitschek não retornará hoje ao Rio, como foi noticiado. Segundo as últimas informações colhidas no Palácio do Catete, esta manhã o regresso do Chefe do Governo só se dará domingo ou segunda-feira. Antes de regressar o sr. Juscelino Kubitschek visitará outras cidades do interior de Minas, inclusive sua terra natal, Diamantina.

EXCEDENTES DO
COLEGIO MILITAR

O Ministro da Guerra, General Teixeira Lott, deverá tornar público hoje um aviso determinando que os candidatos a matrícula no Colegio Militar do Rio de Janeiro, aprovados nos exames de admissão, mas considerados excedentes, poderão ser matriculados no Colegio Militar de Belo Horizonte, criado recentemente.

CINEMA FRANCES
NO GALEÃO

A caminho do Festival Cinematográfico de Punta del Este, no Uruguai, passará hoje pelo Galeão, às 17 horas, uma delegação francesa em que figura o sr. Jacques Flaud, diretor geral da cinematografia daquele país, o ator Jean Servais, e diversas atizes jovens, dentre as quais destaca-se Ethelka Choureaux, que já esteve uma vez no Brasil.

Libertar Siwa: Compromisso de Toda a Classe Teatral!

A Linda "Vedette" Está Sendo Ouvida Pelo Juiz Alcino Pinto Falcão — Diz o Autor da Queixa-Crime Que Não Querir Fazer Mal à Popular Atriz — Entre Outros, Confortada Por Inúmeros Amigos a Bela Artista Fala de Seus Planos Para o Futuro — Adida a Estreia da Revista "Agora a Coisa Vai..." — (Leia na Sexta Página)



SILVA FILHO: Solidariedade da classe à "vedette"



A FACHADA DO JOÃO CAETANO: As luzes anunciando a nova Revista continuam apagadas, significando que a estrela foi adliada

"McGraw-Hill": Vultosos Empréstimos em Dólares Serão Feitos ao Brasil!

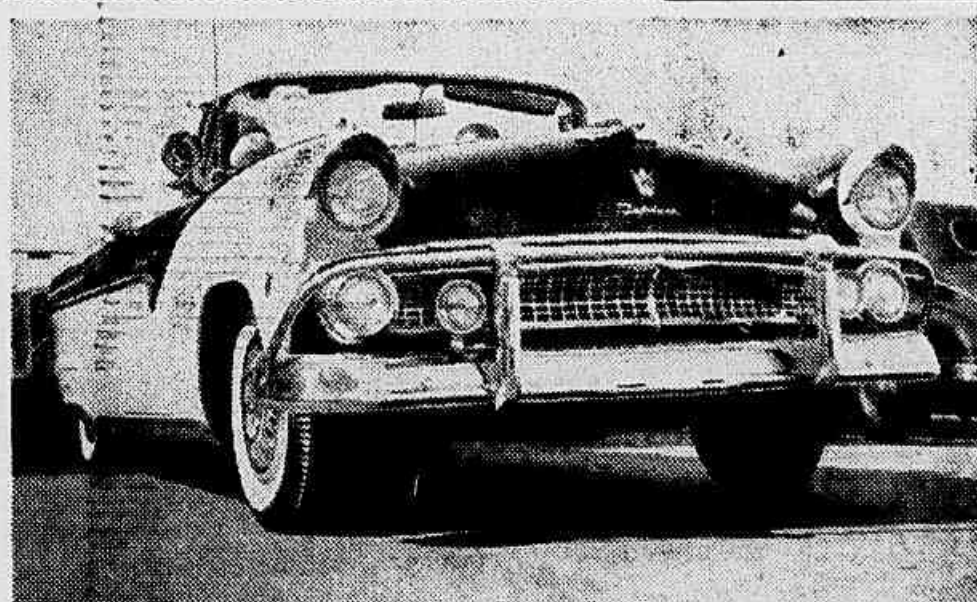
CINCO PONTOS PRINCIPAIS DA ÚLTIMA "LETTER" DA CONHECIDA PUBLICAÇÃO NORTE-AMERICANA:

- 1 Revisão da Política dos E.E. UU. em Relação ao Brasil.
- 2 Créditos Serão Simultaneamente Paralisados Para o Brasil e Argentina.
- 3 Influência do Departamento de Estado Para Que o Banco Mundial Solte os Financiamentos.
- 4 Washington Continua Pensando Que é Imperativa a Reforma Cambial.
- 5 Será Levado em Consideração um 4.º Empréstimo a Volta Redonda. (Leia "NO MUNDO DOS NEGÓCIOS", na Quinta Página)

NÃO HÁ MAIS AULAS EM BUENOS AIRES POR CAUSA DA PARALISIA INFANTIL

PRECAUÇÕES EM TODOS OS NAVIOS E AVIÕES VINDOS DA ARGENTINA!

(LEIA NA SEGUNDA PAGINA)



EXCESSO DE SUPERFLUO CONTRA O BRASIL — Crise de divisas, austeridade de métodos, mas diariamente chegam carros de luxo importados com dólares dos Estados Unidos. A tal ponto que no Caix do Porto não há mais cobertura para os autos e ficam ao relento e à poeira enquanto as autoridades decidem a legalidade ou o impedimento da importação. Mas em geral ela acaba sendo considerada legal.

206 CARROS DE LUXO EXPOSTOS AO TEMPO

OS "RABOS DE PEIXE" AMERICANOS CONTINUAM CHEGANDO ÀS CENTENAS

O Total de Veículos Existentes no Cais Atinge a Mais de Meio Milhar — Desembarcaram, Ontem, Mais 100!

(LEIA NA QUARTA PAGINA)

"Já Andei Até Algemado"

A Visita Que Não Foi de Surpresa — Pediu Esmola Para a Sobrinha Não Morrer de Fome e Foi Algemado — Já Conhecia Juscelino — Quer Aprender um Ofício — Os Heróis Também Choram — (Reportagem de MARIO MOREL — Fotos de ALMEIDA, na 3.ª Página)



— "Eu quero ir para casa eu apinho aqui". E o menino faz cara de choro, pensando nos maus tratos que recebe e na má comida



"Os heróis também choram". E o sergipano Aribaldo que acusou seus espancadores a Juscelino Kubitschek chorou quando foram lhe tirar o sangue

Teme a COFAP Discutir o Aumento Dos Bondes

As divergências existentes entre um grupo de conselheiros da COFAP e seu Presidente, Coronel Rubem Brissac, não estão permitindo que aquele órgão funcione normalmente, embora na ordem do dia figurem importantes assuntos pendentes de solução, entre os quais se destaca o aumento no preço das passagens de bondes.

Em face da situação criada na COFAP, tudo indica que esse problema será adiado para posterior decisão, pois o Presidente da COFAP, que se enfraqueceu com o negócio da banha, embora demissionário, não pretende lançar lenha à fogueira, colaborando para a concessão de um aumento que atingirá as classes menos favorecidas.

REJUVENESCIMENTO

"A Noite" apareceu, desde terça-feira, de cara nova, num esforço de rejuvenescimento. O Nassara desapareceu da porta da Colômbia, pois, desde que meteu a mão na maquiagem da velhinha, não tem tido mais um minuto de seu para olhar os brotos. "A Noite" é hoje o seu broto gráfico, diariamente diagramado com leveza e gosto novo.

Enquanto isto, o Joel Silveira, na chefia da redação, substituiu o coronel-farmacêutico Berilo Neves pelo Vinícius de Moraes, o que consideramos o ponto mais alto da atual etapa revolucionária da velha folha vespertina. O Vinícius é esplêndido, com notícias e outras velhinhas. O diabo foi aquela "gafota" do Heron Dominiques, dizendo no dia da estreia:

"Começamos, hoje, uma vida nova, aqui em casa. Esta se vende, sinto cheiro de tinta fresca nesta primeira página do segundo caderno, onde me colocaram, e tenho muito mais ar. Quando o querido leitor ou leitora fechar o jornal, não mais ficará afofado na segunda página, apertado e amarrado. Minha claustrofobia estará, parece, definitivamente curada".

Depois disso tudo, a gente olha e o Heron está mesmo é na segunda página, sufocado, apertado, amarrado, danado porque, afinal de contas, continua sofrendo a sua claustrofobia. Por que não refregira a página, Heron, fazendo uma coluna com notícias novas, leves e agradáveis?

O BRIGADEIRO E A UDN

O Murilo Marroquim publica hoje na terceira página do "O Jornal" uma excelente análise da posição do Brigadeiro Gomes. O Brigadeiro apareceu à missa por alma de Cazuza, um capanga que o Veloso arrebanhou para a sua aventura neofascista, que alguns antigos antifascistas, entre os quais o meu amigo Rubem Braga, tanto elogiam.

"Gesto de piedade?" pergunta o Murilo. Nós achamos que não! Mas o Marroquim acha que também. No entanto, acenuta:

"Mas, sobretudo um gesto político, que envolve apoio à sedição dos dois oficiais da Força Aérea. Eduardo Gomes solidariza-se, mesmo que não o queira, com a indisciplina; aparece como um rebelado em potencial e, com esse gesto, explicaria o que quis dizer com o seu silêncio, no correr do incidente".

Diz o Murilo Marroquim que a conduta do Brigadeiro "não pode ser interpretada apenas em termos de relações pessoais com os seus subalternos". Mesmo porque, admitamos nós, o Brigadeiro Alves Cabral também é (ou era até o momento em que, em defesa da disciplina e da lei, foi obrigado a agir) amigo do Major Veloso. E o Coronel Delatiti é até vizinho do "herói" de Jacareacanga. Não é, portanto, pessoal o procedimento do Eduardo. Diz Murilo Marroquim:

"Mas, deve ser encarado de dois modos: como um terrível exemplo que oferece aos oficiais e aos que desejam ser oficiais da Força Aérea; e como uma demonstração da espécie de poder que exerce ainda — e sempre exerceu — sobre a União Democrática Nacional".

Dal por diante, o Marroquim passa a esmiuçar a conduta política do Brigadeiro e da UDN. Por causa do Eduardo Gomes, a UDN não se encontrou ainda como partido... Pois o que ela tem sido, até hoje, é um organismo amarrado ao sentido revolucionário-militar do seu chefe. Não pôde nunca se estruturar, como um partido centro-liberal, porque nenhum partido consegue estruturar-se politicamente na base de ameaças militares...

E Murilo Marroquim vai por aí explicando, abrindo os olhos dos tolos para a verdadeira posição da UDN. E acrescenta:

"E, na última fase pre-eleitoral, caminhou (a UDN) nitidamente para a pior forma de reação, pedindo a implantação do neofascismo no país, através de uma ditadura militar a prazo fixo".

O Marroquim, querendo ser objetivo, registra serviços prestados pelo Eduardo Gomes ao país. Mas, não o pode desligar da sedição de Santarém, ou Jacareacanga. — frisa o jornalista do "O Jornal".

"Eduardo Gomes, vai à missa de Cazuza, menos piedosa do que política. E confessa, então, sua real posição diante da ordem constitucional em vigor".

Partido assim voltado para os quartéis, para os navios, para os hangars, a UDN age numa área suspeita. E por isso não pode caminhar politicamente. Resultado: o Jânio Quadros quer fugar a UDN, tornar-se seu dono, subtraindo-a da área iluminada pelo farol encarnado do Brigadeiro.

Parabéns ao Murilo Marroquim por ter escrito o melhor artigo político da semana. O. M.

O DASP CONTINUA ESTUDANDO

A FUNDAMENTAÇÃO DOS VETOS

Autárquicos: Garantido Aumento Ferroviários: Luta Pela Sanção

O Diretor-Geral do Órgão do Catete, Sr. João Guilherme de Aragão, recebeu Representantes Dos Previdenciários e Tranquilizou a Classe — Em Telegrama ao Chefe do Governo o Sindicato Dos Ferroviários Comunica o Alarma da Classe e Cobra a Promessa do Presidente Feita no Primeiro Discurso à Nação

O DASP continua estudando a fundamentação dos vetos parciais do Presidente da República de acordo com o projeto de lei que concede aumento no funcionalismo civil da União. Ontem, alertados por ÚLTIMA HORA, os autárquicos obtiveram uma definição clara e categórica de que estão incluídos no aumento.

Os senhores Alberto Santos e Raimundo Barros, diretores da União dos Previdenciários foram ao Palácio do Catete para solucionar a questão e fazer um apelo ao Chefe do Governo no sentido de sancionar o aumento dos autárquicos. Recebidos pelo Sr. Jôque Montello, foram logo depois encaminhados ao Sr. João Guilherme de Aragão, Diretor-Geral do DASP. Este, pronunciando-se, afirmou que os autárquicos podem ficar tranquilos quanto ao aumento pois o pensamento do Governo é de conceder a medida a essa numerosa classe.

Os Ferroviários Lançam-se à Luta Pela Sanção

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro lançou-se ontem à luta pela sanção dos artigos 16 e 19 do projeto de aumento, que trata da concessão do benefício para a numerosa classe dos ferroviários. E assinado pelo seu Presidente Francisco Salles Cordeiro, pelos Diretores José Cyrilliano Filho e Dercy Rana, foi passado o seguinte telegrama ao Presidente da República:

"A Diretoria do Sindicato dos Ferroviários apela para Vossa Excelência no sentido de sancionar os artigos do-

POSSE DO PRESIDENTE DO IPASE

Está marcada para às 12 horas de hoje, a posse do novo presidente do IPASE, Sr. Luiz Gonzaga de Paiva Muniz, o qual nomeado pelo Presidente da República. A transmissão terá lugar às 15 horas, de hoje, no gabinete da presidência desta importante autarquia da previdência social.

Assembléia de Juristas no Palácio Dos Campos Elísios

Extradicação de Ademar — Exigência de Jânio!

S. PAULO, 9. (pelo telefone) — A fuga do Sr. Ademar de Barros para o Paraguai, onde o líder populista buscou refúgio a fim de aguardar o "habeas corpus" que vai impetrar junto ao Supremo Tribunal, causou a maior estupefação nesta capital. Sabe-se que o Sr. Ademar de Barros possui vários lugares seguros para permanecer escondido não só dentro de São Paulo, como em vários pontos do país. Daí a pergunta para a qual ninguém conseguiu encontrar resposta adequada: por que essa viagem tão arriscada?

ORDEM DE JÂNIO:

EXTRADIÇÃO A QUALQUER PREÇO!

Informações colhidas por esta reportagem, junto aos círculos mais íntimos do Sr. Ademar de Barros, esclarecem que a sua decisão de transferir-se para um país estrangeiro, obedece não só a determinações de seus advogados, como de seus próprios companheiros políticos. Estes consideravam a presença de Ademar no Brasil extremamente perigosa, pois todas as informações que possuíam eram as de que Jânio havia mobilizado todos os recursos policiais de São Paulo para a prisão de Ademar. E, caso isto ocorresse, o ex-candidato à Presidência da República seria submetido aos maiores vexames.

Por outro lado, as condições de saúde de Ademar, segundo informações de seus familiares, não são boas. O líder populista mostrou-se profundamente abatido com a injusta condenação a que foi submetido, mas o que mais o abalou foi o sofrimento que aquela decisão do Tribunal de Justiça causou a sua esposa, D. Leonor.

Quando tomou conhecimento da chegada de Ademar ao Paraguai, o Sr. Jânio Quadros convocou imediatamente para o Palácio dos Campos Elísios, os juristas oficiais de

seu governo, procurador-geral e outros, a fim de prepararem imediatamente o pedido de extradicação. As determinações de Jânio Quadros que, apesar de tudo, não esconde sua satisfação pela fuga do ex-governador de São Paulo são as de arrancar Ademar de Barros do Paraguai a qualquer preço.

AINDA NÃO SE CONHECEM OS TERMOS EXATOS DA SENTENÇA

S. PAULO, 9. (pelo telefone) — Em palestra com os advogados do Sr. Ademar de Barros, este repórter foi surpreendido com a seguinte informação: o "habeas corpus" em favor do ex-governador de São Paulo ainda não foi impetrado ao STF pela simples razão de que seus advogados ainda não conheceram os termos exatos da sentença que o condenou.

Com efeito, até agora ainda não foi publicado no "Diário da Justiça" do Estado o acórdão do Tribunal de Justiça, o que torna impossível a impetração do "habeas corpus". Todos os esforços vêm sendo desenvolvidos para que esta publicação seja efetuada o mais rapidamente possível.

Informaram os referidos advogados do Sr. Ademar de Barros que o pedido de "habeas corpus" apresentado ao STF por um caudilho carioca não foi autorizado por ninguém, tratando-se provavelmente de um advogado à busca de publicidade pessoal. Seu ato, entretanto, é considerado prejudicial aos interesses do Sr. Ademar de Barros.

Por sua vez, sabe-se que, apesar de tratar-se de crime comum, a extradicação do Sr. Ademar de Barros não será fácil, pois ele poderá obter, na justiça paraguaia, um mandado de segurança que impeça seu retorno ao Brasil antes do julgamento de seu "habeas corpus" pelo STF.

Jânio Converso Com o Cónsul do Paraguai

S. PAULO, 9. (pelo telefone) — Na tarde de ontem o cónsul do Paraguai, Sr. César Augusto Silveira, conferenciou demoradamente com o Governador Jânio Quadros. Ao sair dos Campos Elísios, negou-se o cónsul paraguaio a prestar quaisquer declarações à imprensa. Sua visita ao Sr. Jânio Quadros indicia assim que o Sr. Ademar de Barros chegou ao Paraguai muito antes desta notícia ter chegado ao conhecimento público no Brasil.

Ignora Tudo

o Embaixador do Paraguai

Interpelado hoje cedo pela reportagem de ÚLTIMA HORA o Embaixador do Paraguai no Brasil, declarou:

"Não tenho nenhuma notícia oficial sobre o assunto. Tudo quanto sei a respeito é o que tem sido divulgado pelos jornais desta capital".

Reunindo Documentos Para a Defesa

Nesse ínterim, elementos ligados aos advogados do Senhor

Ademar de Barros não estão trabalhando aceleradamente para obter todos os elementos necessários a impetrar juridicamente a extradicação do Sr. Ademar de Barros, como certidões e outros documentos indispensáveis à instrução do seu pedido de "habeas corpus".

Jânio Interrompe Despacho

S. PAULO, 9. (pelo telefone) — O Sr. Jânio Quadros interrompeu todos os seus despachos para hoje marcados, a fim de dedicar-se inteiramente às providências impostas pela chegada do Sr. Ademar de Barros ao Paraguai. As audiências marcadas para diversos pontos do interior foram transferidas. O Sr. Jânio Quadros está estudando detidamente os seus juristas o tratado de extradicação existente entre o Brasil e o Paraguai e assinado em 1952.

A Extradicação e Seus Aspectos Jurídicos

Tendo buscado refúgio em território paraguaio o Sr. Ademar de Barros só poderá voltar ao Brasil por decisão espontânea, ou mediante pedido de extradicação formulado pelas autoridades brasileiras, através do Ministério das Relações Exteriores, por intermédio da Embaixada do Brasil em Assunção.

Como a extradicação não se processa de Polícia para Polícia, mas depende de decisão judicial do país ao qual é solicitada, fica na dependência do pronunciamento da mais Alta Corte de Justiça do país amigo.

O Andamento do Pedido

Determinada a medida pelo Tribunal de Justiça, através do Ministério da Justiça, o Itamarati — deliberando formular a solicitação — deverá instruí-lo com o processo a que responderá o ex-presidente da República e a fundamentação da sentença condenatória, que será submetida à apreciação dos Tribunais Paraguanos.

Fala o Chefe de Polícia Sobre a Fuga de Ademar

Hoje pela manhã, nossa reportagem estabeleceu contato com o General Magalhães, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública.

— Os senhores estão tão bem, senão melhor informados do que eu. A Secretaria de Segurança de São Paulo não se dirigiu diretamente ao Chefe de Polícia pedindo a captura do Sr. Ademar de Barros, mas o fez à Delegacia de Capturas, como é de hábito e normalidade nestes casos.

Hoje, fui informado, como os senhores, de que o Sr. Ademar de Barros chegou ao Paraguai.

E tudo que há por enquanto sobre o assunto, completou o general.

Nunca Antes de 60 Dias a Extradicação

— Ao contrário de versões veiculadas esta manhã, não há no Itamarati, nem foi sugerido ou iniciado, qualquer pedido referente à extradicação do Sr. Ademar de Barros.

Obtivemos, a esse respeito, ao encerrarmos os trabalhos da presente edição, o mais formal desmentido dos círculos chegados ao Gabinete do Ministro das Relações Exteriores.

NÃO HÁ MAIS AULAS EM BUENOS AIRES

POR CAUSA DA PARALISIA INFANTIL

PRECAUÇÕES EM TODOS OS NAVIOS

E AVIÕES VINDOS DA ARGENTINA!

Continua grassando em violência a epidemia de paralisia infantil na Argentina. Os casos de morte já atingem as centenas e os países amigos estão enviando auxílio à nação vizinha, que suspendeu as aulas em todo o território.

O Brasil colocou à disposição da Argentina, por intermédio do Ministério da Saúde, dr. Maurício de Medeiros, uma equipe de especialistas que a qualquer momento poderá partir.

No Sul Ninguém Entra

Procurado pela reportagem de ÚLTIMA HORA na manhã de hoje, e inquirido quais as providências tomadas, o dr. Maurício de Medeiros declarou:

— Nas cidades fronteiriças do Sul estão impedidos de entrar todos aqueles que provêm da Argentina, e apresentam o mais leve indicio ou suspeição de febre.

Adiantou ainda serem necessárias medidas de precaução com todos os aviões e navios procedentes da Argentina.

"Não há Perigo Iminente"

Com as notícias alarmantes vindas do país vizinho criou-se um clima de intranquilidade entre nós.

— Não há perigo iminente — foi a palavra tranquilizadora do Ministério. Ao mais leve sinal daremos aviso à população brasileira. No momento as precauções a serem tomadas já o estão sendo.

Num Golpe Para Prastigiar-se e Permanecer:

O Cel. Brissac Pediu Demissão da COFAP

Crise no Órgão Controlador Dos Preços — Demite-se o Conselheiro Que Denunciou as Manobras Altistas

O Coronel Ruben Brissac pediu demissão da COFAP, face à repercussão do caso da banana, distribuída a especuladores, sem aprovação do plenário daquele órgão. Presume-se entretanto ter seu gesto a intenção de melhorar sua posição. Ontem, sem realizar a reunião normal, preferiu conversar com os conselheiros, convencendo-os de acordo na entrega da banana a altistas. Mesmo assim porém, na próxima reunião, o conselheiro Geraldo La Roque pedirá a anulação da medida na reunião seguinte. Salienta-se que a nova transação não foi sequer combinada com o Sr. Nilo Savalho, representante do comércio na COFAP. A crise no órgão controlador dos preços atinge agora seu clímax, pois o Sr. Ernani Silveira, representante do Ministério da Viação vem de exonerar-se, em face do retardamento de medidas judiciais indispensáveis à mobilização de COFAP e ligadas à substituição de conselheiros altistas e ao preenchimento dos cargos existentes no plenário.

O Procurador do Estado Deverá Oficiar ao Tribunal

Quando oficialmente notificada, pela Polícia, da presença do Sr. Ademar de Barros no Paraguai, o Procurador de São Paulo oficiará a respeito ao Tribunal de Justiça do Estado.

Aquela Corte, então, expedirá Carta Rogatória, solicitando a extradicação, e esta Carta será encaminhada, devidamente instruída, ao Ministério da Justiça. O Ministério da Justiça transmitirá esta carta rogatória ao Ministério das Relações Exteriores que a enviará com toda a documentação, à Embaixada do Brasil em Assunção.

— A nossa reportagem no país vizinho dirigiu-se então ao Ministério das Relações Exteriores do Paraguai, que por sua vez a submeterá ao mais alto Tribunal daquele país. A Corte Paraguaia é que se pronunciará, e sendo este pronunciamento favorável, o condenado é entregue às autoridades do seu país de origem.

Sessenta Dias

Todas estas providências, segundo a experiência até hoje verificada, no caso de serem adotadas, nunca poderão resultar concluídas, de um ou de outro modo, senão depois de sessenta dias.

Nenhum Pedido no Ministério da Justiça

Confirmando o que declaramos acima, o Gabinete do Ministro da Justiça nos informava esta manhã, que não tinha chegado ao seu conhecimento, nenhum pedido de extradicação, formulado pelas autoridades jurídicas de São Paulo, únicas competentes no caso.

Retidos no Paraguai os Acompanhantes de Ademar

O Itamarati recebeu comunicação oficial da Embaixada Brasileira em Assunção de que um avião de turismo chegou aquela cidade, transportando o Sr. Ademar de Barros e outras pessoas.

O avião não tinha autorização para sobrevolar território paraguaio, pelo que os passageiros, até o momento, estão em entendimentos com as autoridades do país amigo, encontrando-se retido o aparelho.

ADEMAR NO PARAGUAI:

"Nada Tenho a Declarar. Aqui Aguardarei a Minha Libertação"

ASSUNÇÃO, 8. (Do correspondente) — O Sr. Ademar de Barros chegou, inesperadamente, a esta capital. Em sua companhia vieram seis pessoas. Nenhuma quis fazer qualquer declaração não só sobre os motivos da viagem como sobre seu transcurso.

Toda a reportagem local, inclusive correspondentes de agências telegráficas de todo o mundo, tentaram desesperadamente obter qualquer declaração do ex-Governador de São Paulo. Ademar recusou-se terminantemente a falar, dizendo apenas: "Nada tenho a declarar. Aqui aguardarei a minha libertação".

O Ministério do Exterior do Paraguai, inteirado pela Embaixada brasileira da chegada do Sr. Ademar de Barros e dos motivos de sua condenação pela justiça paulista, enviou instruções à Embaixada do Paraguai no Rio determinando que se entendesse imediatamente com o governo brasileiro, a fim de coordenar as medidas que esta situação impunha a ambos os países.

Ignora-se ainda onde o Sr. Ademar de Barros pretende permanecer nesta capital e por quanto tempo julga poder homiar-se em segurança aqui.

"CONFIO NA JUSTIÇA, MAS NÃO ME ENTREGAREI COM VIDA A MEUS INIMIGOS"

Poucos minutos após, o Sr. Ademar de Barros, falando rapidamente ao correspondente de ÚLTIMA HORA, disse textualmente:

"Tenho a mais absoluta confiança no Supremo Tribunal do meu país. Além do mais, não aceito a sentença do Tribunal de Justiça de São Paulo como um ato jurídico e sim puramente político. Por isso mesmo a minha presença no Paraguai deve ser considerada como a de um transitório exílio político. E falando num tom mais patético:

"A Justiça não pode e não deve falhar. Confio no Supremo Tribunal. Mas se este falhar não me entregarei com vida a inimigos que só querem saquear seu instinto de vingança humilhando-me pessoalmente e exterminando-me moralmente".

PASSOU O SUSTO DOS PROPRIETARIOS

NÃO HAVERÁ CONFISCO NO LEME E EM COPACABANA

Os Estudos Procedidos — Diz o Diretor do Patrimônio — São Favoráveis Aos Proprietários

A propósito da notícia hoje divulgada segundo a qual vários edifícios do trecho compreendido entre Copacabana e o Leme estavam ameaçados de confisco por irregularidades na concessão dos aforamentos, ÚLTIMA HORA ouviu, hoje pela manhã, o Dr. Alá Batista, diretor do Patrimônio Municipal:

— "Não há razão para os proprietários ficarem alarmados — disse o Dr. Alá e acrescentou — O que ocorre, na realidade, é uma dúvida levantada pelo ex-diretor do Patrimônio, sobre a legalidade ou não da concessão de aforamentos. Em decorrência dessa dúvida, diversos processos, de idêntica natureza, ficaram paralisados, aguardando o julgamento oficial.

Explicou o Dr. Alá Batista que o assunto, há tempos vem sendo objeto de estudos. Uma comissão especial, designada pelo ex-prefeito Alim Pedro já o estudou e o encaminharam à Consultoria, que se manifestou favorável às concessões."

— "Eu mesmo — conclui o Dr. Alá — já verifiquei demoradamente o volumoso processo, remetendo-o ao Secretário de Finanças, a fim de que seja o mesmo despachado".

Malfussi e Cordero Apresenam Defesa Prévia e Testemunhas

Os argentinos Francisco Malfussi e Moisés Cordero apresentaram ontem ao Juiz da 3ª Vara Criminal, defesa prévia, no inquérito a que respondem como falsificadores da "carta Brandi". Malfussi apresentou como suas testemunhas o Coronel João Adil, o Sr. João Goulart, Danilo Pittipaldi, Cecil Borer, Major Gilberto Sampaio Toledo, Tenente-Coronel Afrânio Gonçalves Corrêa, Carlos Lacerda, Fortunato Azulai, Tenente-Coronel José Gudiño, General Emílio Maurell Filho, Major Evandro Guimarães Pereira, Almirante Valdemar Mota Dr. Gonçalves da Costa e Vargas Mota.

Quando a Cordero, esse foi menos extenso na enunciação do rol de suas testemunhas: L. Peixoto Teixeira, Luiz Fernandes, Deputado Flores da Cunha e Clóvis Azevedo.

Processado e Interrogado o Compositor Osvaldo Nunes

No Juízo da 12ª. Vara Criminal, está sendo processado, o compositor popular Osvaldo Nunes, acusado de haver seduzido a menor N. E. P. O acusado conheceu a referida menor, na Rádio Mayrink Veiga, quando ela pretendia fazer um teste para cantora. Nessa ocasião, prometera à vítima que conseqüiria o almejado lugar.

Ontem, interrogado, negou a autoria do delito.

"Espetacular Concurso KIBON"

CARTA PATENTE 182

A Cia. Harkson Indústria e Comércio

Kibon comunica ao público que, em face

da grande procura, os cupons para o 3.º

e último sorteio do Espetacular Concurso

Kibon deverão estar completamente esgotados dentro dos próximos dias. Portanto,

as pessoas que possuírem envólucros de-

vem trocá-los imediatamente a fim de po-

derem concorrer ao sorteio de:

3 automóveis Volkswagen

3 televisões R. C. A. Victor

6 Rádios R. C. A. Victor

18 magníficas bicicletas

CIA. HARKSON INDÚSTRIA

E COMÉRCIO KIBON

RUA VISCONDE DE NITERÓI, 1.364

Em qualquer parte do mundo

gostam mais de

Quink

que de qualquer outra marca de tinta.

Limpa a caneta à medida que escreve.



é boa porque é um produto

Parker

PREÇOS: 2 onças - CR\$ 30,00 — 32 onças - CR\$ 130,00

Representantes exclusivos para todo o Brasil

COSTA, FORTELA & CIA.

Av. Presidente Vargas, 435-2º andar — Rio de Janeiro

1901-9

● O MINISTRO ALKIMIM VAI PARA A RESIDÊNCIA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA, NO ASCURRA

● UM FILME (Italiano) PARA TOWNSEND, COM FINAL DIFERENTE DO SEU ROMANCE COM MARGARET

SEGUNDO este colunista está informado, o Ministro José Maria Alkimim não irá residir em apartamento de luxo. O Ministro vai se instalar, talvez ainda neste fim-de-semana, na residência do Ministro da Fazenda, situada na Ladeira do Ascurra, em Santa Theresa. Lá já moraram alguns Ministros da Fazenda, dentre eles o Senhor Oswaldo Aranha. Lá a residência do ex-Ministro José Maria Whitaker. Lá residirá o Sr. Gustavo Capanema, quando Ministro da Educação.

Souhamos também que o aluguel da casa da Ladeira do Ascurra é baixo, visto ser um próprio da Nação. E que outros Ministros possuem

na mesa-redonda da Federação das Associações Comerciais do Brasil, a realizar-se no dia 6 de abril, em Porto Alegre, sob a presidência do Sr. Rui Gomes de Almeida, espera-se importante pronunciamento político das classes produtoras em relação ao novo governo.

Segundo estamos informados a delegação de Minas Gerais, que se tem destacado pelo seu atuação em favor das teses nacionalistas, está disposta a fazer corajosa defesa do governo, se este for criticado nas reuniões.

UM dia desses o colunista, por dever de ofício, foi ao aeroporto internacional do Galeão. E lá encontrou uma pequena multidão masculina aglomerada junto ao balcão da "Variety". Passageiros de um dos "Super-Constellations"? Não. O motivo da reunião eram os jovens e belas Tuti Bertrand e Okki (ex-Monique), dois esplendidos "modelos" da Canadá de Luxe, agora funcionando como recepcionistas da conhecida companhia de aviação gaúcha.

As meninas, em verdade, são desenhos do original comício...

QUANTO vale um romance de um plebeu com uma princesa, mesmo frustrado... Pois a verdade é que, nos Estados Unidos se publicou, no "New York Journal American", que é verdade que uma empresa cinematográfica italiana estaria examinando a possibilidade do Coronel Peter Townsend interpretar o papel principal de uma película que trataria da aviação, equitação, e — evidentemente — amor. A fita não faria nenhuma referência à casa

ESTAO sendo realizadas em Lyon, França, solenes comemorações do quarto centenário do Santo Inácio de Loyola, o fundador da Companhia de Jesus.

A inauguração dessas comemorações foi feita com uma conferência sobre "Santo Inácio e seu tempo", pelo Cardeal Gertler.

ENCONTRA-se no Rio, o jornalista Hugh Cudlipp, diretor editorial do "Daily Mail", de Londres. O senhor Cudlipp está visitando os países da América do Sul.

NA grande sala do Conservatório de Helsinki realizou-se um concerto do pianista brasileiro Jacques Klein, que executou composições de Villa-Lobos, Mozart, Chopin, Liszt e Mussorgski. Jacques Klein, que no ano passado, deu concertos em Helsinque, alcançou, aqui, grande sucesso, mereceu desta vez, também, os mais entusiásticos comentários da crítica.

OMOU posse, hoje, o novo Presidente do IPASE, o jovem Senhor Luis Gonzaga de Paiva Muniz. O ato de transmissão terá lugar às 15 horas, no gabinete da presidência daquela autarquia.

O Sr. J. L. de Cubas, recém-nomeado, Vice-Presidente, encarregado de operações da Westinghouse Electric International Company, deverá chegar ao Rio hoje, num Clipper, em viagem de negócios. O Sr. de Cubas, que foi chefe da delegação americana à conferência dos "Atmos para a Paz", realizado em agosto passado, em Genebra, pretende se entrevistar com líderes industriais brasileiros e inspecionar as instalações da Westinghouse em nosso país.

HOJE, dia 9, aos médicos brasileiros Teobaldo Viana e Alberto Gentile, respectivamente, chefe do Departamento de Medicina Interna e chefe da Clínica Urológica do Hospital dos Servidores do Estado (IPASE), que nos Estados Unidos fizeram, com êxito, o primeiro transplante de rim humano, realizado em um paciente conhecido por "rim artificial" (extra-renal), para resgatar os elementos do sistema urinário, após a remoção de um rim, que foi adquirido pelo HSE e que é o único existente no Brasil.

instituições de previdência. Promovendo maior expansão da assistência que o Instituto deve aos seus segurados, no campo médico-hospitalar, ao campo da habitação e ao que diz respeito às pensões e aposentadorias propriamente ditas.

Ex-diretor do Departamento de Benefícios do I.A.P.B., volta agora o Senhor Enos Sadock de Sá Motta à autarquia dos benefícios, para dirigir-las. Nas suas primeiras declarações à imprensa, atravesadas de ULTIMA HORA, o novo presidente do IAPB se fixou em três pontos principais: no seu programa administrativo, no seu programa de melhorias, no seu programa de revisão administrativa do Instituto; ampliação na concessão dos benefícios, com a restauração de vantagens anteriormente concedidas aos segurados da autarquia e elevação do padrão da assistência médica que o IAPB vem prestando aos seus beneficiários e construção de conjuntos residenciais para aluguel, destinados aos segurados mais modestos.

Elivaldo Chagas Oliveira — I. A. P. C.

Cate drático da Escola Politécnica da Bahia, Prof. da cátedra de Física, que foi chefe da delegação brasileira na comissão de trabalho da OEA, o novo Presidente do IAPC, Sr. Elivaldo Chagas de Oliveira, levou para a sua autarquia um programa de ação organizado dentro das diretrizes do Governo. Reunindo a laboriosa e enorme classe dos comerciais, o IAPC tem os mesmos problemas que afligem as

Advogado, professor de geografia e história, consultor jurídico, o novo presidente do I.A.P.E.C., Sr. Arlindo Maciel, é identificado com os problemas da previdência social.

Vai organizar um plano de trabalho, sem preocupação de fazer obra pessoal e para ser executada pela equipe que organiza. Desde programa consta a ampliação, pelo melhor aproveitamento, da rede hospitalar da autarquia, que fará, inclusive, convênio nos Estados, para que seus hospitais possam ser utilizados por segurados de outras instituições de previdência, barateando-se o custo do atendimento. A descentralização dos serviços será promovida, para que o IAPETC leve ao contribuinte o melhor atendimento, que proporcione, nos capitais de maior importância. A aplicação das reservas, com maior equidade, sem o gasto com obras supérfluas, é outro dos pontos do seu programa administrativo. Sua posse terá hoje às 11:30 horas, no Ministério do Trabalho. A transmissão do cargo se realizará às 17 horas no Gabinete do IAPETC.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

CADEIA PARA OS ENVENENADORES

calmamente em letreiros e em outros estabelecimentos de gêneros alimentícios de primeira necessidade que flutuam com uma imundície alarmante no comércio da cidade. Em lugar nenhum do mundo, existe relaxamento igual. Nos Estados Unidos, quanto mais modesto é o restaurante, menos perigo de intoxicação têm os seus frequentes. E fato único, naquele país, e serviu de exemplo a todos que imaginavam burlar as leis, o caso de um restaurante frequentado por gente humilde que resolveu preparar o menu com gêneros em más condições e que estavam em más condições por descuido exclusivo do proprietário. Esse menu provocou a morte por intoxicação alimentar num operário. Provada a culpa ao restaurante, o estabelecimento foi interdito, cassada a sua licença e o responsável pegou uma condizente cadeia e a proibição de nunca mais pensar em abrir estabelecimento do, mesmo gênero. Em qualquer restaurante modesto, santioso e caro, não

há perigo, nos Estados Unidos, do freguês morrer depois de ingerir nem água que seja. Medidas assim é que servem é que são providências tomadas a favor da saúde do povo. Aqui se de um dia para a noite quiséssemos usar o mesmo sistema a Saúde Pública teria de fechar todos os restaurantes, todas as letreiros, todas as confeitarias e tudo o mais que vive do comércio de gêneros alimentícios. E uma vergonha além de ser melancólico, esse descuido das autoridades competentes liberando através da indolência crime tão pronunciado. Há meses o sanitário Aleo Rangel pilhou várias casas comerciais em flagrante desrespeito às mais elementares regras de limpeza. Denunciou todas as formas criminosas em uso no comércio da cidade. E o que aconteceu? Os criminosos, arranjaram um advogado e no dia seguinte saíram lampelados em liberdade. Pensam que os leitores foram ganhar a vida com pedreiros ou vendedores de automóveis? Nada! Voltaram às

mesmas letreiras e continuaram a misturar água suja no leite. Com as facilidades que encontram nenhum envenenador do povo tem medo da Polícia nem toma conhecimento da Saúde Pública. Também esses advogados que se prestam a defender uma classe de bandidos dessa ordem cooperam também para o crime. Filmes os infratores, sem consideração de vergonha diante da possibilidade de um mês ou dois de um xadrez de delegacia! Decididamente não nos conformamos com o direito e a liberdade de matar que gozam esses envenenadores. A custa de muitas vidas inocentes, vão eles comprando imóveis e estendendo filiais da morte em todos os bairros. Deve haver uma forma de impedir tão grande infâmia. As autoridades competentes devem ser mais rigorosas, devem ser mais vigilantes, devem mostrar que recebem dinheiro da Nação para proteger o povo e não proteger bandidos que preparam a morte dentro de letreiros na calçada da noite. Precisamos saber que os envenenadores da população sofreram e sofrerão as consequências que a lei determina. Do contrário, a coisa vai muito mal!

P. S. — Queremos que Juscelino faça "incertezas" mas não avisando com antecedência de três horas, a sua visita ao SAM. Assim, em segredo e diga ao motorista para onde vai, somente depois que estiver dentro do carro oficial.

O Menino Que Acusou Seus Algozes a Juscelino, Diz:

— "Eu já Andei Algemado"

A Visita Que Não Foi de Surpresa — Pediu Esmola Para a Sobrinha Não Morrer de Fome e Foi Algemado — Já Conhecia Juscelino — Quer Aprender um Ofício — Os Heróis Também Choram — (Reportagem de MARIO MOREL — Fotos de ALMEIDA)

— "Sr. Presidente — e o garoto puxou a manga do paletó de Juscelino Kubitschek — eu quero falar com o senhor".

O garoto era Aribaldo Bispo de Oliveira, um sergipano de 12 anos de idade, dono de uma vivacidade impressionante.

Aribaldo está no SAM, no Abrigo São Cristóvão, e deve ser removido ainda hoje para o Abrigo Cristo Redentor, a seu pedido.

— "Lá a gente pode aprender a escrever e estudar uma porção de coisas. Também vou ver mamãe todos os domingos".

— "E você não quer aprender a ler?"

— "Não — diz o nordestino — porque já sei. Aprendi durante dois anos na Bahia, muito mal, e o resto foi por minha conta".

A Visita do Presidente

Anteontem o Presidente Juscelino Kubitschek visitou o SAM, sendo sua ida anunciada com bastante tempo para que fossem arrumadas e conservadas algumas coisas do estabelecimento de São Cristóvão, dirigido pelo Sr. Rocha Lima, que aparece apenas na parte da tarde. Foram percorridas todas as dependências, e via-se por toda parte crianças brincando, nos balancos, apesar do avançado da hora, e todas esbaforadas, fato que o repórter já não presenciou na manhã seguinte.

Foram prestadas ao supremo magistrado da nação explicações técnicas e formais, e a visita transcorria na maior formalidade, quando o menino Aribaldo dirigiu-se ao Presidente. Este parou e disse que ele falasse:

— "O pessoal aqui bate muito em mim. Jogam pedras na minha comida. Eu quero sair daqui hoje mesmo, Presidente. Faça alguma coisa por mim".

E o Presidente Kubitschek prometeu. Disse que ele sairia de lá até as 10 horas da manhã seguinte. Por culpa de funcionários relapsos e do próprio diretor ainda não tinha saído ontem, e talvez fosse removido à noite. Foi hoje, em vista da visita da reportagem e do empolgo que mostrou o funcionário Pontes Neto em atender ao sergipano Aribaldo Bispo de Oliveira.

Algemado

Assim foi preso o menino Aribaldo. A irmã acabara de dar a luz a uma menina, e na família Bispo, que possuía 10 pessoas o dinheiro estava escasso. O ordenado do pai mal dava para o sustento. A menina chorava. Aribaldo saiu às pressas de casa, e pediu alguns reais no meio da rua para saciar a fome da sobrinha recém-nascida.

— "Al me prenderam".

— "Aonde?"

— "Lá na Vila da Penha, onde eu moro. Me" levaram para uma delegacia menor em Três Rios. Foi algemado por um guarda, para não fugisse. Apanhei muito. Dos insetos, dos guardas, e dos alunos".

Já Conhecia Juscelino

— "E como você reconheceu o Presidente no meio de tanta gente?"

E Aribaldo mostrando uma vivacidade impressionante declarou textualmente:

— "A Cia de navegação não assume compromisso para entrega de uma delegacia menor em Três Rios. Foi algemado por um guarda, para não fugisse. Apanhei muito. Dos insetos, dos guardas, e dos alunos".

Enquanto o Navio Levava 58 Dias do Rio Grande ao Rio

70 TONELADAS DE CEBOLA APODRECERAM NOS PORÕES!

Vinhom Consignadas "à Ordem" — Fogem à Responsabilidade os Agentes do Navio "S. Cae-tano" — Condenadas Pela Saúde Pública, Foram Jogadas na Sapucaia

— "A Cia de navegação não assume compromisso para entrega de uma delegacia menor em Três Rios. Foi algemado por um guarda, para não fugisse. Apanhei muito. Dos insetos, dos guardas, e dos alunos".

Apodreceram na Viagem

A visita da reportagem ao agente daquela companhia armadora se prendeu ao fato do "S. Cae-tano" ter descarrilhado para o mar, em 16 de Administração do Porto uma partida de 1.450 sacos com cebolas completamente podres. O navio saía do Rio Grande no dia 9 de fevereiro e somente a 29 de fevereiro dava entrada na Guanabara. Essa demora ocasionou o apodrecimento das 72 e meia toneladas daquele condimento.

Quatro Cruzeiros o Quilo

A partida embarcada no pátio do Rio Grande, vinha consignada "à ordem" e, aqui, por intermédio do representante de Luis Lorea, exportador do produto, st. Amador Costa, sete embarques de comércio clandestino para importação livre de fretes e demais despesas a Cr\$ 4,00 o quilo.

Rumo a Sapucaia

Ontem à tarde, por determinação da Saúde Pública, os 72.500 quilos de cebolas foram encaminhados para a Sapucaia enqua-

to isso as donas de casas caríssimas pagam por cada quilo adquirido, nada menos de Cr\$ 9,50!

AFIRMA HUGH CUDLIPP, DO "DAILY MAIL": "OS INGLÊSES NUNCA TEMERAM A GUERRA"

— O mais importante que tenho a declarar é que minha esposa é a chefe da seção feminina do Evening Standard de Londres.

Com essas palavras, o Sr. Hugh Cudlipp, chefe de redação da cadeia de jornais do Daily Mail de Londres, veio descartar-se da reportagem carioca, que o esperava, ontem à noite, no Aeroporto do Galeão.

Os Inglêses Não Temem a Guerra

Explicou o jornalista britânico que realizava uma rápida viagem de "conhecimento" da América Latina, com paradas de três dias em vários locais do Rio de Janeiro não mereceria mais tempo do atarefado turista, que só se alterou um pouco ao lhe ser perguntado se o povo inglês temia a possibilidade de uma nova guerra. Al, teso-

Diário do CATETE

ROTEIRO DE SURPRESAS A VIAGEM DE JK A MINAS

BELO HORIZONTE, 9 (Do enviado especial de ULTIMA HORA) O Presidente Kubitschek encontra-se nesta capital desde ontem, às primeiras horas da noite.

A viagem de JK pelo interior de Minas, tendo sido um roteiro de surpresas. Sem aviso prévio, chegou à cidade de Minas pela manhã a J. de Fora. Foi um alvoroço na cidade, quando se soube da presença do chefe do Governo. Mas sua demora foi curta em Juiz de Fora. Cerca de duas horas depois, entrou ele em seu automóvel, acompanhado do engenheiro Regis Bittencourt, diretor do DNER, e de outros engenheiros e técnicos a fim de iniciar a inspeção da estrada Rio-Belo Horizonte, principal objetivo de sua visita.

Essas viagens de surpresa têm muitas vantagens, inclusive uma muito importante: não há discursos — comentou discretamente o Presidente.

Os Heróis Também Choram

O menino Aribaldo, que numa demonstração de coragem, acusou ao Presidente Juscelino Kubitschek os seus trocos que sofria, no

AFINAL, OS AUTÓGRAFOS

Só vindo mesmo para crer, tal o mistério que se formou nos últimos dias em torno dos autógrafos da lei de aumento. As mais descontraídas versões correram sobre o paradeiro dos referidos documentos ante a expectativa ansiosa de milhares de servidores públicos.

Final, chegaram os autógrafos. O epíteto viu os autógrafos com estes olhos que a terra há de comer. Já estavam fies, num envelope amarelo, sobre a mesa do sr. Alvaro Lins. O chefe do Gabinete Civil mostrou-os aos jornalistas, para que não haja mais qualquer dúvida: somente ontem, à tarde, chegaram ao Catete os originais da lei. Levou-os ao Palácio o deputado Benjamin Farah.

As "Incertas" Manter o País em Estado de Susto

Falando ao repórter, num dos intervalos de sua inspeção à estrada Rio-Belo Horizonte (Juscelino fez uma verdadeira inspeção, descendo várias vezes do automóvel para examinar obras e fazer perguntas aos técnicos) o presidente teve a seguinte frase:

— O Brasil precisa ficar em estado de susto, para acelerar seu ritmo de trabalho. Daí as minhas "incertas".

Sanção no Começo da Próxima

O sr. Juscelino Kubitschek não sancionará a lei do aumento de vencimentos do funcionalismo civil esta semana. Por duas razões muito claras: os autógrafos só chegaram ontem (embora o Presidente já tivesse tomado conhecimento das leis antes); O Chefe do Governo ainda vai estudar (com seus assessores) os vetos a serem apostos ao projeto.

NAO SERÁ MUDADA A SEDE DA 4.ª REGIÃO MILITAR

JUIZ DE FORA, 8 (Do enviado especial de ULTIMA HORA) — Viajando por via aérea (FAB), o Presidente Juscelino Kubitschek chegou a esta cidade, exatamente às 10:20 hs. Foi tão inesperada a visita do chefe do Governo, que muito poucas autoridades se encontravam à sua espera no aeroporto.

O primeiro problema que o Presidente teve de enfrentar foi o da mudança da sede da Quarta Região Militar de Juiz de Fora para Belo Horizonte. As notícias sobre esta medida, já tentada uma vez ao tempo do governo de Murechal Dutra, provocaram certo descontentamento na população. Mas o general Américo Braga, comandante da Quarta Região, e que é uma figura das mais respeitadas e estimadas, em Juiz de Fora, tranquilizou a população explicando que o número de guarneções, sediadas nesta cidade, não será reduzido. Pelo contrário, será ampliado. Nenhum prejuízo sofrerá Juiz de Fora caso se efetive a aludida transferência de sede.

Quando JK chegou a Juiz de Fora, a população ainda estava agitada com tais boatos. Mas suas palavras foram categóricas e tranquilizadoras:

— Prometo ao povo de Juiz de Fora que a sede da Quarta Região Militar não será mudada. E' mais do que uma promessa: é uma certeza. Jamais farei nada em meu governo que possa descontentar o povo desta querida cidade mineira.

Ao fazer essa declaração, Juscelino recebeu uma entusiástica e vibrante aclamação popular.

Theobaldo Viana, Regressando Dos EE. UU.

MUDANÇA RADICAL NO ENSINO MEDICO

Theobaldo Viana e Alberto Gentile Regressam Dos EE. UU. a Bordo do "Argentina" — Treinamento na Aplicação do Rim Artificial Adquirido Pelo Instituto Dos Servidores Públicos — Duas Simples Pílulas Bastam Para o Equilíbrio de um Diabético, Dispensando as Injeções de Insulina — Novas Drogas no Campo da Medicina Norte-Americana

em nosso ensino médico, continuarmos no mesmo atraso. Possível o Transplante do RIM

Os dois facultativos praticantes tiveram ensino de assistir na Universidade de Howard a transplante do rim de um gêmeo para outro. Essa operação foi coroada de pleno êxito e bem auxiliada pelo rim artificial. Ficou assim comprovada a possibilidade de aplicação do rim de um para outro corpo todavia quando as condições forem completamente idênticas: no caso, entre gêmeos. Foram esses os dois primeiros casos existentes no mundo médico que corresponderam inteiramente à expectativa dos pesquisadores norte-americanos.

Novos Medicamentos

Mencionaram a seguir terem constatado existirem novas esperanças para os portadores de doenças arteriais com o anarcimento de drogas, dando a princípio à medicina o que pertencia antigamente à cirurgia e diminuindo mais o campo desta.

Essas drogas, segundo nos declararam, destinam-se principalmente aos diabéticos, e são do tipo de sulfamida não revelados ainda ao público mas que, com 2 pílulas por dia, os doentes se mantêm em equilíbrio evitando as sucessivas injeções de insulina.

Inquirido pela reportagem qual a situação no mundo científico e médico de nossa medicina, o Dr. Theobaldo disse:

— "O 'intensity' obrigatório ao tempo integral dos professores universitários e a assistência para suas pesquisas e também ao ensino fazem da medicina americana, e em anos mais adiantados do que a de outros centros. Se não houver uma mudança radical

quando responder ao pé da letra, disse:

— Os Inglêses nunca temerão a guerra.

E, dispondo-se a falar sobre a situação internacional, declarou:

— Está muito melhor agora do que no ano passado. Liderada pelos Estados Unidos da América, as potências ocidentais podem viver lado a lado e em paz com a União Soviética.

ALERTA GERAL NA CÂMARA

Prontidão Dos Deputados Para as Eleições da Mesa



NOVO EMBAIXADOR DA CHINA — Chegou ontem a esta capital o novo embaixador da China Nacionalista, sr. Chao-Ying-Shih. O diplomata de Chan-Kai-Shek que viajou a bordo do "Argentina" em companhia de sua esposa, não quis fazer declarações à imprensa.

A Polícia na Campanha de ULTIMA HORA

"RAROS CRIMES COM ARMA LEGALMENTE REGISTRADA"

Energica Recomendação da Chefatura de Polícia às Delegacias Policiais — Nos Primeiros Dias do Ano: 146 Prisões Por Porte Ilegal de Arma — Falta à Reportagem a Promotor Emerson de Lima, Atualmente Assistente Jurídico do Chefe de Polícia

Continua causando ampla repercussão nos meios forenses da cidade a campanha encetada por ULTIMA HORA contra o porte clandestino de armas, fator decisivo no aumento do índice de criminalidade.

Declarações portadoras de um realismo espantoso nos foram feitas hoje pelo Promotor Emerson de Lima, em aditamento às conclusões daquela série de reportagens. Figura das mais conhecidas e respeitadas, sabedor de perto da fria realidade do mundo do crime, o Promotor Emerson de Lima empresta atualmente sua experiência e sua autoridade ao Executivo, como Assistente Jurídico do Chefe de Polícia.

Os Fotos Falam Melhor

"Raríssimos são os crimes contra a vida e contra a integridade física praticados com armas devidamente licenciadas e registradas". Explica, a seguir, o ilustre jurista que o delinquente continua, o malandro, o indivíduo mal intencionado não leva a sua arma a registro, a fim de evitar o controle da polícia, pois, descoberta a arma do crime, facilmente se chegará ao seu autor através do registro policial. Acrescenta: "O promotor que a repressão a tal infração se fará baseada na própria legislação vigente e que o assunto tem merecido especial atenção do Chefe de Polícia, que vem recomendando às autoridades policiais uma campanha tenaz e sem tréguas ao porte de armas."

A Legislação é Clara

"O porte clandestino de armas — processo declarado constitui contravenção penal, prevista no artigo 19 da Lei de Contravenções. Dia a Lei de Tráfico de armas fora de casa ou de dependência desta, sem licença da autoridade competente, Pena: prisão simples de quinze dias a seis meses ou multa de duzentos a três mil cruzeiros, ou ambas cumulativamente". E adianta o promotor: "Tenho em mãos os dados estatísticos da Delegacia de Vigilância sobre o assunto. Por eles verificamos que durante os meses de Janeiro e Fevereiro foram efetuadas 133 prisões."

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
EVITA A CALVÍCIE

Ganhe cr\$ 5.000,00

Comprando Livros
Ditáticos na Livraria
FREITAS BASTOS

Qualquer que seja o valor da compra você receberá um talão numerado que lhe dará direito a um prêmio no valor de Cr\$ 5.000,00, e outros mais no valor total de Cr\$ 7.000,00 em livros, pelo sorteio a realizar-se no dia 24 de março do corrente ano.

A LIVRARIA FREITAS BASTOS o maior do Brasil especializa em livros ditáticos para todos os cursos. Carte-Patente - 180 do LAR FELIZ

LIVRARIA FREITAS BASTOS, S.A.
Largo da Carioca — esquina Bittencourt da Silva

Praticamente a Unanimidade da Representação Majoritária Estará a Postos, no Domingo, no Palácio Tiradentes — Tudo Para Que Não Haja um Novo Carlos Luz — Jango Com Juscelino — Decididos os Nomes Para a Mesa do Senado

O líder Vieira de Melo declarou, ontem, a esta reportagem que o PSD baterá todos os recordes de comparecimento à Câmara, nas próximas eleições da Mesa, marcadas para domingo.

Estara presente ao pleito parlamentar quase a unanimidade da representação pesadista, num total de cento e tantos deputados.

Com essa atitude, o partido majoritário.

JANGO NO CATETE

Chegou, ontem, a esta capital, o presidente do PTB, sr. João Goulart, que, ontem mesmo, se avistou com o presidente Juscelino Kubitschek.

Admite-se que, nessa oportunidade, o presidente da República tenha trocado ideias com o sr. João Goulart sobre as eleições legislativas, naturalmente solicitando do presidente trabalhista o apoio decisivo de sua bancada e de seu líder, deputado Fernando Ferrari, à chapa oficial.

DIFICULDADES UDEISTAS

Na reunião preliminar (táboas) que haverá a reunião oficial da UDN, surgiram algumas dificuldades.

Vencida a hipótese de ser transferido ao PL, na pessoa do sr. Raul Pila, o primeiro vice-presidência (manobra da cúpula paribana, servindo ao sr. Raul Santos), verificou-se que o deputado Ernesto Saboia, da

UDN cariense, contará com a simpatia de mais de 30 deputados do partido oposicionista, o que representava uma ameaça séria para o sr. Gabriel Passos, nome primitivamente indicado para o mais-alto posto reservado ao bloco minoritário.

O "bate-papo" udeísta influiu-se um pouco, mas, parece que acabou ficando mesmo a candidatura Gabriel Passos.

SENADO

Sobre o Senado, a bancada pesadista, ontem, reunida sob a presidência do sr. Ernani do Amaral Peixoto, decidiu adotar o critério tradicional da proporcionalidade de representação na Mesa, apoiando o PSD os nomes indicados pelos demais agremiações.

Finalmente, deliberou a

bancada escolher o senador Felinto Muller para seu líder.

O PREFEITO IMPRESSIONADO COM A SITUAÇÃO DOS EMPREENHEIROS EM ATRASO

SOLUÇÃO DEFINITIVA EM 24 HORAS

O Prefeito Sá Lessa recebeu, ontem, em sua residência uma comissão de empreiteiros, tendo à frente o sr. Antônio Cavalcanti, presidente da Associação dos Empreiteiros. Juntamente com o Prefeito, encontravam-se os Srs. Romero Esteita, Carlos Soares Pereira, José Cândido e José Maria Lage, respectivamente, secretários de Finanças e de Viação, presidente do Banco da Prefeitura e diretor do Departamento de Obras.

O Sr. Cavalcanti e seus companheiros de comissão fizeram ao Prefeito um relato real da situação dos empreiteiros, em face do regime de pagamentos adotado, recentemente, pela Prefeitura.

O Sr. Sá Lessa mostrou-se vivamente impressionado, combinando com os seus auxiliares presentes medidas de emergência para contornar a situação, baseado no princípio lógico de que as obras municipais não podem ser interrompidas. Ao fim do encontro, o Prefeito solicitou aos empreiteiros um prazo, que terminará às 17 horas de hoje, para uma solução definitiva desse assunto de grande interesse de toda a população carioca.

Afirma a ULTIMA HORA o Vereador (PTB) Castro Menezes:

URGÊNCIA PARA A APROVAÇÃO DO AUMENTO NA CÂMARA MUNICIPAL

E Acrescenta: "Desde Que a Mensagem Seja Enviada Nos Moldes em Que Foi Dado Aumento Aos Funcionários Federais" — Doze Vereadores (Até Agora) Apoiam o Critério Lançado Por Este Jornal: "Aumento Puro e Simples, Sem Emendas e Sem Discursos" — Reportagem de GILBERTO GUIMARÃES

"Já tenho pronto um requerimento de urgência para o projeto do aumento do funcionalismo da Prefeitura, contando já com o número regimental de assinaturas, isto é, vinte e seis", foi o que declarou, ontem, o vereador (PTB) Castro Menezes, que já tem, regimentalmente, assegurada (indicação com 10 assinaturas) a sua ida para a Comissão de Finanças da Câmara Municipal na próxima sessão legislativa.

Continuando, informou o vereador trabalhista: "Estou plenamente de acordo com o espírito de sua reportagem de ontem, visando o aumento puro e simples, sem emendas, visando reclassificação e sem discursos, o que, inevitavelmente, retardaria a solução de um assunto do mais alto interesse dos funcionários da Prefeitura e de suas famílias."

E concluindo, afirmou o sr. Castro Menezes: "Desde que a Mensagem do Prefeito venha nos moldes do que foi concedido aos funcionários da União, civis e militares, nada impedirá que a Câmara Municipal aprove o aumento em tempo recorde. Posso adiantar que a Comissão de Finanças não criará obstáculos a esse projeto."

Critério
O critério de aprovação "sem emendas e sem discursos" que lançamos ontem em nossa reportagem, encontrou eco entre os vereadores procurados por este repórter. É claro que, no diazemos EMENDAS, queremos nos referir aquelas visando reclassificação, isolada de determinada classe ou carreira ou mesmo total, porque sabemos que isso o Prefeito não pedirá na Mensagem que enviará à Câmara. Desde que se aprove matéria dessa natureza, terá,

forçosamente, o sr. Sá Lessa que vetá-la, como, em caso idêntico, está disposto o Presidente da República, no tocante ao aumento dos servidores da União. Esse é o critério a ser adotado, a fim de que os funcionários da Prefeitura, notadamente, os "barbares" deixem de apertar o cinto o quanto antes.

Apoio
Onze vereadores foram interrogados, ontem, pelo repórter e o apoio ao critério estabelecido não se fez tardar. Todos assumiram compromissos de não apresentar emendas de reclassificação e de não proferirem discursos sobre a matéria. Foram eles: Celso Lisboa e Gentil de Castro, do PTB; Nilo Romero, Mário Piragibe e José Brás, do PR; José Romero, do PTB; Couto de Sousa e Ari Costa, do PSD; Pedro Faria, do PST; Cipriano Lima, do PL e Raul Gomes, Perdeira, ex-PL, hoje, sem partido.

Ações do Metrô Para o Povo a Longo Prazo

A primeira linha do "Metrô" (Lapa-Saenz Pena) ao chegar à Central, terá um trecho a céu aberto, em elevado, que, passando próximo à Leopoldina, se prolongará até a Praça da Bandeira, onde haverá, novamente, o mergulho, dirigindo-se ao Maracanã, São Francisco Xavier e, finalmente à Praça Saenz Pena.

Esse trecho em elevado, a começar na rua General Pedra, passará sobre uma ponte junto à Ponte dos Marinheiros, representa uma economia de 500 milhões de cruzeiros e de 1 ano na construção da primeira linha, cujo tempo total previsto, passará, conseqüentemente, a 3 anos.

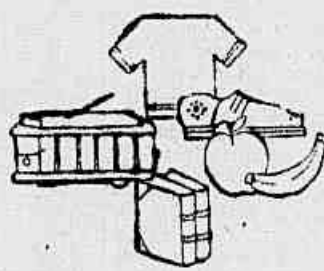
Antes de atingir a esses locais, a Linha n. 1, tocará no Largo da Carioca, Largo de São Francisco e Camerino, nas proximidades do Colégio Pedro II.

PLANOS
Em sua reunião de hoje, a Comissão do "Metrô" aprovou a redação final do Estatuto da Empresa prevista na Lei n. 820, de 1953. Juntamente com esse Estatuto, a Comissão, entregará no Pro-

feito "Sá Lessa, na semana vindoura, um Plano de Lançamento de Ações, um Plano de Assistência Técnica e uma proposta de um banco francês para financiamento do material (2 bilhões de cruzeiros) importância essa que será paga com a própria renda do "Metrô". Esses documentos serão entregues pelo Prefeito ao Presidente da República, isso, note-se, menos de 20 dias depois de reunião entre o Chefe do Governo, o Prefeito, o vereador Pais Leme e o sr. Willig, representante do "Metrô" de Paris.

MILHOES
O custo dessa primeira linha, numa distância de 10 quilômetros, está orçado em 6 bilhões de cruzeiros, ou seis,

VAGÕES
Ao que nos informou o Sr. Lino Sá Pereira, presidente da Comissão do "Metrô", as composições do trem subterrâneo terão cinco vagões cada, sendo um especialmente destinado a senhora que, viajando sozinha, assim o desejarem. A lotação de cada vagão será de 200 passageiros, (sentados e em pé) não sendo possível superlotação, porque as portas automáticas não consentirão. O preço previsto para cada passagem é de 2 cruzeiros e calcula-se que de 2 em 2 minutos passe uma composição de "Metrô".



qual a despesa escolar

de seu filho...

este ano?

— Da 1a. à 4a. série ginasial, a despesa com livros... é sempre a menor!

COMPARE OS SEGUINTE CUSTOS:

(Período escolar de 200 dias tendo como base um ginásio de classe média. Custos mínimos relativos, sem a inclusão de outras despesas suplementares)

1a. série
Condução de bonde (passa escolar) Cr\$ 1,00 por dia
Lanches 5,00 " "
2 trajes populares (ternos, uniformes, etc.) " 12,00 " "
4 pares de sapatos populares 6,00 " "

Total Cr\$ 24,00 por dia
Livros - 8 Obras Cr\$ 1,30 por dia

2a. série
Idem, total de despesas Cr\$ 24,00 por dia
Livros - 9 Obras (sendo 3 já adquiridas na 1a. série) Cr\$ 0,90 por dia

3a. série
Idem, total das despesas Cr\$ 24,00 por dia
Livros - 10 Obras (sendo 1 já adquirida na 1a. série) Cr\$ 1,50 por dia

4a. série
Idem, total de despesas Cr\$ 24,00 por dia
Livros - 11 Obras (sendo 1 já adquirida na 1a. série e 2 na 3a.) Cr\$ 1,40 por dia

A CIFRA CORRESPONDENTE A LIVROS —

entre as despesas com a educação de seu filho —

REPRESENTA SEMPRE A MENOR PARCELA!



Editorial do Sindicato dos Editores de Livros e das Gráficas Eulipio

Homenagem a Luiz Araújo, no Ministério do Trabalho

Na próxima segunda-feira, após encerrado o expediente do Ministério do Trabalho, realizará-se no Gabinete do Diretor da Divisão de Pessoal da Secretaria de Estado, dr. Luiz Costa Araújo, a homenagem que os colegas, subordinados e amigos, lhe prestarão pelo transcurso do 10º aniversário de sua gestão, no citado cargo.

A homenagem, que se realizará de simplicidade, reunindo também os jornalistas credenciados na Sala de Imprensa do M. T. J. C., constará da entrega ao dr. Luiz Araújo, de um cartão de ouro com frase alusiva ao acontecimento e um rico álbum.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

No Mundo Dos NEGÓCIOS

GRANDES EMPRÉSTIMOS DOS EE. UU. AO BRASIL - ANUNCIA A 'MCGRAW-HILL AMERICAN LETTER'

Empréstimos simultâneos dos E.E.U.U. ao Brasil e à Argentina (Kubitschek está irritado com a demora), pensamento de Washington sobre a iminência da desvalorização do cruzeiro, além de outras informações de grande interesse, são veiculadas pela conhecida publicação norte-americana "McGraw-Hill American Letter", em sua última edição, de 3 de março corrente. Diz a "McGraw-Hill":

EE. UU. — REVISÃO DA POLÍTICA DE EMPRÉSTIMOS

Os E.E. UU. vão fazer uma revisão de sua política de empréstimos ao Brasil. A "American Letter" realizou entrevistas exclusivas com porta-vozes oficiais de Washington, os quais revelaram que o Brasil pode esperar por mais créditos da parte dos Estados Unidos. O programa conterá a revisão de empréstimos assim como a concessão de empréstimos novos. Enquanto o governo brasileiro conduz a operação de reerguimento das ferrovias, operações de crédito da parte do Banco Mundial estão prestes a sair. É bastante provável que haja mais empréstimos para o ano. Os Estados Unidos desejam ajudar o Brasil a desenvolver a indústria do aço e levará em consideração um quarto empréstimo para Volta Redonda. O Export-Import Bank gostaria que o Brasil despendesse os 30 milhões de dólares ainda não aplicados que fazem parte dos 75 milhões de dólares concedidos para a compra de mercadorias há cerca de 1 ano atrás. Entretanto, o Banco não tem aplicações nas mãos para empréstimos no Brasil. A fim de promover o seu balanço de pagamento, julga que este tipo de empréstimo se tornou desnecessário, pois os importadores brasileiros estão com seus pagamentos em dia.

A REFORMA CAMBIAL BRASILEIRA

Washington continua pensando que é imperativa a reforma cambial. Técnicos em finanças proclamam que a desvalorização do cruzeiro e o novo decreto sobre câmbio será brevemente anunciado. Estas fontes acentuam que nunca antes uma reforma cambial tinha sido apresentada ao Congresso. Isso perturba os negócios, mas assim que transformar essa reforma em lei o Brasil chamará o ex-ministro da Fazenda, Whitaker, para operar na execução da nova lei. Kubitschek agirá como se fosse seu próprio ministro da Fazenda. Um Conselho da Casa

Branca comparará Kubitschek com Franklin Delano Roosevelt, "que agiu como seu próprio ministro da Fazenda". Figuras altamente colocadas do governo norte-americano acham que Kubitschek é bastante político para levar a cabo seu programa. Seus assessores técnicos são homens excelentes, com boa reputação. O novo presidente da Petrobrás, coronel Janary Nunes, é considerado como o melhor pessoa no Brasil para o cargo. Washington acha que o "segundo time" de conselheiros é mais forte que o próprio Ministério.

EMPRÉSTIMOS SIMULTÂNEOS

Um grupo de proeminentes industriais americanos foi convidado recentemente pelo Estado de São Paulo, a fim de debater sobre finanças com o governador Jânio Quadros. Infelizmente, os industriais chegaram sem ter nada de definido para propor. Além disso, o Banco Mundial ainda não agiu em relação a certos pedidos de empréstimos que estão ainda para ser solucionados. É sabido que esta demora irritou o dr. Kubitschek e a outras personalidades do país. Mas o Departamento de Estado providenciara a fim de que sejam aprovados estes desenvolvimentos de crédito para o



ABERTURA DO ANO LETIVO NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — Realizou-se ontem, no Instituto de Educação, a abertura do ano letivo de 1956. No Auditório do Instituto de Educação foi pronunciada a Aula Magna pelo prof. Armando Heráculano. A mesa diretora contou com a presença do representante do Distrito Federal, do secretário geral de Educação, prof. Mário de Brito; do diretor do Instituto de Educação, prof. Alair Antunes, professores, pais e alunos. Em seguida foi entregue o prêmio "Jonatas Serrano" à primeira colocada nos exames de admissão, que este ano foi a aluna Luiza Dorotéia de Moraes que, logo após, fez a saudação em nome de suas colegas. Na foto, um aspecto da solenidade.

Aberto de 9 às 18 hs

BANCO NACIONAL

DE MINAS GERAIS S. A.

Av. Presidente Vargas, 509

21 AGÊNCIAS METROPOLITANAS

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

ADMINISTRAÇÃO DE BENS

Trabalhe sem preocupações!

Estão sempre abertas para o senhor as portas de

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES

Entregue ao Banco a administração de seus imóveis ou a guarda de suas apólices, debêntures e ações, assim de que ele receba para o senhor, nas épocas próprias, as rendas, juros e dividendos, poupando-lhe tempo e preocupações. O Banco fará também o pagamento de impostos, taxas e prêmios de seguros, de tudo prestando minuciosas contas, para seu constante e exato controle.

BIG

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

MATRIZ: Rua da Quitanda, 80 e 80-A Cx. P. 433 - Tel.: 32-4163 RIO DE JANEIRO

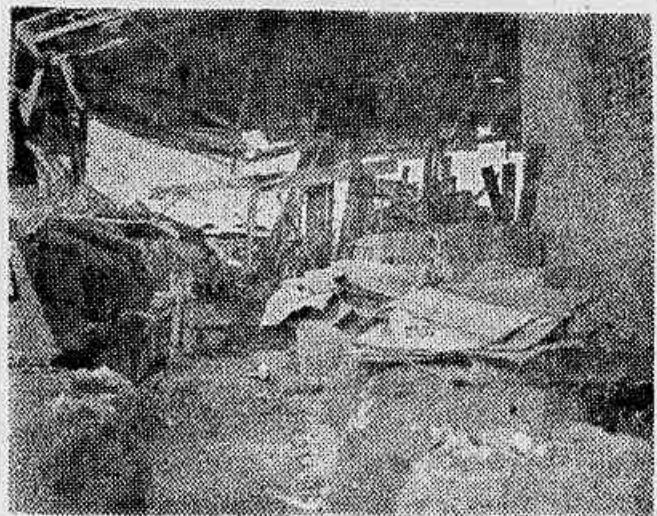
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

FILIAIS:
SALVADOR - R. Portugal, 16 Cx. P. 237 - Tel. 1-018
RECIFE - Av. Ma. de Orlinda, 225 Cx. P. 551 - Tel. 9-450

AGÊNCIAS METROPOLITANAS:
COPACABANA - Av. Copacabana, 1332
GONÇALVES DIAS - R. Gonçalves Dias, 19
SÃO BENTO - R. Cons. Saralho, 45
MADUREIRA - Estr. da Portela, 24/26

'PEDRAS VOADORAS' POEM EM RISCO A VIDA DE MEIO MILHAR DE PESSOAS

Na Rua Assunção, a Pedreira Quando Explode Arrasa e Ameaça Matar — Cinco Casas Atingidas — Rombos no Teto de um Trapicheiro



Quando a sirene soa, na Rua Assunção, em Botafogo, a moda dos avisos de bombardeio feitos durante a guerra, o desespero toma conta de meio milhão de pessoas que moram nas redondezas. É que a pedreira vai ser dinamitada, o que ocasiona sobre as casas vizinhas uma chuva de pedras desconhecidas. Todos procuram se colocar em local seguro, as mães procuram os filhos que brincam nas ruas e os animais de estimação são postos a pressa, dentro de casa. O desespero toma conta dos que vivem sob a iminência de uma morte horrível sobre uma pedra qualquer.

ESCOMBROS

E, se felizmente prejuízos humanos não foram constatados, os materiais das casas depredadas, muros arrebatados, tetos esburacados são prova cabal do perigo que de fato a Pedreira apresenta para todos. Nos fundos do n.º 204 da rua, funciona um trapicheiro. Ontem, várias pedras pequenas e duas de pelo menos 20 quilos cada caíram sobre o galpão onde funciona o negócio que é de propriedade de Manoel Ferreira. Rombos enormes no teto (um de mais de 2 metros de diâmetro) evidenciam o que foi o bombardeio de pedras. Felizmente o fato se deu durante a hora do almoço, o que evitou que pessoas que no local trabalhavam fossem atingidas por uma das pedras voadoras.

CASAS ATINGIDAS

O n.º 178 da Rua é uma vila com mais de meia centena de casas. Delas pelo menos cinco já foram atingidas. Uma de propriedade de Hermenegildo Luiz de Amaral, apresenta um profundo buraco no quintal provocado por uma pedra que voou. Assim se expressou o filho do Proprietário. — "É um desespero, a morte nos espera a cada passo. Não temos um minuto de sossego. Quando a Sirene toca é para nós como a anunciação do fim do mundo. Meus nervos não resistirão por muito tempo. Minhas irmãs menores quando brincam na rua deixam-nos preocupados. Elas podem ser uma das vítimas inocentes da pedreira assassina".

Sou Mãe

Patética foram as declarações da esposa do Sr. Otávio Luis, residente também na vila: — "Sou mãe, quando vejo minhas inocentes crianças à mercê das pedras que furiosamente riscam o céu em direção a minha casa, sinto vontade de desparecer. Mas o que fazer? Temos que nos resignar. E apontando para um rombo na parede — "foi uma pedra de meio quilo que fez tal, imagine o senhor se ela se chocasse com um ser humano?".

DEFENDEM-SE OS MORADORES

Apesar dos apelos dos habitantes do local o cidadão lusitano, Antônio de Souza continua explorando seu "morrinho de ouro". Assim os moradores não sabem o que fazer. Os apelos aos poderes competentes tendo sido inúteis. Um deles que pediu-nos que seu nome fosse omitido declarou-nos: — "Entraremos com a ação judicial pedindo que as obras sejam interditas pois a situação, para nós é trágica".

PEDRAS DESCOMUNAIS

O repórter no local viu as pedras que atingiram o trapicheiro. São verdadeiramente enormes. E o pior é que o estabelecimento está situado a quase 300 metros do local o que evidencia a força da explosão.

INDÚSTRIAS E GARAGENS

No local funciona a garagem de uma empresa de transportes cariocas. Um funcionário da mesma disse que os carros veículos vêm ameaçados pelas pedras que apesar de terem atingido o local ainda nada de grave causaram. Além disso indústrias de algodão funcionam nos fundos do 204, com muitos operários e máquinas valiosas. Assim tantos prejuízos vultuosos materiais como pessoas podem dar no local.

AINDA É TEMPO

A providência divina parece estar protegendo os moradores. Vítimas não existem, danos materiais de vulto relativo. Mas como diz o ditado popular "Deus ajuda a quem se ajuda" esta intervenção celestial pode acabar. Então as consequências são imprevisíveis. As autoridades devem intervir imediatamente no sentido de que sejam suspensas as atividades da pedreira antes que uma desgraça (imminente) se concretize.

SAIBA POR QUE

Super-Cushion
"Sem Câmara"

DURA MAIS

Não possuindo câmara-de-ar que provoque atrito, o Super-Cushion Sem Câmara roda a temperatura mais baixa, diminuindo o perigo dos estouros e prolongando a vida útil do pneu. Graças ao sistema "Grip Seal", exclusividade da Goodyear, o Super-Cushion Sem Câmara conserva a pressão correta por muito tempo.

BANDA DE RODAGEM PLANA

A nova banda de rodagem do Super-Cushion Sem Câmara mantém maior quantidade de borracha em contato com o solo. Isto faz com que o Super-Cushion proporcione maior quilometragem que os pneus comuns.

FÁCILMENTE RECAPÁVEIS

Os pneus Super-Cushion Sem Câmara são facilmente recapáveis. Além da quilometragem extra que proporcionam, podem ser recapados pelo menos tantas vezes quanto os pneus comuns.

CONHEÇA ALGO INTEIRAMENTE NOVO. CONHEÇA

Super-Cushion **SEM CÂMARA**

Um produto

GOODYEAR

O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DA BORRACHA

VENDA — RESERVAS PELO TEL.: 22-0271

CONFIRMADA PELA CÔRTE SUPREMA A PRISÃO DE MOSSADEGH POR TRÊS ANOS

TEERã, 9 (AFP) — A Côrte Suprema desta capital confirmou a condenação do Dr. Mossadegh a 3 anos de prisão imposta pelo Tribunal Militar, o que terá por efeito manter o ex-Presidente do Conselho na prisão até 20 de agosto vindouro, 3.º aniversário da Restauração Iraniana.

Todavia, a sentença da Côrte não prejudica qual será a sorte reservada ao Dr. Mossadegh quando sua pena expirar. Embora alguns de seus adversários políticos tenham pedido às autoridades que prorroguem a sua detenção, a título de lei marcial, parece mais provável, entretanto que ao sair da prisão o Dr. Mossadegh será enviado para sua residência.

REDUZIDO O DIA EM DUAS HORAS

PARIS, 9 (AFP) — Anuncia o rádio de Moscou que, por decisão do Presidium do Soviet Supremo da União Soviética, o dia comum de trabalho, em todas as empresas e administrações do país, na véspera do descanso semanal ou dos feriados, será reduzido de duas horas.

CONFERENCIA CAFEIEIRA

BOGOTã, 9 (AFP) — Assim como o Brasil e os demais países produtores de café, espera-se que a Colômbia assistirá à Conferência cafeeira, que se reunirá durante três dias em Lisboa, a partir de 13 de corrente. A decisão será tomada pela Comissão Nacional dos Cafeicultores.

CREDENCIAIS

PARIS, 9 (AFP) — O novo Embaixador do Brasil na França, Sr. Carlos Alves de Sousa, será recebido na próxima terça-feira, dia 13, às 10.30 horas, pelo Presidente René Coty, a quem apresentará suas credenciais.

SUSPENDEM OS TRABALHOS OS OPERÁRIOS ARGENTINOS

PARIS, 9 (AFP) — Milhares de operários argentinos empregados nas empresas da região parisiense cessaram o trabalho hoje de manhã atendendo a palavra de ordem do "Movimento Nacional Argentino", de que é líder Menéndez. De acordo com as primeiras informações o movimento é seguido com muita amplitude na maior parte dos ramos industriais que utilizam a mão de obra argentina, principalmente as indústrias químicas, a metalurgia, os portos e docas, indústrias alimentares, a indústria de petróleo, etc. Em determinadas usinas automobilísticas como a Citroën o trabalho parou por cento dos argentinos. No depósito de La Villette as autoridades militares tomaram providências para substituir os trabalhadores argentinos e assegurar a distribuição do leite. O movimento atinge as empresas do Sena, Sena e Oise e Sena e Marne. Não se sabe se já foi dada a ordem de greve na província. Os grevistas teriam a intenção de comparecer a uma cerimônia na mesquita de Paris e de enviar delegações à Assembleia Nacional.

NOVO REPRESENTANTE WASHINGTON, 9 (AFP)

— Foi recebido como novo

representante do Brasil junto ao Conselho Econômico e Social Interamericano o Dr. Fernando Lobo, Embaixador do Brasil junto à Or-

ganização dos Estados Americanos.

O Embaixador Fernando Lobo, que representa atualmente seu país junto ao Conselho da O. E. A. e do Conselho Econômico e Social Interamericano, sucedeu, junto a este último, ao Dr. Walter de Lima Sarmento, que regressou ao Brasil.

BOMBAS NAS RUAS DE FAMAGUSTA

NICOSIA, 9 (AFP) — Desconhecidos lançaram hoje de manhã quatro bombas contra caminhões militares britânicos nas ruas de Famagusta. Não foi assinalada a existência de vítimas, registrando-se porém danos materiais. Por outro lado a polícia e a tropa foram obrigadas a fazer uso de bombas lacrimogêneas para dispersar em Limassol, hoje de manhã, manifestação de estudantes favoráveis à incorporação de Chipre à Grécia. Os estudantes desfilaram conduzindo bandeiras gregas, gritando "slogans" antibritânicos e apedrejando os veículos e militares ingleses.

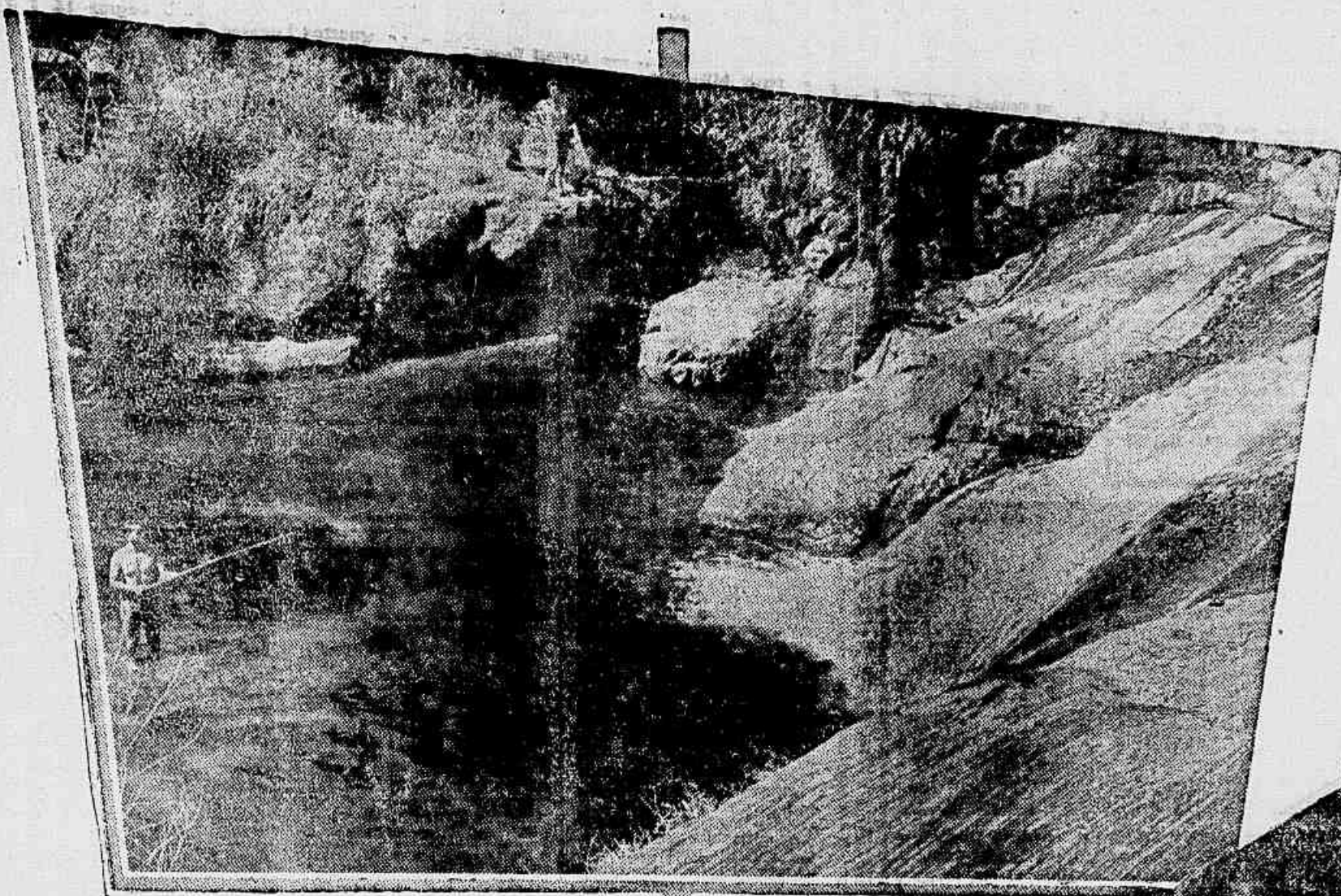
CONVERSACOES MOLLET-EDEN

LONDRES, 9 (AFP) — O Sr. Guy Mollet chegou domingo, às 10 horas, ao aeroporto desta capital, informado de fonte autorizada britânica. O Presidente do Conselho francês fará uma curta declaração pela "BBC" e seguirá para os "Chequers", onde, Sir Anthony Eden lhe oferecerá um almoço.

As conversações entre os dois estadistas serão realizadas depois do almoço, delas participando os Srs. René Massigli, secretário-geral do Quai d'Orsay; Jean Chauve, embaixador da França nesta capital; Sir Ivone Kirkpatrick, subsecretário permanente do Foreign Office, e Sir Gladwyn Jebb, embaixador da Grã-Bretanha em Paris.

Será publicado um comunicado, pelo Foreign Office, ao término dessas conversações, acrescentando-se, da mesma fonte, que será necessariamente breve, dado que a entrevista será, antes de tudo, "uma troca de idéias".

O presidente do Conselho francês partirá do aeroporto desta capital ainda domingo à noite, às 19 horas.



VENDE-SE um pedaço de natureza

dando-se de graça um terreno em

Village D'ITATIAIA*

Mais do que um simples lote, o que realmente lhe oferecemos em Village d'Itatiaia é um maravilhoso trecho de natureza, com riachos e cascatas formando piscinas naturais de águas límpidas, montanhas e matas densas, que purificam o ar e compõem quadros de inigualável beleza! E tão valioso é para a saúde do seu corpo e para a tranquilidade do seu espírito, esse contato íntimo com a natureza, que não há exagero em se afirmar que o terreno que V. adquire em Village d'Itatiaia fica realmente de graça diante desse conjunto de encantos naturais que passam a ser, daí por diante, de sua legítima propriedade.

Village d'Itatiaia fica nas vizinhanças de uma colônia de fôguis, uma colônia de finlandeses e uma colônia de férias do Banco do Brasil — grupos que ali se radicaram em virtude da excelência do clima e da paisagem deslumbrante.

Além de pitorescos recantos para passeios a pé ou a cavalo, que Village d'Itatiaia proporciona, há ainda a atração turística do Parque Nacional de Itatiaia, situado a pouca distância do loteamento e considerado uma das mais ricas reservas florestais do país.



VILLAGE D'ITATIAIA

dispõe de confortável hotel onde V. pode passar ótimos fins de semana com sua família e em cujas diárias são concedidos descontos de 15% aos compradores de lotes.

Village d'Itatiaia fica apenas a 2 horas e meia do Rio



- Lotes de 1000 a 1500 m² em média, a partir de 65 MIL CRUZEIROS
- 10% de entrada e o saldo em 90 prestações sem juros.
- Área já bem valorizada a 1 km de apreciável centro comercial.
- Ônibus pela rodovia Rio-São Paulo, dia e noite, de meia em meia hora.
- Água em abundância, luz elétrica.
- Plano de urbanização com o máximo de aproveitamento paisagístico, sob a orientação do arquiteto Rolf W. Huthen.

Para maiores detalhes e informações, dirija-se a

CAMPO

CIA. AUXILIAR DE MELHORAMENTOS E PRODUÇÃO OURIVIO
Av. Erasmo Braga, 277-sobrelaje - Tel. 42-9061 - Rio

Standard

avaliação e atualização de rendas imobiliárias

outros departamentos

- Administração de Bens
- Administração de Créditos
- Compra e Venda de Imóveis
- Projetos e Estudos de Incorporações
- Assistência Jurídica e Técnica
- Incorporações e Participações
- Locação e Cobrança de Aluguéis
- Empréstimos Sobre Aluguéis
- Administração de Condomínios

CNAP

Rua do Carmo, 17
3.º andar - Telrs
52-8318 e 52-8319
Das 9 às 18 horas
Sede Própria

A Meio Caminho do Título de Campeão Pan-Americano, os Gaúchos, no México!



Aqui está a nova edição do "timinho" dirigido superiormente por Pirilo. Em pé: Clóvis, Jairo, Batatais, Cacá (atualmente substituído por Lafayette), Basu e Pinheiro; agachados: Paulinho, Telê, Valdo, Valdemar e Ecurinho.



O goleiro Paulinho foi um dos elementos decisivos do "renascimento" do quadro tricolor.



Clóvis está se firmando como um dos melhores jogadores do momento, merecendo a escolha para o "scratch" brasileiro, na sua posição de marcador de "ponta de lança".

Ressuscitou Nas Mãos de Pirilo o "Timinho" de Zezé!



O Vasco Pegou o Mal Com o Bem e Atirou-os à Liderança Absoluta — A Mesma Base e Um Estilo Semelhante, Em Sistemas Diferentes — Um Bem Ou Um Mal o "Estrelismo"? — Faltava Coragem Para Der Um Lugar a Paulinho — Até Jairo e Lafayette Estão Novinhos Em Folha

de Duarte Gralheiro

"Pagamos com bem o mal que eles nos fizeram!" — Exclamou Orlando, no vestiário. Ali estava para ser verificado: Eles roubaram-nos o campeonato e nós, por caprichos da sorte, fomos obrigados a oferecer-lhe de presente a liderança. Estas são as coisas que incomodam!

Dessa ordem de idéias podemos tirar várias conclusões. A primeira delas é que o Fluminense tinha time para mais. Por motivos vários, que examinaremos a seu tempo, estava adormecido durante os dois turnos "clássicos". Mas, bastou que falassem em rebaixar Gradin para que o quadro se metesse em brisa. Pessoalmente, estavam lá os jogadores ao treinador que tramava, naquela grande jogada do

retorno, uma medida de desagravo. Era como se todos houvessem feito um pacto de honra. Nunca o "timinho" foi mais "timinho". O Vasco bem que deu tudo — e na altura tinha muito o que dar. Correndo, o Fluminense era um adversário de morte. Ai repousa, a nosso ver, a explicação da derrota que ainda amargura Orlando e os vascaínos.

Depois veio Pirilo. Favore-



O jovem Jairo acabou sendo o arqueira titular aliás muito bom, num clube que já possuía os dois maiores "keepers" do país: Castilho e Veludo.

cido pelo que fizera em Teixeira de Castro, ganhou a confiança e o respeito dos jogadores. Bastaria que vacilasse no comando e estaria irremediavelmente perdido. O jogador tem a faculdade de avaliar mais de perto e de forma mais palpável a capacidade do treinador. Para o convencer e catequizar o técnico há de mostrar-lhe algo novo. Acrescentar alguma coisa ao que outros lhe ensinaram, embora muitas vezes o iluda, mostrando-lhe as mesmas verdades com feição diferente. O fato é que a originalidade tem um inestimável valor psicológico. Pirilo chegou e foi mudando as coisas. Castigou-os com a dureza de indivíduos exaustivos, reforçando a resistência de todos. Conveceu-os que a regra primária era correr. Mas só corre quem pode. Parecendo acalmar a uma máxima que encontrava apoio na prática. Time sem pernas é time condenado. Depois vieram os coletivos. As interrupções sucediam-se e a princípio surpreendiam. Aqui era Jairo que não saía, ora fazia defeitosamente; ali Pinheiro demorava-se na devolução

larga; acolá Telê não metia a bola que Valdo solicitava no espaço vazio. Parava o treino e refazia-se a jogada. Depois, o trabalho psicológico e a apuração das características naturais de todos os homens.

O Trunfo Ecurinho

Trabalhando há pouco com o plantel, Pirilo tem dado provas de saber onde tem o nariz. Pessoalmente, entendemos que foi ele o técnico que melhor se valeu da velocidade de Ecurinho. E explicamos. Zezé já o fazia à época do "Timinho". Mas dentro de um esquema que se repetia muitas vezes. Os lançamentos partiam invariavelmente de Didi e eram feitos para o costado da cancha. Agora, houve uma certa modificação. Valdo deslocou-se para a direita e como o meia esquerda jogava recuado, abriu-se uma clareira pelo meio. Por ali os "articuladores" põem Ecurinho em jogo. Isso trouxe a grande vantagem de lhe permitir a corrida em linha reta para a baliza, aumentando consideravelmente o ângulo do arremate. E claro que o fato não exclui as fugas pelo costado da cancha, à maneira de Zezé.

Mesma Base, Estilo Semelhante, Sistema Diferente

Telê, Valdo, Ecurinho, Pinheiro e até Vitor e Lafayette continuam sendo a espinha dorsal do quadro tricolor. O estilo revela

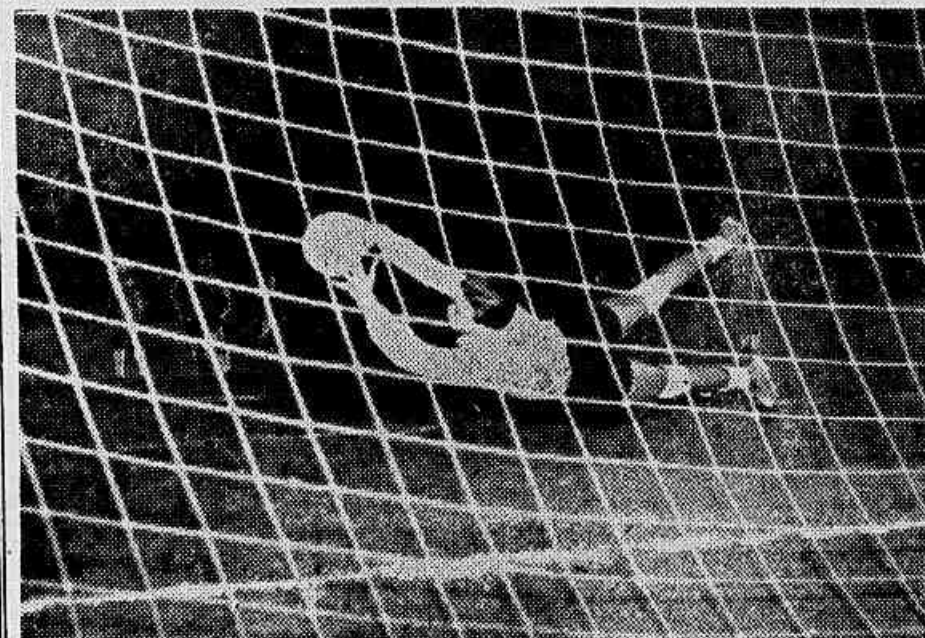
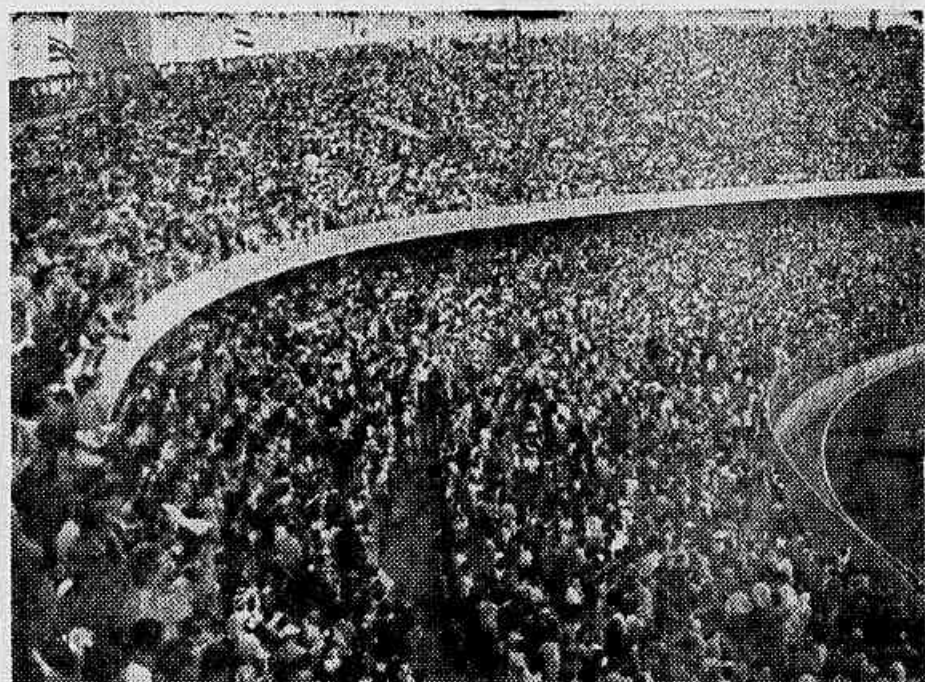
grandes afinidades porque, de um modo geral, repousa no próprio estilo dos jogadores. Ou melhor é uma decorrência deles. Pinheiro é o mesmo gigante da área. Telê um "obreiro" infatigável e Ecurinho um extremo de "pontacos" terríveis. O que variou foi o sistema. Pirilo marca cerrado, dentro de determinados espaços. Assim quem estiver pelo comando encontra Pinheiro; se um meia esquerda foge para a ponta direita topa Basu. Cada qual tem a sua região, marcando, dentro dela, com rigor e procurando tirar partido das antecipações, que a distância reduzida facilita.

O Caso Paulinho

Paulinho é um homem pequeno de qualidades certas e preciosas. Seu maior inimigo é o tamanho. Cria de Gradin, há muito enchela os olhos de todos os tricolores. Na hora de ser promovido era o diabo. Um metro e cinquenta e dois. Ninguém se arriscava. O próprio Gradin receava lançá-lo. Tanto que teve oportunidade e optou por Miguel. Pois Pirilo chegou e ficou-se com a impressão que já o trazia na cabeça. Deslocou Telê para a meia e abriu lugar para o garoto. Foi outra de suas grandes cartas. Psicologicamente influente tanto como a resolução inabalável de entregar a Valdemar um posto que pertencia ao maior especialista da posição no Brasil. Quem era Valdemar? Um quase anônimo, perdido na

(Conclui na 9.ª página)

MAIS UMA GRANDE VITÓRIA DOS GAÚCHOS ONTEM NO MÉXICO: BRASIL, 2 - MÉXICO, 1



O selecionado gaúcho que está representando o Brasil no II Campeonato Pan-Americano, está realizando brilhante e muito simpática campanha. Ontem, pela terceira vez, triunfou, jogando contra os "donos da casa", os mexicanos. Mais uma vez, venceram graças a seu magnífico espírito de luta pela margem mínima: 2 a 1. Nas fotos acima do nosso enviado especial vemos um aspecto da arquibancada do magnífico Estádio da Cidade Universitária e uma defesa do arqueira brasileiro, Sérgio, que foi ontem o herói do jogo, com uma exibição sensacional. (Lêla na página 9 os telegramas do enviado especial de ÚLTIMA HORA)



No vestiário, depois de mais uma vitória, o entusiasmo juvenil de Valdo, Batatais, Ecurinho e Clóvis, simboliza perfeitamente o novo espírito do quadro do Fluminense.

VELUDO MIOPE?

PIADA SEM GRACA...

"DIZEM que... descobriram finalmente a causa dos refinadíssimos frangos do Veludo no 'Fia-Flu' do retorno... O goleiro está miope, andava se defendendo por puro instinto..." Eis o que lemos nas colunas de um grande confrade, e, deplorando a notícia, fomos verificar nas (ou da brincadeira). E aqui estão as respostas que colhemos no campo mesmo do Laranjeiras e procedência da informação Fluminense enquanto estavam treinando os tricolores...

(REPORTAGEM DE MILAGRES)



O Dr. Adolfo Marques, vice-presidente dos Interesses Profissionais, ri e disse: "Todo o jogador de futebol tem que se conformar com o achincalha e os elogios. Sei que Veludo é um elemento cumpridor dos seus deveres e está jogando muito bem no momento. Seu fracasso no 'Fia-Flu' em questão foi pura e simples falta de sorte. Veja você mesmo. Lá está ele treinando na Rieta dos aspirantes e se Jairo não puder jogar domingo será Veludo o arqueira tricolor".



O Dr. Gastão Soares de Moura, com seu eterno charuto, gracejou: "Isso só pode ser brincadeira. Esse crioulo enxada até demais".



O Dr. Nicolau Elias, atual médico do Fluminense, afirmou: "Veludo não tem absolutamente nada de anormal na vista. Nunca sentiu nem dor de cabeça sequer. Para mim, a condição física de Veludo está perfeita. 'Machucou-se ligeiramente num dedo, treinando, mas isto não é nada'".



Pirilo achou graça na notícia mas declarou: "Acho que quem está com miopia é quem escreveu isto, pois não tendo novidade para contar inventou qualquer coisa, sem pensar nas consequências que possa acarretar. No meu entender Veludo é no momento um dos bons goleiros do Campeonato da cidade. E se Jairo vier a sentir algo, devido à recente extração de dois dentes, não tenha dúvidas, colocarei Veludo como arqueira do quadro que estou dirigindo".



Finalmente o próprio Veludo concluiu: "Não sei quem poderá responder melhor no caso se eu ou o Dr. Elias. Tenho a impressão que enxada muito bem. Só sei que uma bola ao máximo tempo para mim. E eu pisquiei... Será isso? Mas não há de ser nada. Deixem que eles falem. Eu sei o que posso fazer. E não tenho medo do futuro".

Época e
Vultos do
Império
do Crime

Al Capone:

Conquista a Praça Com Sangue e Violências

(Segunda de Uma Série de Cinco Reportagens, Por LEFTY PAL — Exclusividade de ULTIMA HORA)



Prêso Somente Porque Burlou a Lei — Inimigo Público N.º 1. Diz-se Negociante — Em Três Anos, Setecentos Homens à Sua Disposição — Tiroteio e Carros em Corrida Para a Morte

A 24 de outubro de 1931, Alphonse Capone foi condenado a cumprir onze anos na prisão de Alcatraz, sentenciado por haver fugido ao fisco fazendo falsas declarações do imposto de renda. O que várias polícias estaduais e a polícia federal não haviam conseguido, obteve, o Departamento do Tesouro, graças à argúcia dos seus bem treinados T-Men. Capone, já então, uma figura em declínio no mundo do crime — embora considerado, pelo governo e a imprensa, o inimigo n.º 1 — cumpriu toda a sentença... e depois, enfeitado, caiu em completo ostracismo. Mas, talvez, feliz, excecção por sua consciência — se a tinha — pesando pela série inominável de crimes perpetrados na década 1920-1930, como autêntico líder do baixo-mundo norte-americano. Crimes dos quais jamais foi condenado, por falta de provas... Sua história, isto é, de como atingiu o estrelato e de como, também, rapidamente, se desvaneceu, é fascinante e nos dá a justa medida de como um tipo insensível e inescrupuloso soube aproveitar a oportunidade que a sociedade lhe oferecia de ser cada vez menos pobre, até dominar, virtualmente, um país — utilizando a violência como sua arma predileta.

ASSIM SE FAZ UM CHEFE...

Em 1920, no início da Lei Seca nos Estados Unidos, Johnny Torrio, formidável figura do baixo-mundo de Chicago, descobriu a importância do negócio de bebida. Ali estava uma "mina" a explorar. Torrio imaginou controlar todo o fornecimento de bebida falsificada e contrabandeada para Chicago. Então, a competição era muito grande. Mas um bando bem disciplinado, de homens rápidos no gatilho, — pensou Torrio — poderia apoderar-se do "negócio", intimidando bandos rivais e persuadindo proprietários de bares clandestinos, (os chamados speakeasies) de que deviam comprar a bebida de Torrio — e somente a dele, ou as coisas poderiam tornar-se realmente incômodas...

Torrio necessitava de um lugar-tenente que pudesse mobilizar e chefiar suas tropas de choque. Depois de maturar algum tempo, chegou à conclusão de que a pessoa indicada era um napolitano de vinte e três anos, de "peçoço duro", e que fugira à miséria de um lar paupérrimo fazendo-se forte e temido no bando dos Cinco Pontas — que atuava em Nova Torque.

Torrio ofereceu a esse napolitano uma renda generosa e a metade dos lucros do negócio de bebidas. A única coisa que o candidato devia fazer era vir a Chicago acabar com a concorrência "desleal" ali existente. O jovem aceitou a incumbência, estria chamado "Os Quatro Pares". Abriu ali, um inocente escritório chamado "O Quatro Pares". Abriu ali, um inocente escritório cuja estante possuía até uma Bíblia Sagrada. No cartão impresso e distribuído à clientela estava escrito o seguinte: "Alphonse Capone, Negociante em móveis de segunda mão 2220, South Wabash Avenue, Chicago".

Al Capone (Al, para os intimos) fora uma escolha ideal. Em três anos a custa de malandragem sem conta, tinha 700 homens à sua disposição para o que desse a vésse, aptos a utilizar pistolas de repetição e metralhadoras e tira-colo. A medida que os lucros da cerveja e da destilação ilícita aumentavam, o jovem e inteligente Capone adquiria mais fôrça — particularmente no trato com os políticos, com as autoridades corruptas. Cada vez mais se afastava de uma infância de fome e maus tratos e ingressava no dinheiro grande.

Por volta de 1925, Capone já obtivera controle completo do distrito de Chicago, havia eleito seu próprio prefeito, colocara seus agentes e homens de confiança nos postos de polícia que funcionavam abertos e escandalosamente — e nos 161 bares existentes na cidade. O quartel-general desse imperador do crime era no Hawthorne Hotel, ganhava milhões, então. Seu patrão, Johnny Torrio, passara a segundo plano. Capone ditava as ordens, era o chefe Supremo para todos os efeitos. A vitória fora conquistada pelo mo a palma, dia a dia, em luta com os bandos rivais que lhe disputavam o crescente domínio: os O'Banions, os Gennas, os Aiello, e os Bugs Moran seu ex-aliado!

"LEVANDO PARA UM PASSEIO"

Um dos métodos comuns de liquidar com grupos das quadrilhas rivais, nessa época de terror, era perseguir os carros ou os carros outro auto roubado, cheio de homens armados até os dentes. O carro do rival era empurrado violentamente, a toda velocidade, os capangas abriam fogo liquidando os inimigos, e desapareciam no tráfego, abandonando o carro roubado a distância conveniente. O bando de Capone frequentemente utilizava a "brincadeira".

Outro método favorito era o de levar a vítima "a um passeio", linguagem mais tarde empregada nos filmes que cantavam a saga dos "gangsters", escritos por repórteres e dramaturgos imitando a realidade — e tornados famosos, no mundo inteiro, pelo "glamour" de James Cagney, Edward G. Robinson, George Raft, Paul Muni, Humphrey Bogart... Esse "passeio" consistia em obrigar a vítima a embarcar no automóvel de pretensos "amigos", matá-la e queimar o corpo no meio de uma parte deserta da cidade.

Ainda outro método de tortura fatal era alugar um quarto no edifício fronteiriço ao do homem "marcado". E, da janela, quando este aparecesse, presentear-lo com uma chuva de balas de metralhadora... Isto rendeu grandes lucros a Capone, dando-lhe, também, provavelmente, noite mais sossegadas com inimigos de menos...

O assassinato de Dion O'Banion, chefe do bando mais perigoso que ameaçava o reinado de terror — e o monopólio da cerveja — de Capone, em Chicago, foi realizado com maior dose de inventividade e refinamento. O'Banion tinha dupla personalidade: de noite agia como gangster e de dia possuía uma casa de flores. Esse caráter complexo, misto de especialistas em orquídeas e homicídios, jamais imaginou e surpreendeu que lhe reservaria o outro especialista...

Os Assassinos

Mandam Flores...

Certa manhã, um sedan preto parou à porta da casa de flores de O'Banion. Saíram 3 homens e um outro permaneceu ao volante, com o motor trabalhando. Os três eram familiares e aparentemente m e r a c i a m a confiança de O'Banion, que lhes foi ao encontro, desarmado. Enquanto um deles cumprimentava o florista-gangster, os dois outros despojaram-lhe a carga dos revólveres. Pularam os três no sedan e desapareceram da cena. O'Banion não teve chance nem de disar um

olho. Bateu as botas imediatamente.

O enterro foi grandioso e impressionante, como somente os "gangsters" seriam capazes de realizar. Os "gangsters", ou o presidente da Standard Oil... Nada menos de 26 caminhões cheios de flores, uma fila interminável de automóveis... Ao lado do caixão, uma côrte com uma decoração muito simples: "Lembrança de Al".

O Massacre do Dia Dos Namorados

Em 1928, os O'Banion, ainda importantes, a despeito da perda do seu chefe, in-

roduziram outra novidade na guerra dos "gangsters". Em pleno dia, as ruas da cidadezinha de Cicero — quase um bairro de Chicago — com o tráfego funcionando normalmente, cidadãos pacatos para lá e para cá, oito carros cheios de bandidos armados de metralhadoras, promoveram verdadeira fuzilaria contra o quartel-general de Al Capone. Os carros passaram em linha, um atrás do outro, o primeiro deles limpou a rua, atirando contra indefesos cidadãos, testemunhas ocasionais do massacre diante do Hawthorne Hotel. O barulho ensurdecedor da "metralha" chamou a atenção dos sequeiros de Capone, atirando-os à janela. A idéia era essa mesma. A fuzilaria foi terrível, atingindo os edifícios fronteiros e vizinhos; um dos pistoleiros saltou do seu automóvel e atirou exatamente 100 balaços na porta do hotel, para a frente e para trás, como se estivesse apanhando um jardimzinho. Capone salvou-se miraculosamente, abalado, sob a mesa, no restaurante do hotel. O bombardeio atraiu o clamor público — os "gangsters" se haviam excedido... Mas a polícia nada podia fazer, e a guerra prosseguia...

O clima foi atingido no dia 14 de fevereiro de 1929, o Dia de São Valentim, no distrito dos namorados, nos Estados Unidos, em um massacre que superou toda a brutalidade anterior — e só foi superado pelos requintes de selvageria dos campos de concentração nazistas e da nossa mul brasileira Polícia Especial, na época do Estado Novo... As 10:30 da manhã, sete membros do bando de O'Banion — então comandado por George Bugs Moran, inimigo fidalgo de Capone — estavam calmamen-

te sentados na garagem que funcionava sob o título de S. M. C. Carriage Company, na North Clark Street, de Chicago, esperando uma provável remessa de bebida falsificada. Um cadilac tipo turista parou na esquina e três homens desceram, trajando uniformes de polícia, seguidos por dois policiais. Os três supostos "policiais" penetraram na garagem, desarmaram os homens que ali se encontravam, ordenando-lhes que ficassem em fila contra a parede. Os bandidos obedeceram julgando tratar-se de simples "batida" policial da qual logo escapariam. Subitamente, do corredor surgiram os dois "palestras" e a sangue-frio, metralharam os capangas de Moran que estavam de mãos para o ar... O drama se completou com os dois "palestras" caminhando "seguidos" e metidos no carro que os esperava pelos três supostos policiais, dando a nítida impressão — para os transeantes — de que a lei estava sendo rigorosamente cumprida...

RUI O IMPERADOR... MAS NÃO O IMPÉRIO!

Em 1930, Alfred "Jake" Lingle, amigo de Capone, "double" de repórter do Chicago Tribune e associado de vários "gangsters", foi assassinado, num vagão da ferrovia subterrânea inteiramente repleto de passageiros. Isto ocorreu cerca de 500 assassinatos praticados pelos bandidos entre 1920-1930. Poucos assassinatos eram presos. Planejamento cuidadoso, suborno, influência, intimidação de testemunhas e a recusa sistemática dos "gangsters" de depor contra ou delatar os inimigos, deram a Chicago a pecha de cidade mais violenta do mundo — uma lição objetiva de como praticar crimes — impunes...

Segundo estimativas das agências federais, o bando de Capone controlava uma rede que lhes rendia seis milhões de dólares anuais, dinheiro proveniente, a maior parte, da cerveja. No fim da década, Capone era um dos grandes potentados da América, controlando não só os dez mil bares clandestinos de Chicago e adjacências, como as filiais inúmeras que iam do Canadá à Flórida. Sua fortuna pessoal era calculada em mais de 20 milhões de dólares. Fora preso na cidade de Philadelphia, certa vez, por porte de armas, mas sempre esteve acima da lei. Viajava sempre em seu carro blindado — verdadeira fortaleza ambulante. Outro carro abria-lhe caminho e um terceiro, repleto de sequeiros, seguia-o a pouca distância.

O rei dos "gangsters" ia ao teatro acompanhado de dezotto capangas em trajes de rigor e armados "a rigor", naturalmente. Possuía uma maravilhosa propriedade em Miami onde, certa vez, deu uma festa para 75 (setenta e cinco) convidados ilustres, inclusive senadores... Mas... Em maio de 1929 a Máfia decidiu — e os seus membros, inclusive Capone — concordaram em reunir-se para uma conferência da paz. Esta parlamentação teve lugar na cidade de Atlantic City, próxima de New York, a ela atendendo Al Capone, Frank Cline, Frank "The Enforcer" Nitti, Jake Guzik, Bugs Moran, Joe Aiello, Dominick, Joe the Boss, Ericson, Joe Adonis e o "inventor" da idéia. (Conclui na 4.ª página)

Penúltima Hora
TIRAGEM: Só encalha na ULTIMA HORA
8-2-56 ★ Um Jornal Feito na Véspera ★ N. 194

MANCHETES

Não se justifica êsse sucesso dos cachorros cantores: sempre existiram muitos cantores que são cachorros.

Sujeito prontíssimo: foi ao dentista e só levou a cárie e a coragem.

O CRIME DA MEIA-NOITE

(Conto Homicida Para Ser Lido Duas Vezes)



quarto, acendi a luz: ela estava imóvel, paralisada na cadeira do "boudoir". Era preciso matá-la, tirar-me dela de qualquer maneira. Meus gestos foram ligeiros, rápidos, calculados com a velocidade de uma máquina eletrônica. Satisfeito sobre ela, matei-a com um golpe. Outros golpes a esfaquearam como se quisesse certificar-me de sua morte. Não, não tinha dó dela — mas não foi preciso matá-la, eliminá-la totalmente. Era um impulso criminoso mas que me deu um alívio, um certo conforto, uma certa paz de espírito. Morla, caída no chão, ela ainda tentava um movimento. Deitei o golpe de misericórdia e ela ficou completamente imóvel. Agora eu poderia dormir tranquilamente. Não chegava a me sentir um sujeito completamente frio, não chegava a sentir rancor. Mesmo porque — não se pode sentir rancor de uma simples barata...

Quando cheguei em casa, mal abri a porta, senti a presença dela. Senti, ainda no escuro, que ela procurava fugir, esconder-se, assustada. Quando acendi a luz, percebi que ela procurava se refugiar por trás da cortina. Tirei os sapatos, calcei-me, vesti o pijama, e fui ao seu encalço. Confesso que um certo nervosismo se apoderou de mim: não posso dizer que fosse medo, não me considerava, absolutamente, um homem covarde. Bastaria enfrentá-la que ela, mais do que eu, se apavoraria e, mais que isso, saltaria correndo. Não era também, a primeira vez que eu a enfrentava. Dava-me não só a paz mas também a certeza de que ela não dormiria mais. Era preciso enfrentá-la. Eu não dormiria em paz, subindo a rua, com a possibilidade de me surpreender o sono repentinamente. Balancei a cortina. Nada. Onde se teria escondido? Entrei no outro

As Grandes Píadas Populares de **PENULTIMA HORA** (3)

ASCENSORISTA: — O doutor vai me desculpar, mas ontem eu caí e quebrei um braço e uma perna.

Eu preciso... PATRÃO: — Não tem importância: seu salário fica reduzido em 50%.

CAMPANHA "LONG-PLAY" (3) TROCAM-SE notas musicais por notas de propaganda nesta coluna. Só fechamos negócio com firmas conceituadas.

Leon Linchar

— UM JORNAL PARA LER DEITADO —

COMENDADOR INFORMA

RONDA DA Noite

De "Se Acaso Você Chegasse" a "Vingança"

LUPICINIO (em São Paulo) FALA DE SEUS SUCESSOS E OUTRAS COISAS

Em São Paulo, onde se encontra em temporada artística, o gaúcho Lupicinio Rodrigues, consagrado compositor de nossa música popular, em entrevista concedida a ULTIMA HORA paulista (reporter Roberto Simões), fala de sua obra. Depois de falar nos primeiros anos de boemia, Lupicinio comenta o primeiro sucesso.

— "Nem lembro mais quando gravei pela primeira vez: devia ser 1935 ou 1936. Porém, meu primeiro sucesso foi "Se acaso você chegasse", cantado pelo Ciro Monteiro. Com o êxito da música, aliás o Ciro trabalhou bem os discotequários, vim a fazer uma temporada no Rio na Mayrink Veiga, cantando as coisas nas noites. Agradei e voltando ao Sul, deixei uma bagagem grande estacionada nos corredores das estações. O resto, as vendas espetaculares de depois, todo mundo conhece".

E mais adiante esclarece sobre as suas composições que mais renderam. Diz Lupicinio:

— "As músicas que mais me renderam, até agora, foram exatamente aquelas que estiveram, e ainda estão, na boca do povo. E pode ver que são muitas, graças a Deus: "Brasão com Orlado Silva", "Nervos de Aço", "Quem há de dizer", "Maria Rosa", "Francisco Alves", "Vingança", com Lina Batista e "Nunca", com Dircinha Batista. O disco que mais se vendeu foi o "Vingança", que teve, além de duas gravações nacionais, uma com a Linda e outra com o Trio de Ouro, uma terceira feita na Argentina".



Do Correr de Martins

MANHÃ, sábado, "Um saluto carioso", espetáculo brasileiro montado pelo produtor Carlos Machado encerra as suas apresentações em Ponta del Este, na "Boite Le Carroussel". Já no domingo o segundo-feira começam a regressar os artistas, sob o comando de Agnelo Martins.

HEBE GUIMARAES, que foi "crooner" do "Beguim" e apareceu em "Brasil, de Pedro a Pedro", deverá, na sua volta de Ponta del Este, atuar como "crooner" do "Night-and-Day".

ENCONTAMOS Alda Garrido na estréia de "Otelo", no Dulinco. Mais reflete o grande choque emocional que levou, com o falecimento de sua prazenteira progenitora, Alda prepara-se para voltar ao palco do Rival, em temporada artística. A grande atriz já está cuidando da peça (uma comédia), que deverá ser traduzida por Daniel Rocha.

LUIZ IGLESIAS, nosso velho e querido amigo e consagrado empresário da praça teatral brasileira, não andou muito bem de saúde nos últimos dias. Coisas do coração. Mas está reagindo, felizmente, e agora já se encontra quase em forma para voltar à luta teatral, depois de alguns dias de repouso absoluto. A doença de Iglesias transferiu, por mais alguns dias, uma carne seca com abóbora que estava programada para o apartamento do casal Iglesias-Eva.

QUANTO a Eva Todor, como já foi divulgado, não aparecerá mais na revista que estreará, sob a direção de Chianca de Garcia, um novo teatro na Tijuca.

COM a incrível companhia Van Gal ocupando o Serrador, a companhia de Iglesias e Eva não tem lugar onde ensaiar a peça que inaugurará sua temporada deste ano, "Anastacia". Um absurdo...

UM cavaleiro chamado William Pournet, que se encontra em São Paulo, foi convidado pelo gordíssimo produtor Mario Clivell para assinar toda a parte musical do filme "O Grande Desconhecido", documentário rodado em Mato Grosso, Goiás e Amazonas.

JORGE GOULART e Nora Ney de regresso de Ponta del Este, onde se foram muito bem em temporadas artísticas.

ENCONTAMOS, depois de mais de dois anos, Maravilha Rodrigues, locutora (e radiatriz) da Mundial. A mais está mais vistosa de corpo e com a cara bonita e a simpatia de sempre.

BLANCHE MUR já voltou a dançar em "Banzo-Aié!", depois de um período forçado de inatividade (quebrou um pé). Não se apresenta no quadro do Harlem, que tem uma coreografia muito dura. Mas já funciona no quadro do "samba à maneira dos marionetes".

Continua o "Beguim" em negociações com produtores para a produção de espetáculo na temporada des-

te ano. Muitas conversações, mas nada certo ainda.

NÃO nos foi possível ir à Edu, o mágico da gala. Mas mandamos, como nossos representantes, o Miguel, o Vicente e o Egipcio, com plenos poderes para saquearem um forte abraço no notável artista e muitas palmas quando ele acabasse de interpretar os seus números. Mas na próxima semana queremos cumprimentar pessoalmente o velho Edu, que é um amigo do pelo aqui do Comendador.

É sempre um prazer encontrar o Dreyfus Catan, e o Savio Silveira. Então quando a gente tem oportunidade de topor com eles na mesma hora, então o "pa-pa" é sempre mais amplo e divertido. Uma dupla esplendida...

O Mistério Mais Duradouro do Mundo

Na intensão do suldeste do Pacífico, o almirante holandês Jakob Roggeveen depa-rou com um espetáculo assombroso: uma terra de gigantes, toda fortificada. Em Seleções de março, você poderá ler uma fascinante narrativa sobre o enigma de uma civilização perdida, além de 23 outros artigos de palpitação atualidade e o resumo de um livro emocionante: "O Milagre de Lourdes". Adquirir ainda hoje o seu exemplar de Seleções de março. A venda em todas as bancas de jornais.

Reportagem de Bolso

ENTREVISTINHA

EXPOENTE da crônica, o máximo das letras nacionais — porque não dizer? — Stanislaw, reaparece aqui para mais uma de suas espetaculares entrevistas de bolso, glória sua, alegria de seus milhares de leitores universais e febre eruptiva dos cronistas menores.

Iniciando seus escritos, o mais vivo do Ponto Preto, conta pra vocês a entrevista relampago que lhe concedeu uma das mais antigas representantes da nossa frota de brotos, como é Maria Abrantes, a Marilyn Monroe em negativo. Ela:

— Mara por que é que você não está mais trabalhando de noite?

— Estou um pouco cansada.

— De cantar?

— Não. De ser cantada.

— Mas você não estava cantando no "Sacha's"?

— Estava, mas eles estavam pensando que eu sou maquiagem.

— Eles quem, Mara?

— Os grã-finos. Estavam cantando mais do que eu.

— Tudo te dando bola?

— Tudo me dando bola.

— E como era a coisa?

— Bem... eu estava cantando ali na pista. Ai o grã-fino vinha dançando com a grã-fina lá dele. Então botava a grã-fina de costas pra mim e começava a piscar. Você sabe, o freguês tem sempre razão, então eu sorria.

— E daí, Mara?

— Daí ele dava uma voltinha com a grã-fina e, na volta, botava ela de costas outra vez e me passava a mão no queixo.

— Só no queixo, Mara?

— Bom... a altura variava. Quanto mais alto estivesse o grã-fino, mais baixo ele vinha com a mão.

— Então que foi o que você fez?

— Eu me queizei a administração.

— E qual foi a providência da administração?

— A administração disse que "the show must go on".

— E você concordou?

— De jeito nenhum. Eu peguei meu boné e fui-me embora.

— "Mas por que é que você não está mais trabalhando de noite?"

— Estou um pouco cansada.

— De cantar?

— Não. De ser cantada.

— Mas você não estava cantando no "Sacha's"?

— Estava, mas eles estavam pensando que eu sou maquiagem.

— Eles quem, Mara?

— Os grã-finos. Estavam cantando mais do que eu.

— Tudo te dando bola?

— Tudo me dando bola.

— E como era a coisa?

— Bem... eu estava cantando ali na pista. Ai o grã-fino vinha dançando com a grã-fina lá dele. Então botava a grã-fina de costas pra mim e começava a piscar. Você sabe, o freguês tem sempre razão, então eu sorria.

— E daí, Mara?

— Daí ele dava uma voltinha com a grã-fina e, na volta, botava ela de costas outra vez e me passava a mão no queixo.

— Só no queixo, Mara?

— Bom... a altura variava. Quanto mais alto estivesse o grã-fino, mais baixo ele vinha com a mão.

— Então que foi o que você fez?

— Eu me queizei a administração.

— E qual foi a providência da administração?

— A administração disse que "the show must go on".

— E você concordou?

— De jeito nenhum. Eu peguei meu boné e fui-me embora.

— "Mas por que é que você não está mais trabalhando de noite?"

— Estou um pouco cansada.

— De cantar?

— Não. De ser cantada.

— Mas você não estava cantando no "Sacha's"?

— Estava, mas eles estavam pensando que eu sou maquiagem.

— Eles quem, Mara?

— Os grã-finos. Estavam cantando mais do que eu.

— Tudo te dando bola?

— Tudo me dando bola.

— E como era a coisa?

— Bem... eu estava cantando ali na pista. Ai o grã-fino vinha dançando com a grã-fina lá dele. Então botava a grã-fina de costas pra mim e começava a piscar. Você sabe, o freguês tem sempre razão, então eu sorria.

— E daí, Mara?

— Daí ele dava uma voltinha com a grã-fina e, na volta, botava ela de costas outra vez e me passava a mão no queixo.

— Só no queixo, Mara?

— Bom... a altura variava. Quanto mais alto estivesse o grã-fino, mais baixo ele vinha com a mão.

— Então que foi o que você fez?

— Eu me queizei a administração.

— E qual foi a providência da administração?

— A administração disse que "the show must go on".

— E você concordou?

— De jeito nenhum. Eu peguei meu boné e fui-me embora.

— "Mas por que é que você não está mais trabalhando de noite?"

— Estou um pouco cansada.

— De cantar?

— Não. De ser cantada.

— Mas você não estava cantando no "Sacha's"?

— Estava, mas eles estavam pensando que eu sou maquiagem.

— Eles quem, Mara?

— Os grã-finos. Estavam cantando mais do que eu.

— Tudo te dando bola?

— Tudo me dando bola.

— E como era a coisa?

— Bem... eu estava cantando ali na pista. Ai o grã-fino vinha dançando com a grã-fina lá dele. Então botava a grã-fina de costas pra mim e começava a piscar. Você sabe, o freguês tem sempre razão, então eu sorria.

— E daí, Mara?

— Daí ele dava uma voltinha com a grã-fina e, na volta, botava ela de costas outra vez e me passava a mão no queixo.

— Só no queixo, Mara?

— Bom... a altura variava. Quanto mais alto estivesse o grã-fino, mais baixo ele vinha com a mão.

— Então que foi o que você fez?

— Eu me queizei a administração.

— E qual foi a providência da administração?

— A administração disse que "the show must go on".

— E você concordou?

— De jeito nenhum. Eu peguei meu boné e fui-me embora.

— "Mas por que é que você não está mais trabalhando de noite?"

— Estou um pouco cansada.

— De cantar?

— Não. De ser cantada.

— Mas você não estava cantando no "Sacha's"?

— Estava, mas eles estavam pensando que eu sou maquiagem.

— Eles quem, Mara?

— Os grã-finos. Estavam cantando mais do que eu.

— Tudo te dando bola?

— Tudo me dando bola.

— E como era a coisa?

— Bem... eu estava cantando ali na pista. Ai o grã-fino vinha dançando com a grã-fina lá dele. Então botava a grã-fina de costas pra mim e começava a piscar. Você sabe, o freguês tem sempre razão, então eu sorria.

— E daí, Mara?

— Daí ele dava uma voltinha com a grã-fina e, na volta, botava ela de costas outra vez e me passava a mão no queixo.

— Só no queixo, Mara?

— Bom... a altura variava. Quanto mais alto estivesse o grã-fino, mais baixo ele vinha com a mão.

— Então que foi o que você fez?

— Eu me queizei a administração.

— E qual foi a providência da administração?

— A administração disse que "the show must go on".

— E você concordou?

— De jeito nenhum. Eu peguei meu boné e fui-me embora.

— "Mas por que é que você não está mais trabalhando de noite?"

— Estou um pouco cansada.

— De cantar?

— Não. De ser cantada.

— Mas você não estava cantando no "Sacha's"?

— Estava, mas eles estavam pensando que eu sou maquiagem.

— Eles quem, Mara?

— Os grã-finos. Estavam cantando mais do que eu.

— Tudo te dando bola?

— Tudo me dando bola.

— E como era a coisa?

— Bem... eu estava cantando ali na pista. Ai o grã-fino vinha dançando com a grã-fina lá dele. Então botava a grã-fina de costas pra mim e começava a piscar. Você sabe, o freguês tem sempre razão, então eu sorria.

— E daí, Mara?

— Daí ele dava uma voltinha com a grã-fina e, na volta, botava ela de costas outra vez e me passava a mão no queixo.

— Só no queixo, Mara?

— Bom... a altura variava. Quanto mais alto estivesse o grã-fino, mais baixo ele vinha com a mão.

— Então que foi o que você fez?

— Eu me queizei a administração.

— E qual foi a providência da administração?

— A administração disse que "the show must go on".

— E você concordou?

— De jeito nenhum. Eu peguei meu boné e fui-me embora.

— "Mas por que é que você não está mais trabalhando de noite?"

— Estou um pouco cansada.

— De cantar?

— Não. De ser cantada.

— Mas você não estava cantando no "Sacha's"?

— Estava, mas eles estavam pensando que eu sou maquiagem.

— Eles quem, Mara?

— Os grã-finos. Estavam cantando mais do que eu.

— Tudo te dando bola?

— Tudo me dando bola.

— E como era a coisa?

— Bem... eu estava cantando ali na pista. Ai o grã-fino vinha dançando com a grã-fina lá dele. Então botava a grã-fina de costas pra mim e começava a piscar. Você sabe, o freguês tem sempre razão, então eu sorria.

— E daí, Mara?

— Daí ele dava uma voltinha com a grã-fina e, na volta, botava ela de costas outra vez e me passava a mão no queixo.

— Só no queixo, Mara?

— Bom... a altura variava. Quanto mais alto estivesse o grã-fino, mais baixo ele vinha com a mão.

— Então que foi o que você fez?

— Eu me queizei a administração.

— E qual foi a providência da administração?

— A administração disse que "the show must go on".

— E você concordou?

— De jeito nenhum. Eu peguei meu boné e fui-me embora.

— "Mas por que é que você não está mais trabalhando de noite?"

— Estou um pouco cansada.

— De cantar?

— Não. De ser cantada.

— Mas você não estava cantando no "Sacha's"?

— Estava, mas eles estavam pensando que eu sou maquiagem.

— Eles quem, Mara?

— Os grã-finos. Estavam cantando mais do que eu.

— Tudo te dando bola?

— Tudo me dando bola.

— E como era a coisa?

— Bem... eu estava cantando ali na pista. Ai o grã-fino vinha dançando com a grã-fina lá dele. Então botava a grã-fina de costas pra mim e começava a piscar. Você sabe, o freguês tem sempre razão, então eu sorria.

— E daí, Mara?

— Daí ele dava uma voltinha com a grã-fina e, na volta, botava ela de costas outra vez e me passava a mão no queixo.

— Só no queixo, Mara?

— Bom... a altura variava. Quanto mais alto estivesse o grã-fino, mais baixo ele vinha com a mão.

— Então que foi o que você fez?

— Eu me queizei a administração.

— E qual foi a providência da administração?

— A administração disse que "the show must go on".

— E você concordou?

— De jeito nenhum. Eu peguei meu boné e fui-me embora.

— "Mas por que é que você não está mais trabalhando de noite?"

— Estou um pouco cansada.

— De cantar?

— Não. De ser cantada.

— Mas você não estava cantando no "Sacha's"?

— Estava, mas eles estavam pensando que eu sou maquiagem.

— Eles quem, Mara?

— Os grã-finos. Estavam cantando mais do que eu.

— Tudo te dando bola?

— Tudo me dando bola.

— E como era a coisa?

— Bem... eu estava cantando ali na pista. Ai o grã-fino vinha dançando com a grã-fina lá dele. Então botava a grã-fina de costas pra mim e começava a piscar. Você sabe, o freguês tem sempre razão, então eu sorria.

— E daí, Mara?

— Daí ele dava uma voltinha com a grã-fina e, na volta, botava ela de costas outra vez e me passava a mão no queixo.

— Só no queixo, Mara?

— Bom... a altura variava. Quanto mais alto estivesse o grã-fino, mais baixo ele vinha com a mão.

— Então que foi o que você fez?

— Eu me queizei a administração.

— E qual foi a providência da administração?

— A administração disse que "the show must go on".

— E você concordou?

— De jeito nenhum. Eu peguei meu boné e fui-me embora.

— "Mas por que é que você não está mais trabalhando de noite?"

— Estou um pouco cansada.

— De cantar?

— Não. De ser cantada.

— Mas você não estava cantando no "Sacha's"?

— Estava, mas eles estavam pensando que eu sou maquiagem.

— Eles quem, Mara?

— Os grã-finos. Estavam cantando mais do que eu.

— Tudo te dando bola?

— Tudo me dando bola.

— E como era a coisa?

— Bem... eu estava cantando ali na pista. Ai o grã-fino vinha dançando com a grã-fina lá dele. Então botava a grã-fina de costas pra mim e começava a piscar. Você sabe, o freguês tem sempre razão, então eu sorria.

— E daí, Mara?

— Daí ele dava uma voltinha com a grã-fina e, na volta, botava ela de costas outra vez e me passava a mão no queixo.

— Só no queixo, Mara?

— Bom... a altura variava. Quanto mais alto estivesse o grã-fino, mais baixo ele vinha com a mão.

— Então que foi o que você fez?

— Eu me queizei a administração.

— E qual foi a providência da administração?

— A administração disse que "the show must go on".

— E você concordou?

— De jeito nenhum. Eu peguei meu boné e fui-me embora.

— "Mas por que é que você não está mais trabalhando de noite?"

— Estou um pouco cansada.

— De cantar?

— Não. De ser cantada.

— Mas você não estava cantando no "Sacha's"?

— Estava, mas eles estavam pensando que eu sou maquiagem.

— Eles quem, Mara?

— Os grã-finos. Estavam cantando mais do que eu.

— Tudo te dando bola?

— Tudo me dando bola.

— E como era a coisa?

— Bem... eu estava cantando ali na pista. Ai o grã-fino vinha dançando com a grã-fina lá dele. Então botava a grã-fina de costas pra mim e começava a piscar. Você sabe, o freguês tem sempre razão, então eu sorria.

— E daí, Mara?

— Daí ele dava uma voltinha com a grã-fina e, na volta, botava ela de costas outra vez e me passava a mão no queixo.

— Só no queixo, Mara?

— Bom... a altura variava. Quanto mais alto estivesse o grã-fino, mais baixo ele vinha com a mão.

— Então que foi o que você fez?

— Eu me queizei a administração.

— E qual foi a providência da administração?

— A administração disse que "the show must go on".

— E você concordou?

— De jeito nenhum. Eu peguei meu boné e fui-me embora.

— "Mas por que é que você não está mais trabalhando de noite?"

— Estou um pouco cansada.

— De cantar?

— Não. De ser cantada.

— Mas você não estava cantando no "Sacha's"?

— Estava, mas eles estavam pensando que eu sou maquiagem.

— Eles quem, Mara?

— Os grã-finos. Estavam cantando mais do que eu.

— Tudo te dando bola?

— Tudo me dando bola.

— E como era a coisa?

— Bem... eu estava cantando ali na pista. Ai o grã-fino vinha dançando com a grã-fina lá dele. Então botava a grã-fina de costas pra mim e começava a piscar. Você sabe, o freguês tem sempre razão, então eu sorria.

— E daí, Mara?

— Daí ele dava uma voltinha com a grã-fina e, na volta, botava ela de costas outra vez e me passava a mão no queixo.

— Só no queixo, Mara?

— Bom... a altura variava. Quanto mais alto estivesse o grã-fino, mais baixo ele vinha com a mão.

— Então que foi o que você fez?

— Eu me queizei a administração.

— E qual foi a providência da administração?

— A administração disse que "the show must go on".

— E você concordou?

— De jeito nenhum. Eu peguei meu boné e fui-me embora.

— "Mas por que é que você não está mais trabalhando de noite?"

— Estou um pouco cansada.

— De cantar?

— Não. De ser cantada.

— Mas você não estava cantando no "Sacha's"?

— Estava, mas eles estavam pensando que eu sou maquiagem.

— Eles quem, Mara?

— Os grã-finos. Estavam cantando mais do que eu.

— Tudo te dando bola?

— Tudo me dando bola.

— E como era a coisa?

— Bem... eu estava cantando ali na pista. Ai o grã-fino vinha dançando com a grã-fina lá dele. Então botava a grã-fina de costas pra mim e começava a piscar. Você sabe, o freguês tem sempre razão, então eu sorria.

— E daí, Mara?

— Daí ele dava uma voltinha com a grã-fina e, na volta, botava ela de costas outra vez e me passava a mão no queixo.

— Só no queixo, Mara?

— Bom... a altura variava. Quanto mais alto estivesse o grã-fino, mais baixo ele vinha com a mão.

— Então que foi o que você fez?

— Eu me queizei a administração.

— E qual foi a providência da administração?

— A administração disse que "the show must go on".

— E você concordou?

— De jeito nenhum. Eu peguei meu boné e fui-me embora.

— "Mas por que é que você não está mais trabalhando de noite?"

— Estou um pouco cansada.

— De cantar?

— Não. De ser cantada.

— Mas você não estava cantando no "Sacha's"?

— Estava, mas eles estavam pensando que eu sou maquiagem.

— Eles quem, Mara?

— Os grã-finos. Estavam cantando mais do que eu.

— Tudo te dando bola?

— Tudo me dando bola.

— E como era a coisa?

— Bem... eu estava cantando ali na pista. Ai o grã-fino vinha dançando com a grã-fina lá dele. Então botava a grã-fina de costas pra mim e começava a piscar. Você sabe, o freguês tem sempre razão, então eu sorria.

— E daí, Mara?

— Daí ele dava uma voltinha com a grã-fina e, na volta, botava ela de costas outra vez e me passava a mão no queixo.

— Só no queixo, Mara?

— Bom... a altura variava. Quanto mais alto estivesse o grã-fino, mais baixo ele vinha com a mão.

— Então que foi o que você fez?

— Eu me queizei a administração.

— E qual foi a providência da administração?

— A administração disse que "the show must go on".

— E você concordou?

— De jeito nenhum. Eu peguei meu boné e fui-me embora.



MARA ABRANTES — Os grã-finos estavam cantando mais do que eu

te mesmo horário, com mais uma de suas famosas reportagens de bolso, guiado de seus leitores e esboçado dos cronistas menores.

Stanislaw Pontes

Música

Essa criação, a primeira depois da do "ballet" AUBADE, de Francis Poulenc, em 1952, será acompanhada no cartaz por "Werther", sob a direção de Albert Wolff. — (SII).

O prêmio de canto mais importante de Espanha, que se atribui pela primeira vez este ano, foi outorgado pelo Real Conservatório de Música e Declamação de Madrid à Srta. Enriqueta Tarres, soprano do Conservatório Superior Municipal de Barcelona.

O prêmio consiste na quantia de 20.000 pesetas, uma medalha de prata e um diploma, que lhe foram entregues num ato acadêmico, pelo Sr. José Vidal. — (AFP).

A Ópera Cômica apresentou há dias "Suite Romântica", quando coreográfico de Constantín Tcherkas sobre motivos da famosa "Sonho de uma noite de verão", de Mendelssohn.

ESTREOU na terça-feira e na quarta-feira para a imprensa, a nova companhia teatral de Tônia Carrero, Adolfo Cell e Paulo Autran, com a tragédia — "OTELO" — de William Shakespeare em esplêndida tradução de Onestaldo Pennaforte. Estreou nos moldes clássicos com uma peça de peso e medida, uma tragédia daquele tipo em que morrendo — todos — dá-se por encerrado o expediente.

Sinceramente batime para o "Teatro Dulinco" já pensando nos adjetivos que haveria de utilizar para glorificar a nova "troupe", onde só há valores, só há talentos e, além do mais, simpatias. Mas, infelizmente, não podendo esquecer os tempos em que assinava a coluna de "Pigmaleão" e o adotar do simplesmente o João da Ega, direi apenas que, fazendo algumas restrições, não me senti à vontade para usar as expressões que conservo para a trínca, mas para outra ocasião.

Não seria, entretanto, justo que deixasse transparecer apenas as restrições, sem lhes fazer os elogios que merecem, e bem assim todo o estímulo e apoio a que fazem às Tônia, Autran e Cell.

Shakespeare, na versão desse "Oteló", conservou muito de ópera e, consequentemente, muita latimidade gritante, com todas as características exuberantes e exageradas do clima italiano. De outra parte, parecia plausível elogiar Autran em "Oteló", Tônia em "Desdemona" ou o trabalho de Cell, que continua a ser um dos maiores diretores de teatro. Seria, outrossim, de assinalar o papel de "Iago", o mais importante da peça, confiado a Felipe Wagner, que deu uma demonstração de suas possibilidades, provocando calorosos aplausos. O guarda-roupa é belíssimo e a solução do cenário é razoável.

Autran é tão grande que, mal aparece em cena, aumenta de opereta o espetáculo, pela sua simples presença. "Oteló" agrada certamente o público, como compensação pelo grande esforço da nova companhia teatral que se funda, com os melhores prognósticos.

EM grande expectativa e entusiasmo esteve a platéia na estréia de "Oteló". Lá estavam: Sr. e Sra. Gustavo Dória, Sr. e Sra. Dinah Silveira de Queiroz com a Sra. Alberto Lee, Sr. e Sra. Antônio Callado, Beatriz Costa, Henriette Morineau numa trisa com Alda Garrido, Eva Tudor e Delorges Caminha; Jarde Filho com a Sra. Lúcia Silva e sua noiva; o decano Mário Nunes, Sr. e Sra. Acilene Neto, Comendador Alípio de Barros, Sra. Dina Fischer, Van Jafé, Nilson Pena (com uma gravata que deu que falar), Jaci Campos, Sr. Aníbal Ma-

JOAO REZENDE

Ronda Social

NOTAS A JATO

1 Seguiu para o Canadá, em viagem de recreio, a sra. Olavo Fontoura, da sociedade paulista.

2 Estreia nova idade no dia 7 de abril a senhora Nô. No Sêve, uma das figuras mais queridas do "young set" carioca.

3 Já está de volta de uma longa estada na América do Norte, o casal Nelson Faria Baptista.

4 Um grande grupo está organizando uma sensação, na "Noite de Aleluia" no "Country Club". Haverá diversos números executados pelos próprios sócios que exibirão, assim, as suas habilidades musicais e coreográficas.

5 Está no Rio a sra. Marjorie Anne Salm, da sociedade inglesa, de passagem para Buenos Aires onde visitará a família. Seu irmão é o comandante do barco "Juna" que veio ao Brasil na última regata Buenos Aires-Rio.

6 No próximo dia 28, a sra. Fritz Alencastro Guimarães, reunirá os amigos, no "Sacha's", para comemorar a estréia de nova idade.

7 A sra. Marina Miranda Freitas e o sr. Claudio P. rugibe vão estreiar aliança na mão direita, no dia 17 de maio.

8 Marilu Crespi, Regina Santos Jacintho e Regina Rosenburg, são algumas das elegantes brasileiras que irão a Ponta del Este, levadas pelo sr. Eduardo Casali Guimarães, para apresentar vários desfiles de modelos e vestidos brasileiros.

9 O sr. e a sra. Ricardo Jafé, fôtem reuniram alguns amigos, ontem, em seu bonito apartamento da avenida Ruy Barbosa, para homenagear o casal José Armando Affonso, com um jantar íntimo.

10 E o "Othello" estreou, com a presença do Presidente da sra. Sarah Kubitschek, com a presença de muita gente elegante, e de muita gente nova que achou a peça pesada para a época.

11 Os srs. Arnaldo Brenha e Armin Bernhard, de partida para os Estados, despediram-se dos amigos no "Sacha's". Estavam lá os casais Aloísio Clark Ribeiro, Luiz Fernando Alencastro Guimarães, José Nora Campos, Srta. Rachel Santos Jacintho e o sr. Alfredo Canongia Barbosa, além das senhoras Brenha e Bernhard.

12 Sem um motivo determi-

DE SÃO PAULO DONA YAYA MANDA DIZER:

A sra. Bi Cristostomo de Oliveira foi para Araxá acompanhando os pais em sua anual estação de repouso. Depois de lá, vai passar uns dias no Rio de Janeiro, de onde seguirá para os Estados Unidos, ficando durante uma boa temporada em Nova Iorque.

Segundo a rede de espionagem instalada por Yaya no casamento de Maria Helena Morganti com o sr. Hélio Souza, no relatório, contou que o noivo, entre outras coisas que preparou para o enxoval, tinha sessenta ternos novos feitos nos melhores alfaiates com tecidos da melhor qualidade. Quem está acostumado a fazer roupa cara, pode fazer o cálculo do preço.

O sr. Direceu Fontoura está em São Paulo revendo amigos e cuidando de seus negócios que não são poucos. O conhecido industrial passará agora inteiramente dedicado ao seu escritório, só retornando aos seus dias de repouso durante a semana santa.

RECADOS. Dona Yaya: Diga ao Amaury Medeiros que está O.K. — João Rezende.

ACIDENTE

Quando voltava de Teresopolis dirigindo um "Henry Junior", o sr. Roberto Moura sofreu um acidente à saída do túnel do Rio Comprido, cujo resultado final foi uma fratura exposta, na perna, e alguns pontos no queixo. Sob os cuidados do Dr. Mário Jorge, Roberto está passando bem. A seu lado vinha um amigo de Teresopolis, a quem havia dado carona, e quem também sofreu ferimentos. A Sra. Flávia da Silva Ramos, nascida Sônia Moura, de volta de uma estada na fazenda do casal Antônio Azeredo, assustou-se bastante, e com razão, com o acidente sofrido por seu irmão.

A sra. Rachel Santos Jacintho, aprontando as malas para ir desfilir em Ponta del Este

DIA DE ENCONTROS

Segunda-feira passada foi, decididamente, o dia dos encontros. Em frente ao Jockey Club Brasileiro encontrei os dois Murilos: o Gondim e o Moreira. O Moreira declarou, muito "gentilmente", que a Sra. Leda Galizze é uma das senhoras que melhor sabe receber e que o seu "cocktail" foi um sucesso. Dentro do Jockey meu encontro foi com o Sr. Oswaldo Penido. Em frente ao Municipal, o Sr. Daniel Tollman esperava um amigo. Meu último encontro foi o Sr. Alberto Pittigliani, que durante a viagem de carona, informou que a nova marca que a Sinter representa, a Decca, lançou o comentadíssimo "long-play". "Rock around the clock", com todas as músicas de "Sementes da Violência", inclusive o "A.B.C. Boogie", que ainda não havia sido lançado no Brasil.

Meu último encontro foi o Sr. Alberto Pittigliani, que durante a viagem de carona, informou que a nova marca que a Sinter representa, a Decca, lançou o comentadíssimo "long-play". "Rock around the clock", com todas as músicas de "Sementes da Violência", inclusive o "A.B.C. Boogie", que ainda não havia sido lançado no Brasil.

Meu último encontro foi o Sr. Alberto Pittigliani, que durante a viagem de carona, informou que a nova marca que a Sinter representa, a Decca, lançou o comentadíssimo "long-play". "Rock around the clock", com todas as músicas de "Sementes da Violência", inclusive o "A.B.C. Boogie", que ainda não havia sido lançado no Brasil.

Meu último encontro foi o Sr. Alberto Pittigliani, que durante a viagem de carona, informou que a nova marca que a Sinter representa, a Decca, lançou o comentadíssimo "long-play". "Rock around the clock", com todas as músicas de "Sementes da Violência", inclusive o "A.B.C. Boogie", que ainda não havia sido lançado no Brasil.

Meu último encontro foi o Sr. Alberto Pittigliani, que durante a viagem de carona, informou que a nova marca que a Sinter representa, a Decca, lançou o comentadíssimo "long-play". "Rock around the clock", com todas as músicas de "Sementes da Violência", inclusive o "A.B.C. Boogie", que ainda não havia sido lançado no Brasil.

Meu último encontro foi o Sr. Alberto Pittigliani, que durante a viagem de carona, informou que a nova marca que a Sinter representa, a Decca, lançou o comentadíssimo "long-play". "Rock around the clock", com todas as músicas de "Sementes da Violência", inclusive o "A.B.C. Boogie", que ainda não havia sido lançado no Brasil.

Meu último encontro foi o Sr. Alberto Pittigliani, que durante a viagem de carona, informou que a nova marca que a Sinter representa, a Decca, lançou o comentadíssimo "long-play". "Rock around the clock", com todas as músicas de "Sementes da Violência", inclusive o "A.B.C. Boogie", que ainda não havia sido lançado no Brasil.

Meu último encontro foi o Sr. Alberto Pittigliani, que durante a viagem de carona, informou que a nova marca que a Sinter representa, a Decca, lançou o comentadíssimo "long-play". "Rock around the clock", com todas as músicas de "Sementes da Violência", inclusive o "A.B.C. Boogie", que ainda não havia sido lançado no Brasil.



Cotação do Dia

UMA SEMANA QUE SE ARRASTA CINEMATOGRAFICAMENTE...

Das mais fracas a semana cinematográfica que depois de amanhã se encerra. De filmes que pode ainda merecer certa atenção, falta-nos ver "Pão, Amor e Círculo", que não deve ser superior a "Pão, Amor e Fantasia", película que, afinal de contas, não apresentou nada de extraordinário.

"Vers Cruz", comentado ontem aqui na coluna, foi uma grande decepção. Não é um "western" e nem um filme sobre a revolução mexicana. É apenas um amontoado de fanfarronices, dentro de uma história sem muitos atrainhos e mal estruturada.

"Ulisses" é, por sua vez, uma reprise que vale apenas por uma ou outra cena verdadeiramente interessante. E, para o grande público, pelas suas características espetaculosas.

"Meu Irmão, o Tigre" é um "western" de segunda classe com um Mickey Rooney mais cabuloso do que o habitual. Eterna aspirante a James Cagney (que pretensão querer imitar o grande Cagney...).

E no meio de tudo, e para piorar ainda mais a situação, há uma mexicanice, com os elementos de sempre: dramalhão tipo novela radiofônica e bambolêantes "ruin-boras". Maria Antonieta Pons está presente. Vocês acham que será necessário mais explicações?...

L. A. B.

ALBERTO LATTUADA FILMA EM CINEMASCOPE

"Estou à procura de 'Guendalina', a protagonista de meu próximo filme", declarou o diretor Alberto Lattuada à agência italiana ANSA. "Trata-se de moça de 14 para 15 anos, de olhos limpidos, sem sombra de malícia, de formas agradáveis e, principalmente, muito amorosa". O filme "Guendalina" será realizado a cores e em CinemaScope para o produtor Carlo Ponti. O argumento é de Valerio Zurlini e foi cenarizado por Leonardo Benvenuti e Piero De Bernardi em colaboração com o próprio Lattuada.

A METRO DISTRIBUIRÁ OS FILMES DA EALING

Arthur M. Loew, Presidente da Metro-Goldwyn-Mayer, Sir Michael Balcon e Reginald Baker, representando a produtora Ealing Studios Ltd. da Inglaterra, vêm de anunciar que assinaram um acordo, a longo prazo, mediante o qual todos os filmes produzidos pela Ealing (ótima produtora) serão distribuídos exclusivamente pela Metro-Goldwyn-Mayer. As atuais atividades de produção da Ealing, aliás, estão se desenvolvendo no Estúdio Metro-Goldwyn-Mayer situado nos arredores de Londres. Sob as condições do acordo, a Ealing produzirá no mínimo três filmes por ano — todos com orçamento elevado. A Metro-Goldwyn-Mayer financiará uma grande parte dos custos de produção.

HOLLYWOOD AO NATURAL

A Vida Das Pessoas Não Célebres na Capital do Cinema

Pode-se classificar os habitantes de Hollywood em duas categorias: os que levam uma vida fácil e os que não levam. A primeira categoria não pertencem, evidentemente, os atores e atrizes, mas sim a classe média: técnicos, jornalistas, operários especializados, o segundo grupo compreende os atores e atrizes que não fazem nada e se limitam a esperar, muitas vezes a vida toda, pelo seu quarto de hora de celebridade. Por incrível que pareça, a vida dos atores não é fácil. Com efeito, uma vez atingida a celebridade, o ator deve submeter-se a uma série de disposições decididamente vexatórias, ainda que aparentemente inofensivas, que lhe são impostas pelos termos do seu contrato. Um ator de primeiro plano deve renunciar a quase todos os hábitos comuns aos outros mortais: direção como as mulheres, sobriedade de alimentos, amor, emoções que possam ser perigosas tais como corridas de automóvel, vôos de avião, etc. Está claro que ninguém ousa proibir a um ator de usar o seu carro, mas, como ele representa um capital para a firma produtora, não pode se livrar à embriaguez da velocidade, pois corre o perigo de ter que pagar uma multa vultosa a seu produtor, que teme a ideia de que possa acontecer um acidente ao ator que lhe custou vários milhares de dólares de publicidade. Até no domínio do amor, os atores da Hollywood não são livres de agir como bem entendem; podem namorar o quanto quiserem mas com as precauções necessárias, com mulheres de sua classe e sobretudo com atrizes que não pertençam a grupos concorrentes, para evitar que o amor mais do que um contrato, possa decidir da lealdade de um ator para com a sua companhia.

O que é livre, porém, de levar a vida que bem entende é o secretário do ator. Entre as admiradoras do seu patrão, sempre sobram algumas para se interessarem também por ele... O secretário de um ator ganha em geral, 1.000 dólares por semana e tem poucas obrigações. Veste-se com elegância, trajas os ternos mais novos de que o patrão lhe se consola, viaja no seu carro e segue-o nas suas "tournées" publicitárias em redor do mundo. Os diretores, nos dias de folga, levam uma vida confortável: nadam, jogam golf, vão todas as noites aos "night clubs" da cidade e ninguém os impede de ali ficarem até de madrugada. No dia seguinte, mesmo que tenham de trabalhar, encontrarão tudo em ordem, graças aos cuidados de seus assistentes.

Os jornalistas de Hollywood são invejados por muitos dos seus colegas. Alguns, como o célebre Louella Parsons, trabalham para os jornais de Hollywood e colaboram em numerosas revistas especializadas dos Estados Unidos e do estrangeiro. Outros vivem na cidade do cinema como correspondentes de jornais de toda parte do mundo. Um jornalista de Hollywood goza de um tratamento especial quando das estréias e pré-estréias, é frequentemente convidado pelos atores e nenhum produtor se esquece de convidá-lo às festas de fim de ano e aos almoços que se realizam nos estúdios.

Em Hollywood prosperam igualmente milhares de técnicos e de operários especializados (decoradores, arquitetos, maquiadores, costureiros, técnicos do som e da cor), os quais gozam de um tratamento especial graças à sua especialização. Os cenaristas ganham de seis a oito mil dólares por filme.

(Copyright MERCURIO, Exclusivo Para ULTIMA HORA)

JOSEPH COINTREAU



Os escritores, os técnicos, e os operários especializados moram em casas azeitadas nos bairros menos elegantes, possuem carros excelentes, assistem a todas as estréias com suas esposas e trajam de uma maneira que os assemelham às celebridades da tela.

Os empregados dos verdadeiros ministérios que não as firmas cinematográficas, levam vida mais modesta. Existe em Hollywood cerca de dois mil homens empregados como contabilistas, recepcionistas, secretários, etc., ganham de cinquenta a cem dólares por semana, comem em restaurantes de segunda categoria e moram além de Beverly Hills, a alguns quilômetros da cidade, em casas populares de construção recente; não podem dar-se ao luxo de ir mais do que uma ou duas vezes ao cinema e o seu guarda-roupa e o de suas famílias é modesto.

E, finalmente, há os outros todos, de ofício indefinido, que vivem mais ou menos bem, sem saber hoje o que farão amanhã. Trata-se de cerca de quatro mil pessoas, na maioria aspirante a uma carreira cinematográfica ou atores fracassados que cavam para ser figurantes em ocasiões excepcionais, e passam o resto do ano fazendo serviços de busca os mais variados.

Jovens de toda parte chegam à Califórnia, atraídos pelo capricho mágico da Fortuna: poucos conseguem cair-lhe nas boas graças, vários se adaptam a um outro ofício qualquer ou voltam desiludidos para o seu país de origem; outros, convencidos de que mais dias menos dias conseguirão "furar", persistem como podem, à espera de que chegue o seu grande dia.



GERARD PHILIPPE. D. QUIXOTE FLAMENGO

Gerard Philippe (ator) e Joris Ivens (famoso documentarista holandês) resolveram adaptar a tela o romance de Charles de Coster. "Till Eulenspiegel", escrito no Século XIX. O livro conta os feitos de um Dom Quixote flamengo que luta contra os ricos.

Gerard Philippe será o "astro" do filme, que contará ainda, no elenco, com Françoise Fabian, Fernand Ledoux, Robert Porte, Raymond Souplex e Jean Debucourt.

"A Porta Aberta"

Em fins do corrente mês de março terá início a filmagem de "La porta aberta" (A porta aberta), uma co-produção italo-espanhola a qual estão associadas a Mercurio e a Hispania Film de Madrid. No cast encontram-se Maria Toren, Amadeo Nazzari e Nadia Malinova. A direção será do realizador espanhol César Ardavin.

O Crédito Cinematográfico na Itália

O Conselho do Crédito cinematográfico da Banca Nazionale del Lavoro, com sede em Roma, deliberou, em sua última reunião, realizada nos primeiros dias de fevereiro operações cinematográficas italianas, pela importância total de 1 bilhão e 300 milhões de liras.



Prêmio de Teatro

Deborah Kerr, o artista da cinema e teatro britânico de 34 anos de idade, obteve o prêmio "Sarah Siddons", concedido à "Atriz do ano", por seu desempenho em "Tea and Sympathy", apresentada durante a temporada de 1955 no teatro de Chicago. Foi a 11.ª proposta 38 artistas para o prêmio desse ano. (BNS).

TEATRO



Angelita no Tijuca

Acaba de ser contratada para figurar no elenco de "Cupido nas Fúrias" de Chiquito de Garcia e Maria Guimarães, a estréia a 15 deste no Teatro Tijuca, a gracinha Angelita Martinez Fainha das Atrizes de 1956 que apareceu na gravura com todo o seu encanto juvenil e atraente. Com a "estréia" Zainha estréia, entre outros Mione Amorim Wellington Botelho Rodolfo Carvalho, etc.

La feita com a encenação de "O Poder das Massas" de Armand Gonnaga.

"OTELLO", NO DULCINA (1)

Após o espetáculo beneficente, dando início às suas atividades, a Cia. Tônia-Celi-Autran realizou, quarta-feira última, no Teatro Dulcina, a récita especial da crítica, oferecendo-lhe a encenação de "Otello", de William Shakespeare, em tradução de Onestaldo de Pennafort. A tragédia, como se sabe, sofreu vários cortes, passando a ser dividida em duas partes. Cremos que a vantagem desta alteração consistiu apenas nos esforços para evitar os repetidos intervalos durante os quais o público se desloca dos lugares. Mas talvez fosse aconselhável fazer pelo menos mais uma interrupção, pois o conflito austero do drama, já se um grande interesse nesta época, torna-se por si só exaustivo. Executando-se a beleza dos diálogos cantantes, a tessitura da intriga tão repassada de inquietude perversidade, as maquinações do crime, do ódio que se concentra no coração com tamanha insensibilidade e se expande com tanta inconsciência, que mais se poderia dizer de Otello senão que é um tipo contraditório, forte quando nos campos de batalha, fraco, estúpido e imbecil, quando se

transforma em lúere nas mãos de Iago? E tudo isso pelo excessivo amor? Pela paixão que o domina e escraviza? Achamos os estudiosos da célebre tragédia que o Mourão de Veneza constitui o espetáculo completo do cluimento. Tem ele bastante orgulho das suas glórias militares para encher-se de vaidade como soldado. Menos, porém, como homem pela origem de sua raça. Mas nada justifica a suspeita, a dúvida, a desconfiança, além do episódio do lenço. Mais na realidade deste fato e menos nas perdas do encontro de Iago e Cassio, que se encontra toda a força convincente da formidável trama de traição e falsidade. Otello estrangula Desdemona, julgando salvar a honra ultrajada. Que este seja a conclusão e nunca tão somente pela ocorrência do afeto que lhe inspira a louca mecânica dos demônios. A realização da Cia. Tônia-Celi-Autran merece respeito pelo intuito e porventura. A preocupação artística é digna de encômios e inventivos, pois que daqui por diante a nível organização teatral nãrlará para uma série de conquistas certamente de grande repercussão para o teatro brasileiro.

Fora do PA LCO

Festival de Teatro

PARIS — O Festival de Vaison-La-Romaine se realizará este ano a 5, 6, 7 e 8 de julho, no plano do teatro antigo. Esse teatro faz parte daquela cidade da época galo-romana que se estende na planície em face da cidade da Idade Média, situada em um ponto escarpado que domina um cartão fortificado do século XII. O Festival que se arruila será como os anteriores — pois já é o quarto — consagrado à criação de peças cômicas.

Marolx, "mise-en-scène" de Marcelle Tassencourt, música de Maurice Jarre, e tendo como principais intérpretes Michel Boucirt e Yves Deniaud. (SII).

Pequenas Notícias

Equipamento — Por especial deferência do Sr. Marlio Miranda, diretor do Teatro Municipal, o do Maestro Silvio Pierrelle, membro do Conselho Artístico e Cultural do Teatro João Caetano contará com um plano durante a temporada da Cia. Silva Filho. O problema deverá ser resolvido em definitivo dentro de mais alguns meses.

Obras — Ainda sobre o Teatro João Caetano, podemos adiantar que, sem interrupção dos espetáculos entrará em reparos tendo tomado providências para essas reformas o Sr. Rodrigo de Silva Torres, Chefe do Serviço de Teatro e Diversões da Prefeitura.

Lançamento

PARIS — "Le D. de Sans-Merci" é o próximo espetáculo anunciado no Teatro Nacional. Trata-se de uma peça três atos, de J. L. Le

Espectáculos na Penha

No Centro Beneditino Penha Circular, a Rua Lobo Junior, 118/A, o Teatro Circo de Comédia, sob a direção de José Maria Ferreira, apresentará, domingo próximo, dia 11, às 10 horas da manhã, a Gata Borralheira, de Luís M. de Alcântara, dirigida pela diretoria daquela instituição às crianças do bairro, já a 16 deste mês a noite, dará novo espetáculo des-

AS ESTREIAS DA NOITE

1) No Teatro João Caetano, apesar do Impedimento de Silva, a Cia. Silva Filho fará a sua apresentação ao público carioca com a revista de Saint-Clair Sena e Boiteux Sobrinho — "Agora a Gata Vai" — música do maestro Alfeu Piedad, coreografia de Ireno Maia, coreografia de Kalan Filho, Pedro Dias, Modesto de Souza, Helena Amaral, La Rana, Sandra Gaby, Hefonso Norat, Mercedes Batista, Olga Salvini, Edison Gil, Norma Peraci, etc.

2) No Teatro República em "avant-première", veremos, hoje, às 21 horas, as "Skating Vanities" e "Dancing Waters", fabulosos conjunto de patinadores norte-americanos que realizam excursões pelo mundo, contratados pelos empresários Bregman & Wull Ltda.

Onde iremos Hoje

CINEMA

VERA CRUZ — Filme de aventuras com Gary Cooper, Burt Lancaster, Denise Dancel e Santa Montiel. Nos cinemas Rex, São Luiz, Riso, Miramar, Santa Aliça, Monte Castelo, Palácio, Madri e Rocl. Horários: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MEU IRMÃO, O TIGRE — Filme de aventuras com Mickey Rooney. Nos cinemas Odéon, Leblon, Florianópolis, Avenida, Odéon (NIT), Capitão (Pel.). Horários: 2, 4, 6, 8, 10 e 12 horas.

PÃO, AMOR E CÍRCULO — Continuação de "Pão, amor e fantasia", filme italiano de Luigi Comencini, com Vittorio de Sica e Gina Lollobrigida. Nos cinemas Pádua, Art-Palácio, Presidente, Ekve, Paratodos, Mauá, Casino (NIT). Horários: a partir de 2 horas.

PORTO DO FRAZER — História de criminosos e contrabandistas. Produção francesa. Com Jean Gabin. Nos cinemas Vitória, Copacabana, Ipanema, Arcadia. Horários: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A GAVOTA — Película mexicana. Música e dramalhão. Com Maria Antonieta Pons. Nos cinemas Azule, Caruso, Imperator, Coléu, São Paulo Nacional, Casino (NIT). Horários: de 2 horas em diante.

REFÉM DO PASSADO — Filme de aventuras com Rod Cameron. Nos cinemas Império e Moca Bonita. Horários: 2, 4, 6, 8, 10 e 12 horas.

ULISSES — Volta ao cartaz este filme realizado na Itália, com Kirk Douglas, Silvana Mangano, Rosanna Podesta e Anthony Quinn. Nos cinemas Plaza, Madri, Olimpia, Colonial, Rododock Lobo, Primor, Mascote. Horários: de 2 horas em diante. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

EVADIDO — Violência e "sus-pense". Com Barry Sullivan. Nos cinemas Pax e Alvorada. Horários: de 2 horas em diante.

PAIXÃO E CARNE — Sexo e melodrama. Com Lana Turner, Pier Angeli e Carlo Thompson. Nos cinemas Metro Passelo, Copacabana e Tijuca. Horários: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. No Metro Passelo a primeira sessão tem início ao meio-dia.

PASSATEMPO — CINEAC-THIANON — ROYAL e CAPITOLIO — Exibição de documentários, desenhos, comédias, farças, etc.

publicitários e homens de negócio: aguardem neste mês o lançamento do 1.º número de

propaganda

a revista dos publicitários para os homens de negócio

Materia rigorosamente selecionada:

- A propaganda e o futuro do Brasil - Origens Lessa
- Roberto Simonsen - homem de relações públicas
- Os maiores anunciantes em revistas

[64 páginas de grande valor]

V. vai ficar

FAMOSA

como doceira...

usando **BATEDEIRA**

ARNO

Portátil

Levisima, realmente portátil e com batedores feitos inteiramente de aço inoxidável, a Batedeira Arno Portátil lhe permite mexer e bater diretamente nos recipientes que vão ao fogo, ao forno e à geladeira. E com os partes Dual-Super (que V. pode comprar separadamente em qualquer época) ela se transforma instantaneamente na

BATEDEIRA Dual-Super

uma completa batedeira de mesa!

Compre **ARNO** com as **MAIORES FACILIDADES...** nas melhores casas do ramo

ARNO

A MAIOR FÁBRICA DE MOTORES ELÉTRICOS E DE APARELHOS DOMÉSTICOS DA AMÉRICA LATINA

Onda e Onda

MARIJO

MAIS UMA!

O "Teatro Arno", da Tupi, tem a mania de apresentar história, onde o cabelo é quem manda. Parece até praga de urubu. Passa fora!

Já ouvimos, no danadinho do programa (e contamos aqui) três geringonças, cada qual mais besteira que a outra e todas tendo qualquer besteira com cabelo. Na primeira, uma zinha era muito feia. Tão feia que ninguém a podia olhar sem berrar: "Credo! Que moça horrível..." Até o patrão não podia fitá-la, sem sentir horror. Um dia, ela cortou os cabelos e pronto! Ficou tão linda que ninguém mais a reconheceu! Nem o patrão, que a pediu em casamento, apaixonado, pensando que era outra!

Só porque cortou os cabelos, gente! (Mangalô três vezes!)

Na segunda, foi assim: um zinho divorciou-se. Deixa a esposa numa cidade. Vai pra outro país, onde vem a conhecer sua cunhada, irmã da ex-esposa. Apaixonam-se. Namoram-se um mês. Pede-a em casamento. E ela: "Bobinho! Já somos casados. Não sou minha irmã. Sou eu mesma. Você não me reconheceu porque pintei meus cabelos de castanho..."

Com um milhão de castanhos!...

E a terceira, foi deste jeito: um rapaz vê, num restaurante, uma linda moça loura. Ela sai. Vai atrás. Ela desaparece. Ih, ele fica louro! Durante um mês procura a moça. Não encontra. Sofre um acidente. Vai para um hospital. Sua mãe lá dele vai visitá-lo acompanhada de quem? Da moça do restaurante! E ela: "Alô, Fulano!... Sou sua colega Beltra-

na... Naquele dia, no restaurante, você não me reconheceu porque eu tinha cortado minha trança..."

Misericórdia!...

Pois quando a gente pensava que estava esgotado o assunto "cabelo", oha mais um pra coleção, minha gente! Foi antecorrem e sempre no "Teatro Arno". Dessa vez, porém, não houve besteira de grosso calibre, como das vezes anteriores. Lá isso não. A churumela, porém, não passou de água de flor. Tipo da história recomendada pras donas de olhos revirados. Palavra!



Não vê que um zinho morava numa cidade e vivia encantado com a trança da esposa. (Vão espian-do só! Lá vem cabelo dan-do sopa!) Chega um an-tigo colega de escola do zinho. Passam a se encon-trar todos os dias. O ami-go, um dia, olha a trança da moça e diz que aquilo não se usa mais. A moça da trança começa a des-confiar que o esposo anda arrastando a asa à esposa do amigo. Pra tirar a lim-po, corta a trança, a fim de ver se o esposo dá pela coisa. Ele chega. Não diz nada. Ela corre pro quarto e cai nas gemeiras. "Uh, uuh, uuh!"... Por que está chorando?...

"Uh, uuh, uuh!... Eu cortei a trança e você não notou! Uh, uuh, uuh!"... E ele: "Uh, uuh, uuh! Eu não disse nada pensando que você cortou porque Fulano falou! Uh, uuh, uuh!"... E pronto! Acabou tudo nas beijoquinhas e na mais doce das gemeiras: "Meu amor! Beijos! Uh, uuh, uuh!"...

Deus que nos perdoe!

DISSE-ME DISSE

URBANO LOES — Urbano Loes, que tem importantes desempenhos nos estúdios de rádio, ditando para a Mayrink, vem de estraiar com sucesso, na televisão, apresentando o programa "Tele-Gratidão", na TV-Rio, todos os sábados, a partir das 21 horas.

TAL E QUAL! — Vários ouvintes estão ligando o telefone para a rádio Copacabana, perguntando se o locutor da Mayrink Veiga, o veterano Souza Filho, tinha estraiado na nova emissora carioca. Trata-se do novo contratado da Rádio Copacabana (o novato, mas de muito valor) Aquiles Junior, que possui uma perfeita diction e tem algo em sua voz que nos lembra o querido Souza Fi-lho.

ALMA SEM DEUS

Isis de Oliveira, a "Melhor Rádio-Atriz de 1955", no papel de "Cristina Darrell", e Paulo Graça, no de "Maurício Belmonte", são os protagonistas da novela de Hilda Moraes, "Alma Sem Deus", que a Nacional acaba de estraiar, no horário das 20 horas, das segundas, quartas e sextas-feiras. Em outros desempenhos importantes estão Dulce Martins, Saint-Clair Lopes, Gessy Fonseca e Abigail Maia.

ABAFU!

Com 33.604, o programa da Rádio Nacional que mais cartas recebeu em fevereiro foi o de Lourival Marquês, cujo horário de transmissão, agora, é das 21,5 horas, às quartas-feiras.

RAIOS!

No dia seis, contando umas quedinhas de trapézio de Lourival Pereira, na Rádio Nacional, este que está aqui escrevendo... E pronto! A gente também caiu do trapézio! Direitinho!

Que retrai!

BELEZINHA!

No dia 5, precisamente às 7.11, na Rádio Tupi, um locutor, com voz caprichada, lia notícia desta maneira: "O Meier e a atual recodista do calor."

Ah, que gracinha! Tão foludinha e ainda é tatebi-tete!... (Sai pra lá!)

PASSA!

E não é que o formosuro, logo em cima, deu outro mergulho no espaço? Não vê que, falando sobre a programação dos cinemas, estraiu desta feita: "Assaca, Imperatriz..."

Pien!... (Passa fora!)

SALVE!

Nove minutos mais tarde, (7.50), o belezinha degringolou no espaço, lendo notícia desta modo: "...afirmando, e certa altura."

Estrai! Sarva o belezinha da mamãe!...

CRUZES!

Pois pensava que o diabinho cansou de cair do trapézio! Que nada! Cada vez mais saltitante, às 7.52 entrou no parafuso, dizendo: "...Encontra-se em São Paulo uma missão de mo-toristas de combustão interna."

Cruze! Chô chô, passarinho!

Outras e gostamos (dia 1) Cobertura do Jogo Amé-rico a Vasco (Tupiza). Dia 8) Interpretação da novela "O Grande Segredo" (Nacional).

Recado para o locutor do "certa altura" — Que-lidas foludices!

Correspondência — Isis de Oliveira (Nacional) E o fotógrafo da penite, hein? Sua diabinha!...



Com a morte de Ismael Neto, suas funções no quinteto "Os Caricatos" foram preenchidas por seu irmão Severino Filho, como diretor, e Hortência José, de 23 anos, como vocalista. Lembra-se, ao en-saio, que Ismael no con-junto era a primeira voz, feminina, o mais agudo. Severino, além de diretor, continuará como vocalista. Depois de vinte dias de ensaios, diários, "Os Caricatos", após a morte de Ismael, reaparecerão na próxima segunda-feira, 12, no programa de Paulo Roberto, "Gravete que Brilha", irradando das 20.35 às 21 horas, do auditório da Nacional, onde, a 1.ª de feve-reiro de 1956, começaram como profissionais.

MISS DISTRITO FEDERAL UNIVERSITARIA

Iniciada a Batalha Eleitoral Nos 44 Diretórios Acadêmicos

Vai começando a empolgar os meios universitários o sen-sacional concurso que a União Metropolitana dos Estudantes lançou com o patrocínio de ULTIMA HORA, visando à escolha de Miss Distrito Federal Universitária. Ainda na noite de ontem, na sede da UME, na Praia do Flamengo, o assunto não era outro e os exemplares de ULTIMA HO-RA rodavam de mão em mão — todos querendo intei-rar-se do que será o certame.

O presidente do Centro Acadêmico Luiz Carpenter, da Faculdade de Direito da U. D. F., por exemplo, estava to-mado de verdadeiro entusias-mo. Teve o universitário Nel-son Trad as seguintes pala-vras:

— Meu Diretório levará a melhor nesse magnífico cer-tame! Aguardem e verão a no-sa Rainha!

Por sua vez, o presidente do DCEES, Alberto Simon Sa-lama, que também preside o Diretório Acadêmico da Es-cola Amaro Cavalcanti, de-cla-rou:

— Magnífico! Magnífico! Na ULTIMA HORA terá a Dire-toria Acadêmica da Es-cola Amaro Cavalcanti!

O Certame Promovido Pelo UME e Patrocinado Por ULTIMA HORA Empolga os Meios Universitários no Instante Mesmo em Que Será Aberto o Ano Letivo Nas Faculdades — Expressões de Entusiasmo de Dois Líderes Estudantis, Alberto Simon Salama e Nelson Trad — As Taxas de Inscrições e Outros Informes



Grupo na UME. Em pé, Edina Bandeira de Melo, Miss Re-vellion Universitária de 55/56, é aluna da Faculdade de Di-rectório Cândido Mendes e candidata do Centro Acadêmico Rui Barbosa. Com ela, Maria da Cunha Moraes, Secretária da UME e Silina Freire, Secretária Geral.

forma já informamos aos nossos leitores, foram aplau-didas e aprovadas na reunião do Conselho de Representan-tes da UME, realizada dia 1.º do corrente e isso constitui-ta inédito na história daquela entidade.

CONQUISTA A PRAÇA COM SANGUE E...

(Conclusão da 1.ª página)

Frank Costello. Como em toda conferên-cia de paz, os potentes redidiram a face da terra e criaram uma espécie de Nações Uni-das (Sindicato do Crime) com quatro regiões e respectivos chefes. Capone era um dos qua-tro grandes. Costello era o outro. Mas as or-dens vinham de cima, do supremo conse-lho. Parece que Capone era um pouco re-béle.

Em 1924, mesmo, seguindo um palpite para "experimentar" as coisas, Capone e um suu-ber-coste entregaram-se à polícia, entregan-do-se culpados de um pequeno roubo. Capone pegou um ano, uma espécie de férias de ve-lho. Enquanto "estriava" na geladeira, os rapazes aqui de fora mexiam-se com rapidez,

reestruturando o taboleiro de xadrez — e mestre Frank Costello iniciava o seu jogo pessoal, auxiliado devidamente por Joe Adonis e Luciano.

Solto em 1929, Capone voltou à "meca" e encontrou o ambiente mudado. Sim, ainda era o Clefe — mas não o Supremo, o absoluto. Uma tragédiazinha levou-o novamente de gra-des e desta vez, graças ao imposto de ven-das, ele foi afastado definitivamente da arena, de-dando o lugar a gente mais sábia e menos impetuosa. Os destemidos, os valentes ja-dos provaram-se, aqui, não tinham conhecimento da Máfia — continuavam agindo bravamente, porém E, com a prisão de Capone, as man-chetas dois anos depois, se voltavam para John Dillinger, o novo inimigo público n.º 1.

Pérolas Cultivadas Legítimas

Colares de Pérolas e Pérolas soltas, grande sortimento, im-portação direta, a preços baratos

Av. Rio Branco, 173, 4.º andar

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, Câncer, Eczemas, Ver-rugas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furunculose, etc.

Dr. Agostinho da Cunha

A IMPRENSA AMERICANA ELOGIA CAUBY PEIXOTO

RIO — (ADA) — Transcrevemos, abaixo, um dos mul-tos comentários de cronistas de jornais e revistas dos Es-tados Unidos, acerca do cantor brasileiro Cauby Peixoto que, como se sabe, esteve atuando, durante seis meses, em boites e na CBS, em New York. (Também a "Variety" e outras publicações se manifestaram a respeito do ar-tista).

O comentário em questão foi escrito pelo conhecido John Lester, na sua lida seção "Super-Broadcaster", do jornal "Long Island Daily Press", de 23.1.56. Eis o que escreveu, sobre o nosso Cauby, o citado cronista, sob o título "There Is No Business Like Business":

"Uma das mais marcantes atrações do Rádio e da TV, no momento, é um jovem chamado CAUBY PEIXOTO. O alto e simpático artista chegou aqui há cinco meses atrás e está se projetando, como aliás já o fez em seu país, o Brasil, e, também, em toda a América Latina, onde ele é um dos cantores de maior cartaz, intérprete em cinco idiomas, e combinando as personalidades de um Frank Sinatra, Frankie Laine, Perry Como, Eddie Fischer e Ju-lius La Rosa.

Deixou toda sua popularidade e êxito a fim de vir para a América porque ele acredita que, nenhum artista, por maior que seja, em qualquer outro país, somente será um nome internacional quando for um sucesso nos Es-tados Unidos.

Enquanto espera sua chance, como já frisai acima, ele está se projetando, enquanto os descobridores de ta-lentos para a TV lutam pela posse de um jovem que eles sentem, e sabem, será um astro famoso, algum dia, e CAUBY PEIXOTO será, se ele continuar entre nós.

De qualquer maneira, recordem seu nome — CAUBY — porque ele surgirá como astro, a qualquer momento, provando que não há negócio tão bom quanto o artístico".

HOJE, EM MONTEVIDEO — No dia 6 do corrente, os Tri-gêmeos Vocalistas, iniciaram uma temporada de 20 dias na "Boite Carroussel" e na Rádio Carve, em Montevideu.

BOM DIA SONORO — E o programa de selecionadas gro-vações, que abre as audições diurnas da Rádio Copacabana, diariamente, das 7 às 8 horas.

HOJE, 21 de Março

TEATRO DULCINA

REFRIGERADO PERFEITO - RESERVAS: 32-5847

Cia. Tonia Celi-Autran

GRATUITA

OTELLO

de Shakespeare - TRUPO DE QUÊSTIONADO DE PENNAPORT

Amanhã, vespertal às 16 horas e a noite às 21 horas

De RADIO CITY NEW YORK

SKATING Vanities

Dancing Waters

"SINFONIA DAS AGUAS DANÇANTES"

O MAIS EXTRAORDINÁRIO SHOW DO SÉCULO!

NO NOVO PALCO DO TEATRO REPUBLICA

AV. GOMES FREIRE

Estreia — Hoje, às 21 horas — Bilhetes à venda

TEATRO COPACABANA

AR REFRIGERADO PERFEITO

Reservas pelo telefone 57-1818 (Ramal Teatro)

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam

NO SEU 4.º MES DE SUCESSO

"A FOLHA DE PARREIRA"

ULTIMAS SEMANAS

Diariamente, às 21.30 horas — Vespertal, às quintas-feiras (Preços reduzidos) Sábados e Domingos às 16 horas — Amanhã, vespertal às 16 horas, a noite, às 21.30 horas — Hoje, às 21.30 horas

A Seguir: "MADEMOISELLE"

SILVA FILHO

SIWA

agora a Casa Vaid

PERDO DIAS

MODESTO DE SOUZA-HELENA AMARAL

TEATRO JOÃO CAETANO

Estreia, terça-feira, às 21 horas — Bilhetes à venda

Bolsa do RADIO

NAO PERCAM

PODEM OUVIR

HOJE

RADIO NA-CIONAL — Mús-ica, meu bem (21.05). Um artista em 3.º (22.05).

MAYRINK VEIGA — Bal-bina, meu xodó (20.00). Carlos Galhardo (21.00).

RADIO TUPI — Um dia de casa (Auditiório), (20.00).

TV-TUPI — Encontro com Ari (19.00). Audição Carmen Dea (19.20). Forró do Jack-son (20.20). Doris Monteiro (21.10). Uma voz ao telefone (22.00).

M. EDUCAÇÃO — Ofe-nda musical (22.00). Música, apenas música (23.02).

MUNDIAL — Revista Mon-santo (22.10).

ELDORADO — Música pa-ra um sonho divino (24.00).

RADIO COPACABANA — Rímicos internacionais (20.00).

ROQUETE PINTO — Con-certo sinfônico (23.00).

MAYRINK VEIGA — Tea-tro Varna (20.30). Aquarelas sereníssimas (21.30). Noites bra-silteiras (22.00).

TV-TUPI — Nós também fazemos fita (19.40).

PROGRAMAS INFANTIS

PARA AMANHÃ

RADIO TUPI — Reino da bi-charada (18.15).

VERA CRUZ — Esperanças de amanhã (14.30).

TEATROS

TEATRO MADUREIRA

ZAQUIA JORGE apresenta

"QUEM É QUE NÃO GOSTA?"

revista de J. Maia e Max Nunes

Com Uby Viana, America Cabral e o maior elenco já contratado para este teatro!

Grande montagem! 10 lindas Zaquia's Girls!

ESTREIA, DIA 13, ÀS 21 HS. — PREÇOS POPULARÍSSIMOS

No TEATRO GINASTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521

AR REFRIGERADO PERFEITO

CACILDA BECKER

— EM —

"Os Filhos de Eduardo"

ULTIMA SEMANA

Hoje, às 21 horas

Dia 15, avant-première de

"MARIA STUART"

De Schiller — Trad. de Manuel Ban-deira — Direção de Ziembinski

ASSINATURAS, TALÃO N.º 6

O TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

tem a honra de convidar o público em geral para assistir a duas sessões literárias, no auditório da A. B. I., à Rua Araújo Porto Alegre, 71, 9.º andar, subordinadas ao tema:

INTRODUÇÃO A "MARIA STUART"

Comemorando o centenário de Schiller e por ocasião do lançamento de sua imortal trágedia pelo elenco permanente do TBC. Hoje 9 de março Manuel Bandeira (Confissões do tradutor) e Zbigniew Ziembinski (Confissões do diretor). Às 17.30 — ENTRADA FRANCA.

Maria Stuart

De Schiller — Trad. Manuel Bandeira

CACILDA BECKER, CLEYDE IACONIS, Carminha Brandão, Silvia Orthof, Elísio de Albuquerque, Fredi Klemm, Jorge Chala, Luis Linhares, Leonardo Vilar, Walmor Chagas, Ziembinski e o elenco permanente do TBC

Dia 15, ÀS 21 HORAS, ESTREIA

No Teatro Ginástico

Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521

(Ar refrigerado perfeito)

ASSINATURAS, TALÃO N.º 6

★ Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★

DESTILE



Natalie Wood a linda estrelinha da WARNER BROS. apresenta um dos mais modernos e interessantes modelos para as jovens. Em tecido fino, a blusa é em estilo princesa. Peitinho todo de pregas acabando com um babadinho enfeitado com "biquinhos". O mesmo babadinho e o enfeitado em preguinhas se repetem nos quadris. Saia franzida. (FOTO TRANSWORLD Especial Para ULTIMA HORA)

Conselhos Úteis

As soluções alcalinas (sabão, amônia, soda, etc.) não são recomendadas para limpar tapetes, pois podem descolorir. Além disso, por melhor que se enxágue, ficará sempre um pouco que atacará as fibras do mesmo.

Basta colocar um decal na ponta da vara da cortina, antes de enfiá-la, para evitar que se rasgue todas as vezes que tiver de colocá-la no lugar depois de levada.

Com um pouco de paciência, você poderá ter muitos panos de prato, sem nenhuma despesa. Aproveite os sacos de farinha e sal, desmanche-os e lave-os bem com água e sabão. Ficarão ótimos para enxugar louça.

Cozinhe Melhor

PAVÊ DE CHOCOLATE

O pavê é um dos pratos mais apreciados pelos que gostam de doces típicos.

INGREDIENTES:
1 xícara de creme de leite
2 colheres de chá de açúcar
1/8 de colher de chá de extrato de hortelã
algumas gotas de corante vegetal verde
22 biscoitos de chocolate
confeitos coloridos

MANEIRA DE FAZER:

1 — Bata o creme até ficar fofo, e depois vá pondo o açúcar, o extrato de hortelã e o corante.
2 — Passe o creme assim obtido, nos biscoitos de chocolate e vá empilhando de 4 em 4 ou de 5 em 5 ao longo do prato todo, para depois recobrir inteiramente com o restante do creme. (Fica com feição de cocombete).
3 — Por cima, espalhe os confeitos coloridos, e deixe gelar durante umas duas ou três horas antes de servir.



ELES E ELAS

Detesto a cozinha. Não suporto as panelas e os pratos. Faço qualquer coisa mais isso me dá uma aflição tremenda. Dizem que não me casarei pois os homens gostam de mulheres que sabem cozinhar. É verdade?

Bem... o mais provável é que enquanto você sonha com o amor, o homem sonha com uma galinha assada ou um pudim de leite. Isto é normal! Mas não é fundamental.

Testes realizados em toda parte provaram que os homens tiram muito maior prazer da comida do que as mulheres, gostam de saborear pratos especiais e preocupam-se muito pouco em saber cozinhar e quem os preparou!

Não tenha pois receio algum. Hoje em dia os homens não escolhem para casar entre as melhores cozinheiras. Uma pele bem tratada, uma figura bonita dão melhores resultados do que um livro de receitas.

Em todo o caso não há razão para você detestar a cozinha. E mesmo se não for para "pescar" um marido é bom que saiba pelo menos fazer um arroz, fritar um ovo e preparar um café. Isso é indispensável para a vida de hoje e não há razões para aflição. Se as panelas e o forno não são indispensáveis para um casamento, também é verdade que não prejudicam em nada.

PARA OS CABELLOS JUVENTUDE ALEXANDRE BELEZA, VIDA E VIGOR

OVO — Alimento Universal e Consagrado

O ovo constitui, indiscutivelmente, um dos alimentos mais antigos da humanidade. Desde os tempos mais remotos da história conhecida da vida do homem sobre a terra, há documentos que o exaltam pelo seu grande poder nutritivo. Os povos mais antigos sempre acreditaram que o ovo, sendo um elemento capaz de se transformar em vida, deveria conter poderes sobrenaturais. Ainda hoje, na China, por exemplo, nas regiões mais conservadoras, consideram-se de preferência o ovo já em vias de germinação. Médicos ocidentais (principalmente na Austrália e na França) tentaram estabelecer, até, uma terapêutica baseada em tais ovos germinados. Descobriu-se, porém, que os princípios vitais do ovo não dependem, necessariamente, de sua evolução ou germinação. Eles existem normalmente em estado potencial em toda a estrutura do ovo. É interessante a observação de que a ciência moderna vai provando a verdade da intuição dos antigos. O caso do ovo é bem típico. Os egípcios e os hebreus (os dois povos mais antigos na Terra) sempre mantiveram veneração religiosa pelo ovo, pelas suas altas virtudes. A ciência da nutrição em nossos dias confirma que o ovo é um dos mais completos e perfeitos alimentos da natureza e que sua ingestão diária pode proporcionar o fornecimento de proteínas, sais minerais e vitaminas indispensáveis a perfeita saúde humana.

PRANCHETA

PORTINARI FALA SOBRE "GUERRA E PAZ"

Muita gente diz que o brasileiro não se interessa por arte, mas a visitação que tiveram os painéis de Portinari é um desmentido cabal a essa afirmativa. Era impressionante o número de pessoas que entrava no Municipal, e demorava-se muito tempo na contemplação da obra do artista. E gente de toda a espécie: artistas, estudantes, intelectuais, gente "bem", gente do povo. Todo mundo procurava ver "Guerra e Paz", de que tanto se fala e que tantos aplausos recebera. Alguns iam estudar, outros iam movidos pela curiosidade, mas o fato é que o interesse despertado foi enorme. Muitos saíram satisfeitos, outros procuravam algumas explicações, o que, infelizmente, não lhes era possível dar. Quando lá estivemos não havia catálogos informativos, e as diversas solicitações dos visitantes ficaram sem resposta.

Procuramos então Portinari, que se propôs gentilmente a responder algumas perguntas de caráter geral que lhe dirigimos. Pensamos assim, satisfazer o público, baseando nossas perguntas naquelas que dele ouvimos.

P — O que o levou a pintar sobre madeira? Apenas o problema da montagem?

R — "Os murais para a ONU obrigaram-me a modificar o método que adotei nos outros. A razão principal — a dimensão fora do comum. Discutimos durante muito tempo, meus auxiliares, alguns amigos e eu, sobre a maneira de se realizar esse trabalho. Pensamos em pintar sobre tela, e construindo três tubos dispostos em triângulo, fazer rodar a tela à maneira de um filme. Isto devido à carência de espaço e dificuldade de esticar uma tela de tais dimensões. A solução adotada foi a mais simples e a mais sólida. Também a sua montagem não requer conhecimentos especiais, enquanto que a tela teria de ser colada na parede, o que implicaria no conhecimento de colas e suas dosagens".

P — Na pintura de guerra não representou o aspecto bélico, só o lado social. Por que?

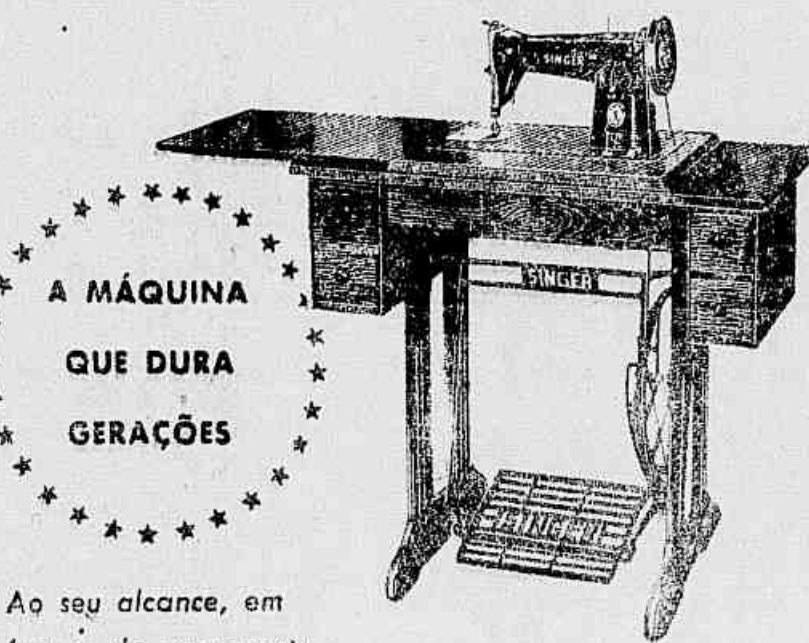
R — "Creio que o sofrimento humano representa melhor o horror da guerra: é mais simples e acessível — isto para mim — O lado bélico está representado em pequena porcentagem".

P — O que mais o interessou na execução? Já tendo feito vários painéis e problemas teria sido menor?

R — "Não creio poder determinar o que mais me interessou na execução. Penso que tudo, tanto na elaboração dos estudos quanto na pintura. Tenho de admitir que a pintura foi a parte mais difícil. Não creio que a pintura seja mais difícil do que a escultura, mas a pintura exige mais paciência e mais tempo. Por isso, acho que a pintura é a arte mais difícil. Antes de fazer, faço muitos estudos, e depois, quando já estou com o pincel na mão, não me desvio da linha que tracei antes. Não creio que a pintura seja mais difícil do que a escultura, mas a pintura exige mais paciência e mais tempo. Por isso, acho que a pintura é a arte mais difícil. Antes de fazer, faço muitos estudos, e depois, quando já estou com o pincel na mão, não me desvio da linha que tracei antes."

Como, geralmente, tem surgido entre os artistas, diversas polémicas a respeito da sobrevivência do quadro de cavalete, que seria substituído pelo mural? Perguntamos a Portinari, de quem, nesses últimos tempos, temos visto apenas os murais, se deixara de pintar quadros de cavalete e se na afirmativa pensava voltar a pintá-los. A que ele respondeu de forma definitiva: "Nunca deixei de

SINGER



A MÁQUINA QUE DURA GERAÇÕES

Ao seu alcance, em formas de pagamento acessíveis e suaves.

ENTREGA IMEDIATA

MENSALIDADES A PARTIR DE

CR\$ 375,00



SINGER SEWING MACHINE COMPANY

O NOME GARANTE O PRODUTO

DIRJA-SE À LOJA SINGER MAIS PRÓXIMA

PARA LIMPAR

macanetas de metal e

fixadores de tapetes

BOM BRIL

AVISO

AVISO: O BOM BRIL é uma marca registrada da BOM BRIL S.A. e não pode ser usada sem a autorização desta empresa.

CUIDE DO Seu bebê

PARA DORIS SMITH

A Febre Glandular

PERGUNTA: "Poderá transformar-me, por favor, o que é a febre glandular, se é uma doença séria e como pode ser curada?"

RESPOSTA: A febre glandular, cientificamente chamada de mononucleose infecciosa, é uma doença decorada e abortada, mas não muito séria. Seu nome deriva dos leucócitos, um tipo especial de células brancas do sangue. Quando essa doença ataca, o número dessas células sanguíneas aumentam e os outros tipos diminuem.

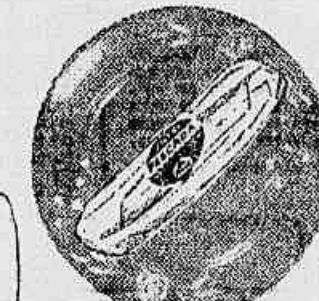
A causa dessa doença é desconhecida, mas acredita-se ser uma espécie de bactéria ou vírus que pode ser transmitida de uma pessoa para outra, por contato direto. Ocorre, geralmente, nos meses frios e raramente ataca crianças de menos de seis meses de idade. Essa moléstia ataca mais aos adolescentes e jovens, mas ultimamente vem atacando às crianças menores com mais frequência.

Os primeiros sintomas da infecção é a febre acompanhada de calafrios, dores de cabeça e de garganta e pescoço duro. Esses são sintomas comuns a outras doenças e um diagnóstico completo só poderá ser feito depois de um exame de laboratório. Como o progresso da doença há a inflamação das glândulas localizadas sob o maxilar, na virilha e nas axilas (lingua). O doente perde o apetite e torna-se deprimido e irritado. A temperatura fica irregular e os sintomas podem continuar durante semanas e pouco se pode fazer pelo paciente com exceção de cuidados comuns a qualquer doença e divertimentos para distrair.

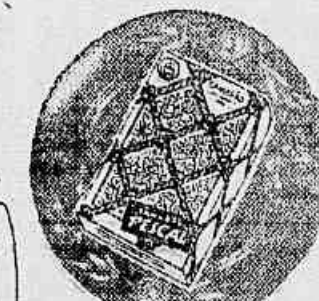
Nenhuma droga ou tratamento surgiu ainda com resultados definitivos para expressar a cura. Pelo que nos consta, a doença tem que seguir o seu curso normal. Baixa a febre e a dor de garganta com álcool, além do uso de aspirina, ajudam a melhorar o estado do doente. O médico poderá aconselhar o uso de fracos purgativos e gargarejos, além de outras medicações. O doente deve ter uma dieta nutritiva e ingerir muitos líquidos.

os produtos PESCAL resolvem qualquer problema culinário!

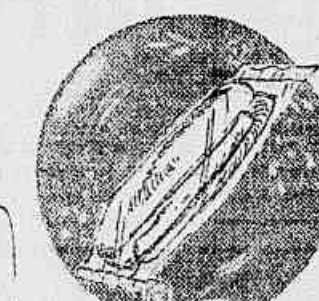
RESERVE PARA ELES UM LUGAR DE DESTAQUE A SUA MESA.



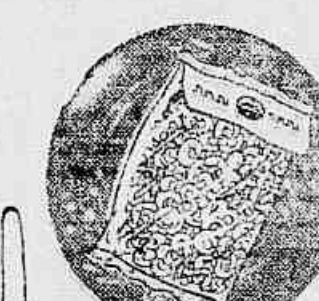
FILE DE PEIXE
Industrializado, transportado e vendido sempre sob refrigeração.
Pacote de 1/2 kg.
CR\$ 20,00



CAMARÃO FRESCO
Facilidade para uma alimentação sadia e completa.
Cartucho de 1/2 kg.
CR\$ 45,00



PEIXE EVISCERADO
Já vem pronto bastando temperá-lo na hora da refeição.
Kg. CR\$ 30,00



CAMARÃO SALGADO
Tudo pronto para a refeição. Saquinho de 1/2 kg. CR\$ 16,00. Saquinho de 1 kg. CR\$ 30,00.

A B.P.L. — pede aos seus consumidores que qualquer irregularidade lhe seja comunicada — em seu benefício — pelo telefone 22-7106 e avisa que só se responsabiliza, pelos preços acima, nos seguintes revendedores autorizados:

- ACOQUE UNIVERSAL - Rua do Catete n.º 293 - Fones 25-3851 e 25-4640
- CASA CARVALHO COMESTÍVEIS S. A. - Av. Rio Branco, 161-A - Fone: 22-2619
- CASA CARVALHO COMESTÍVEIS S. A. - Rua Figueiredo Magalhães, 32-B - 57-1311 e 57-6803
- CASA NORMANDIE - R. Gustavo Sampaio, 876-B
- COMESTÍVEIS CARNEZ LTDA. - Av. N. S. Copacabana, 1058-A - Fone: 47-5101
- GRANDE ACOQUE DA LAPA - Av. Mem de Sá, 12 - Fones: 22-6083 e 22-7214
- FRIPAX COMESTÍVEIS LTDA. - Rua Visconde de Pirajá, 459-A - Fone 47-3653
- MERCADO EXPRESSO MAIS BARATO LTDA. - Rua da Passagem n.º 72
- PEIXARIA N. S. DA PENHA - Rua Custódio de Mello, 304-E
- PEIXARIA BOTTINO - Rua Siqueira Campos, 75 - Tel. 37-9200

- ORGANIZAÇÕES NELSON - Av. Presidente Vargas, 723 - Fone 43-4070
- ORGANIZAÇÕES NELSON - Rua Elpidio Boa Morir, 211 - Fone 28-2978
- SUPER MERCADO PEGUE PEGUE S. A. - Av. N. S. Copacabana, 1285 - Fone 27-1680
- H. M. PONZINI & CIA. LTDA. - Av. Calógeras, 12-A - Fones: 42-7340 e 42-0073
- DESPESA NACIONAL - Av. Julio Furtado, 108-A - Fone 38-6580
- MERCADO SÃO JOÃO MEYER - Rua Aristides Calre, 57 - Fone 29-6781
- MARIO PATE - Av. Amaro Cavalcante, 2004 - Fone 49-4560
- MERCADINHO BERENGO LTDA. - Rua Hadock Lobo, 203-A - Fones: 34-8318 e 34-8319
- MERCADINHO SÃO PAULO - Av. 28 de Setembro, 274
- MERCADO DE MADUREIRA - Barraca 52

- ACOQUE SANTA ROSA - Av. Suburbana, 7371 - Fone 49-9545
- ACOQUE SANTO ANTONIO - Rua Divino Salvador n.º 113
- ACOQUE SANTA BARBARA - Rua Capitão Rezen - de n.º 403-C
- ACOQUE QUITA DE DEZEMBRO - Rua José Maurício n.º 420 - Fone 28-1684
- ACOQUE DOIS IRMÃOS LTDA. - Av. Merity n.º 1.573-A
- PEIXARIA SÃO JUDAS TADEU - Rua Dias da Cruz n.º 491
- PEIXARIA POPULAR - Av. das Bandeiras n.º 27
- CASA SÃO THOMÉ - Rua Conde de Bonfim n.º 815-A - Fone 38-1275
- CASA OSÓRIO - Rua Visconde de Pirajá, 128 - Fone: 47-1159

- A. E. N. J. VARES - Rua Gastão Penha n.º 180-B - Fone 46-0485
- MERCADO SÃO LUCAS - Rua Conde Bonfim, 282 - Box 15/16
- ACOQUE PAVÃO - Rua Cruz e Souza, 155 - Fone 29-4077
- MERCADORIA E ACOQUE ITATINGA LTDA. - Av. Suburbana n.º 10.284 - Fone: 29-8910
- FRIGORÍFICO NAZARETH - Rua Visconde de Pirajá, 224-A - Fone 47-7162
- PROVENSAO & CIA. - Rua Lima de Vasconcelos, 250-B - Fone 49-0281
- PEIXARIA TIJUCA - Rua Hadock Lobo, 391 - 1.ª Loja - Fone 54-3535
- SUPERMERCADOS COPACABANA S/A - Rua Belivar, 38 - Fone: 27-9035

CISCO KID

Por José Luís Salinas e Rod Reed



MATA HARI - III-21

ADAPTAÇÃO DA HISTÓRIA VERDICA DA MAIS FAMOSA ESPIA DO MUNDO

Por GUILLERMO ARES



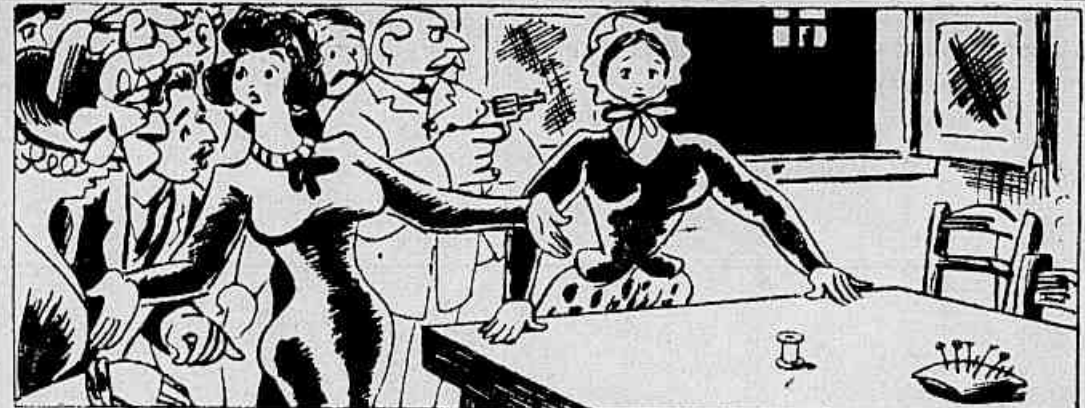
Conflitos de Amor

Bressy Robert



BALAU

O famoso romance de aventuras e de amor de GASTON LEROUX — Ilustrado por BERNARD



NÃO TENHO PIEDADE DAS MULHERES

Grande Romance de Aventuras e Amor Por Hughes Ghiglia e Jean Giltene



Dejo do meu crime, zelo de casa e páro o automóvel no... (text continues in the comic strip)



Quando fôto à sala do Rex, a sessão estava terminando. Foi o justo o tempo de registrar na minha a mão de Marlan... (text continues in the comic strip)



Estamos há dez minutos no apartamento dela quando Norbert telefona... (text continues in the comic strip)



Encontro o comissário no vestibulo da "minha" casa, com a companhia de frente de se esconder em tal caso... (text continues in the comic strip)

Uma por dia



Roberto! Você esqueceu o bigode de serviço em casa!

DOCTOR SUBITO

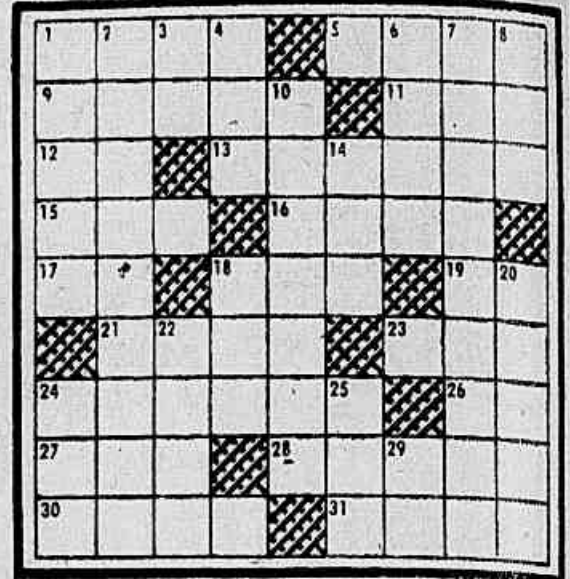
Por BOZZ



It. Portella Apresenta:

Cantinho das Sabidões

PALAVRAS CRUZADAS N. 1.385



HORIZONTAIS:

- 1 — Prisão (gria).
- 5 — Feticheiro, benzedouro.
- 9 — Bajula.
- 11 — Possuir.
- 12 — Único.
- 13 — Conseguido.
- 15 — Espaço de 24 horas.
- 16 — Estampilha.
- 17 — Atmosfera.
- 18 — Embocadura.
- 19 — Ama-se.
- 21 — Ajustar.
- 23 — Acreditar.
- 24 — Ignorante.
- 26 — Flisnômia (fig.).
- 27 — Magua.
- 28 — Superior de ordem religiosa.
- 30 — Cultivar (a terra).
- 31 — Atordoa.

VERTICAIS:

- 1 — Parte do vestido que se arrasta posteriormente.
- 2 — Fã.
- 3 — Sem roupa.
- 4 — Saudação.
- 6 — Proveloso.
- 7 — Reduplicado.
- 8 — Argola.
- 10 — Concentrado em seu pensamento.
- 14 — Epiderme.
- 18 — Gume de instrumento cortante.
- 20 — Que vive no ar (do minino).
- 22 — Certa dança e música popular.
- 24 — Viagem, jornada.
- 25 — Costela inferior do boi.
- 29 — Esquadra; via do exercito.

RESPOSTA DO NUMERO ANTERIOR

- HORIZONTAIS: rajá — licita — jacobino — má — alarido — ele — amor — teta — ora — acabara — ar — apeteer — ateneu — amem. VERTICAIS: rita — acolá — jiba — atra — lá — animo — jaleca — odorar — meta — orar — etapa — abeta — Irene — item — acem — eu.

peças MoPar Legitimas

Aqui estamos para bem servir. Qualquer dificuldade ou informação, disque para MoPar 23-0745 e será distintamente atendida. CORTINA AUTOMÁTICA PAULISTA LTDA. PRACA 11 DE JUNHO, 192-A

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

- CAPRICORNIO** — De 21 de dezembro a 20 de janeiro: + Erre confiar aos outros planos, pensamentos e ações importantes.
- AQUARIO** — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro: + Não se meta em complicações nem se envolva em intrigas astutas.
- PEIXES** — De 21 de fevereiro a 20 de março: + Descanse bastante se estiver a tindo nervosismo, inquietude. Cuide da saúde.
- ARIES** — De 21 de março a 20 de abril: + Resolva questões de dívidas, negócios de maneira enérgica e inteligente.
- TOURO** — De 21 de abril a 20 de maio: + Os amigos se mostrarão vivos e irritáveis e, por isso, não cautele durante o dia.
- GEMEOS** — De 21 de maio a 20 de junho: + Resista a tendência de se dominar por egoísmo e preconceitos. Seja habil.
- CANCER** — De 21 de junho a 21 de julho: + Procure ouvir conselhos práticos antes de arriscar-se em qualquer iniciativa.
- LEAO** — De 22 de julho a 22 de agosto: + Terá de ser mais cauteloso ao lidar com quem pensa, ou sentir problemas, revelar fatos ou segredos.
- VIRGEM** — De 23 de agosto a 22 de setembro: + Procure resolver com serenidade certas idéias, e fazer breves obrigações.
- LIBRA** — De 23 de setembro a 21 de outubro: + Verifique bem as notícias, as notícias e boatos, para não ser induzido a erros.
- ESCORPIAO** — De 22 de outubro a 22 de novembro: + Não provoque atritos domésticos ou com parentes e vizinhos. Seja atento ao serviço.
- SAGITARIO** — De 23 de novembro a 20 de dezembro: + Domine o desejo de falar franqueza e energia e não da rotina diária.

Prêmios Para Toda a Família

CONCURSO SEMANAL PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Sob o Patrocínio de **ULTIMA HORA** e **Rádio Mavink Velga**

SEMANA DE 3 A 10 DE MARÇO DE 1956

A coleção de cupons acumulados de 1 a 6 de março, a partir de então, concorrerá ao sorteio de prêmios. O sorteio será realizado no dia 10 de março, às 18h, no salão nobre do Hotel Copacabana Palace.